



Relatório Técnico Assistencial

Termo de Colaboração 030/2023
Julho de 2024
Mês de referência: Junho 2024



Sumário

1 - Apresentação

1.1 Funcionamento

2 – Relatório Centro de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman – CJV

3– Relatório Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho – CCZ

4 – Relatório Serviço de Farmácia e Laboratório CJV E CCZ

5 – Relatório Atividades Meio – OSC

6 – Anexos



Apresentação

Trata-se de relatório assistencial referente ao Termo de Colaboração nº 030/2023 celebrado entre o município do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Saúde e a Organização da Sociedade Civil Desenvolvimento de Assistência Múltipla - DESAM, doravante chamado simplesmente “DESAM” inscrito no CNPJ sob o nº 02.711.774/0001-56, cujo objeto é o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de Unidade de Pronto Atendimento Veterinário e de acautelamento de animais domésticos no âmbito do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de inspeção agropecuária – IVISA -RIO e suas unidades assistenciais.

Preliminarmente cabe informar que a execução do contrato iniciou dia 13 (treze) de dezembro de 2023 (dois mil e vinte três).

Localização e funcionamento das unidades

As duas unidades assistenciais de medicina veterinária estão situadas:

CJV - Avenida Bartolomeu de Gusmão, 1.120, Mangueira, Rio de Janeiro – RJ

CCZ - Largo do Bodegão, 150, Santa Cruz, Rio de Janeiro – RJ.



**HOSPITAL MUNICIPAL VETERINÁRIO
JORGE VAITSMAN
HMVJV/MANGUEIRA/RJ.**

**Relatório Técnico Assistencial
Período de 01/06 a 30/06/2024.**



1. CONSIDERAÇÕES

A unidade HMVJV-Mangueira através de seus colaboradores apresenta este relatório, objetivando apresentar os resultados das atividades realizadas no mês de junho de 2024, referente ao Termo de Colaboração 030/2023. Completamos o sexto mês de parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, com um total de quase 8.500 animais atendidos na Clínica Médica / Emergências e Esporotricose, 500 Consultas (Avaliações e Revisões) de Ortopedia e quase 3.000 cirurgias (eletivas, castrações e de emergências), oferecendo um serviço de qualidade aos usuários e seus animais. Mantemos o compromisso e comprometimento com o Termo de Colaboração 030/2023, desenvolvendo o trabalho com grande afinco para o atingimento das metas estabelecidas, primando pela qualidade na assistência aos nossos pacientes e usuários.

Nosso objetivo é construir uma relação de confiança cada vez mais transparente, com serviços baseados no que há de mais atual na Medicina Veterinária de cães e gatos, associado a uma infraestrutura completa e adequada, aliada ao atendimento empático aos nossos clientes. Desenvolvendo ações para aprimorar a comunicação, promovendo relacionamentos fortes, saudáveis, aumentando a eficiência, simplificando os processos, diminuindo a incidência de erros, estabelecendo parâmetros para uma governança qualificada, garantindo resultados seguros e eficazes, objetivando o melhor atendimento aos clientes e seus animais. Importante ressaltar que toda a equipe de colaboradores está em consonância com o nosso objetivo, atendendo de forma técnica e empática nossos usuários e atentos a qualquer necessidade que por qualquer motivo possa produzir prejuízo a nossa prestação de serviços.

Importante informar que todos os dados apresentados foram extraídos a partir das fichas de atendimentos dos animais atendidos e seus respectivos responsáveis, e estão disponíveis para consultas na unidade HMVJV-Mangueira. Sendo assim, segue relatório onde detalhamos as nossas atividades.



1.1 COORDENADORIA TÉCNICA DE CONTRATOS DE GESTÃO / ORGANIZAÇÃO SOCIAL (CTGOS)

Conforme reunião realizada no dia 25 de outubro de 2024, às 14h15 na Coordenadoria Técnica de Contratos de Gestão / Organização Social (CTGOS), com a presença dos Servidores (IVISA_RIO) Vagner de Araújo Monteiro (Comissão Gestora - CG) Dra. Taliha Dias Perez Mendonça da Comissão de Monitoramento e Avaliação-CMA, Sra. Silvia Cristina Fonseca de Araújo e Sra. Teresa Thimo (CTGOS) e pela DESAM estavam presentes os seguintes colaboradores DESAM: Sra Márcia Gabriel (Direção DESAM), Dr. Marco Antonio Andrade Rodrigues, Coordenador Técnico DESAM do Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman-HMVJV, Dr. Alexandre Pereira de Almeida, Coordenador Técnico DESAM do Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho-CCZ.

Esta reunião teve o intuito de esclarecer pontos pertinentes, ao CTGOS, em conjunto com a Comissão Gestora (CG) e a Comissão de Monitoramento e Avaliação (CMA) no que diz respeito aos indicadores do quadro de metas do Termo de Colaboração nº 030/2023.

Conforme citado anteriormente, fora enviado o modelo de planilha de evolução de indicadores (Arquivo Excel), o qual servirá como balizamento para descrição das atividades já realizadas até o presente relatório e os futuros (**Figuras 67 a 71 abaixo**).

2. MELHORIAS / COMPRAS E MANUTENÇÕES REALIZADAS

Conforme apresentado na **Tabela 01** abaixo, seguem as atividades realizadas na Unidade da Mangueira, pela Empresa de Engenharia Clínica relacionadas aos seguintes equipamentos: a Seladora Cetro, a Termodesinfectora Baumer, os Aparelhos de Anestesia do Centro Cirúrgico (MindRay e Takaoka); o Monitor Multiparamétrico MindRay BeneVision, o Raio X ALTUS, a Autoclave Sercon; o Cardioversor MindRay e os Focos Cirúrgicos de Teto. Sendo estas atividades direcionada a manutenção corretiva e visitas técnicas.

Tabela 01. Serviços realizados pela Empresa de Engenharia Clínica Protec Saúde em Junho/2024



Período: 01/06/2024 - 30/06/2024

Relatório de Estado de Ordens de Serviço

DESAM - INSTITUTO MUNICIPAL DE MEDICINA VETERINÁRIA JORGE VAITSMAN

• Fechada (18)

Número	Tipo de Serviço	Equipamento	Responsável	Data de Abertura	Data de Fechamento	Valor
3753	Manutenção Preventiva	APARELHO DE ANESTESIA TAKAOKA SAT500 ns: 753	PROTEC SAÚDE	03/06/24 11:56	03/06/24 13:27	0.00
3754	Manutenção Preventiva	MONITOR MULTIPARÂMETRO MINDRAY BENEVISION N15 ns: 18000000000217441	PROTEC SAÚDE	03/06/24 12:00	03/06/24 13:27	0.00
3755	Manutenção Preventiva	MONITOR MULTIPARÂMETRO MINDRAY BENEVISION N15 ns: F5-05019401	PROTEC SAÚDE	03/06/24 12:59	03/06/24 13:27	0.00
3757	Manutenção Preventiva	APARELHO DE ANESTESIA TAKAOKA SAT500 ns: 829	PROTEC SAÚDE	03/06/24 13:03	03/06/24 13:27	0.00
3810	Chamado	APARELHO DE ANESTESIA TAKAOKA SAT500 ns: 753	PROTEC SAÚDE	07/06/24 10:20	07/06/24 11:22	0.00
3811	Chamado	APARELHO DE ANESTESIA TAKAOKA SAT500 ns: 829	PROTEC SAÚDE	07/06/24 10:22	07/06/24 11:22	0.00
3813	Manutenção Preventiva	FOCO CIRÚRGICO MINDRAY HYLED 200 ns: 50-02000390 p: 1800000000216757	PROTEC SAÚDE	07/06/24 11:02	07/06/24 11:22	0.00
3815	Manutenção Preventiva	FOCO CIRÚRGICO MINDRAY HYLED 200 p: 1800000000216758	PROTEC SAÚDE	07/06/24 11:06	07/06/24 11:22	0.00
3816	Manutenção Preventiva	FOCO CIRÚRGICO MINDRAY HYLED 200 ns: 50-02000395 p: 180000000616759	PROTEC SAÚDE	07/06/24 11:08	07/06/24 11:22	0.00
3817	Manutenção Preventiva	CARDIOVERSOR MINDRAY BENEHEART D6 ns: D2-04007555	PROTEC SAÚDE	07/06/24 11:13	07/06/24 11:22	0.00
3881	Manutenção Corretiva	APARELHO DE ANESTESIA TAKAOKA SAT500 ns: 753	PROTEC SAÚDE	13/06/24 16:05	13/06/24 16:14	0.00
3894	Chamado	APARELHO DE ANESTESIA TAKAOKA SAT500 ns: 753	PROTEC SAÚDE	14/06/24 15:20	14/06/24 16:10	0.00
3895	Chamado	SELADORA CETRO CASM 800 ns: P/N1101011417	PROTEC SAÚDE	14/06/24 15:36	14/06/24 16:10	0.00
3896	Chamado	AUTOCLAVE SERCON 360 L p: 180000000025862	PROTEC SAÚDE	14/06/24 16:03	14/06/24 16:10	0.00
3902	Chamado	APARELHO DE ANESTESIA TAKAOKA SAT500 ns: 753	PROTEC SAÚDE	17/06/24 10:15	17/06/24 16:27	0.00
3903	Manutenção Corretiva	APARELHO DE ANESTESIA MINDRAY WATO EX-35 ns: KG03005427	PROTEC SAÚDE	17/06/24 10:52	17/06/24 16:26	0.00
3910	Manutenção Corretiva	APARELHO DE ANESTESIA MINDRAY WATO EX-35 ns: KG04005588	PROTEC SAÚDE	17/06/24 13:31	17/06/24 16:26	0.00
3913	Manutenção Corretiva	AUTOCLAVE SERCON ns: 180000000025863	PROTEC SAÚDE	17/06/24 15:53	17/06/24 16:26	0.00

Apresentaremos os eventos realizado neste mês vigente referente às obras realizadas no CJV. Foi realizada a montagem provisória dos consultórios, sala de Esporotricose e sala de fluidoterapia (**Figuras 1, 2 e 3**).



Figura 1 – Montagem provisória de Consultório



Figura 2 – Sala provisória de atendimento para Esporotricose



Figura 3 – Sala provisória de Fluidoterapia

Andamento das obras no prédio da Clínica Médica e Especialidades, Clínica Cirúrgica e Direção (**Figuras 4 a 22**).



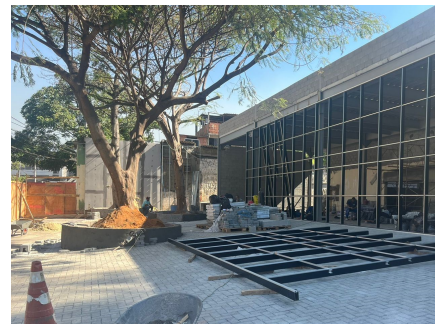
Figura 4, 5 e 6 – Ambientes do Centro Cirúrgico



Figura 7 – Fundação da Sala da Espera



Figura 8 – Fundação e Balcão da Sala da Espera



Figuras 9 e 10 – Pátio e Fachada do Hospital



Figuras 11 e 12 – Pavimentação e fundação da fachada do Hospital



Figura 13 – Pavimentação e fundação da fachada do Hospital



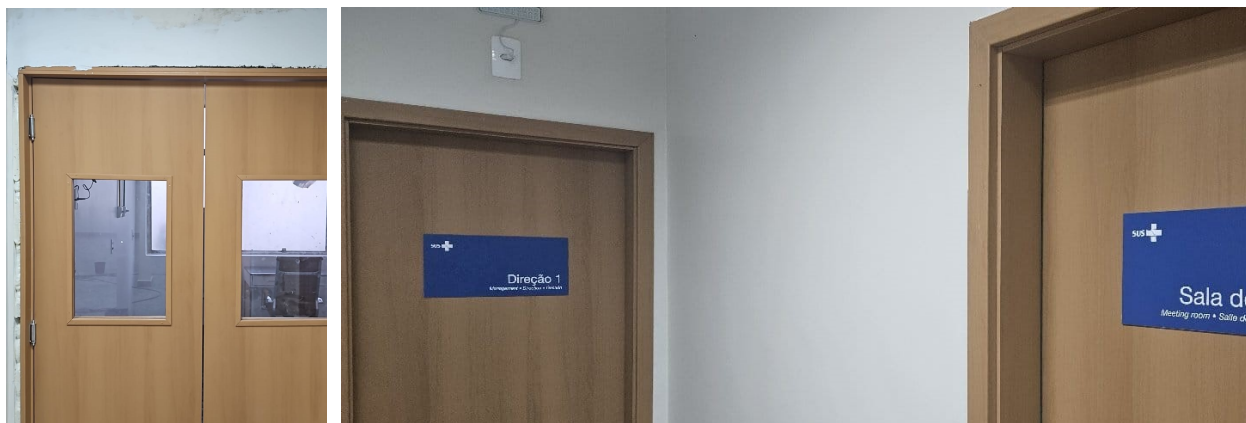
Figura 14 – Pavimentação da fachada do Hospital



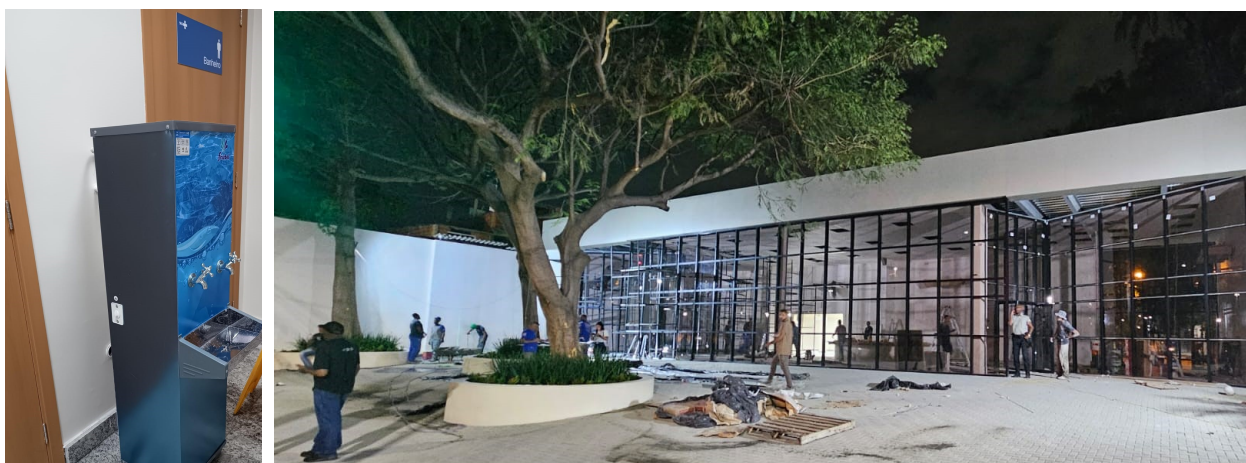
Figuras 15 e 16 – Piso do Centro Cirúrgico e Instalação do Foco na Sala Vermelha



Figura 17 – Testes no Foco da Sala Vermelha



Figuras 18, 19 e 20 – Porta da Sala Vermelha e Identidade Visual das Salas da Direção



Figuras 21 e 22 – Instalação do Filtro e Colocação de Vidraria na fachada do Hospital

2.2.3 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Seguem abaixo itens adquiridos ao longo do mês vigente nesta Unidade (**Figuras 23 a 44**).



Figuras 23, 24 e 25 – Dispenser de Sabonete Líquido, Papel Toalha e Copo Descartável



Figuras 26 e 27 – Válvulas e Fluxômetros de Oxigênio e Paletts montáveis



Figuras 28 e 29 – Mesa de Ambulatório e Teclado



Figuras 30 e 31 – Mesa de Ambulatório e Teclado



Figuras 32 e 33 – Monitor e CPU



Figura 34 – Impressoras monocromáticas



Figuras 35 e 36 – Cafeteira e Mesas Gaveteiro



Figuras 37, 38 e 39 – Smart TV Box, Estetoscópio e Termohigrômetro



Figuras 40 e 41 – Cadeira de espera e Mesa Redonda



Figura 42 – Geladeiras, Frigobares e Microondas



Figuras 43 e 44 – Macas e Conjunto de Máscaras de Anestesia

3. CAMPANHAS, AÇÕES E TREINAMENTOS REALIZADOS.

Foi realizada no gabinete da IVISA_RIO, reunião onde estiveram presentes a Desam (áreas técnicas e administrativa), a Equipe de Gabinete da Presidente Aline Borges, a Equipe da Iplan e Centro de Controle da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro (**Figura 45**). A reunião teve como temas: Atualização e demandas da Desam e SMS / IVISA_RIO referentes ao Sistema Zoe de Prontuário Eletrônico no CJV.



Figura 45 - Integrantes na reunião no IVISA_RIO.

Foi realizada reunião com a Desam (áreas técnicas e administrativas) no CJV com intuito de alinhar quantidades e distribuição de computadores (Desktops), impressoras e periféricos (**Figura 46**).



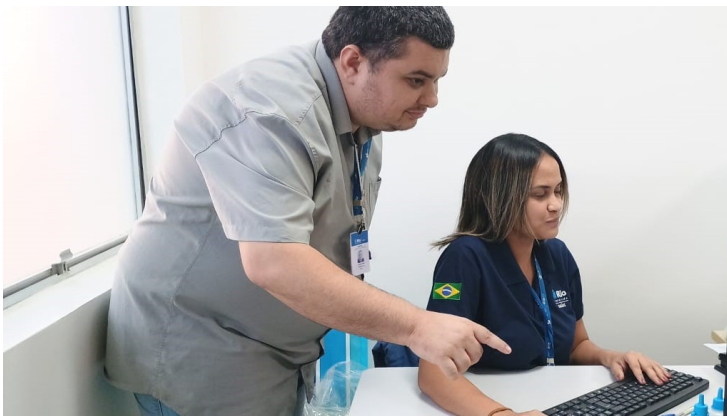
Figura 46 – Reunião sobre TI e Prontuário Eletrônico Zoe no CJV.

Foi realizada visita técnica do Coordenador Técnico Veterinário e da Farmacêutica do CCZ, como o foco na troca de experiências positivas no CJV (**Figuras 47 e 48**).



Figuras 47 e 48 – Visita Técnica com o Dra Alexandre e a Dra Mary do CCZ no CJV.

Foi realizado treinamento *in loco*, no pré-atendimento para registro de informações no Prontuário Eletrônico Zoe pelo técnico de TI da Desam (Figura 49 e 50).



Figuras 49 e 50 – Treinamento do Prontuário Eletrônico Zoe com os agentes de apoio no CJV.

Despedida de Acadêmica Fernanda do Estágio Obrigatório (Clínica Médica) da Universidade Federal Fluminense (UFF) (**Figura 51**).



Figura 51 – Despedida de Estágio Obrigatório no CJV.

Realização de manutenção preventiva e corretiva nos aparelhos de anestésias do Centro Cirúrgico do CJV (**Figura 52**).



Figura 52 – Manutenção dos aparelhos de anestesia do CJV.

Discussão com a Sra Cinthia sobre Identidade Visual do CJV para a Inauguração em Julho de 2024 (Figura 53).



Figura 53 – Reunião sobre Identidade Visual com a Sra Cinthia no CJV.

4. AÇÕES ADMINISTRATIVAS

Na unidade HMVJV-Mangueira contamos com 62 funcionários DESAM (Tabela 2 a 5): 01 Diretor Técnico; 01 Coordenador Técnico Veterinário; 01 Coordenadora Administrativa; 03 Supervisores de Operações; 15 Agentes de Apoio; 11 Médicas-Veterinárias Generalista; 16 Auxiliares de Veterinária (sendo 02 de CME); 03 Médicas-Veterinárias de Imagem; 03 Técnicos em Radiologia; 01 Gerente de Suporte Assistencial/Enf; 05 Médicos-Veterinários Clínico-Cirurgiões; 01 Auxiliar de Farmácia e 01 Farmacêutica.

Tabela 02. Apresentação dos colaboradores DESAM.

RH ADMINISTRAÇÃO				
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
JOSIANE DOS SANTOS BATISTA	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	10h00 às 22h00	12 X 36	22/12/2023
PATRICIA CRISPIM DE BARROS	COORDENADOR ADMINISTRATIVO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	08/01/2024
RAFAEL LUIZ MORAIS DE SOUZA BANDEIRA	COORDENADOR GERAL	DESAM - ADMINISTRAÇÃO CJV	100:00	17/01/2024
ELMO JOSE DOS SANTOS JUNIOR	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	08h00 às 20h00	12X36	01/02/2024
AQUILA CASTILHO MACRE	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	08h00 às 20h00	12 X 36	07/02/2024
CARLOS ROBERTO MAGDALENO MACHADO	AGENTE DE APOIO	08h00 às 20h00	12 X 36	21/03/2024
JORGE BARCELLOS JUNIOR	TÉCNICO EM TI	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	13/05/2024
ANDRE LUIZ FRANCO DE AQUINO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	07h00 às 17h00	44h semanais	11/03/2024
ESMERALDA MANUEL BONIFACIO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	07h00 às 17h00	44h semanais	07/03/2024
LUCIMAR PEREIRA DE SOUZA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	10h00 às 22h00	12 X 36	17/06/2024
PATRICIA COELHO GALDINO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	07h00 às 17h00	40h semanais	07/03/2024
PENHA APARECIDA COELHO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	07h00 às 17h00	40h semanais	07/03/2024
REJEANE MESQUITA DA SILVA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	07h00 às 17h00	40h semanais	07/03/2024
ROSANA DE ANDRADE	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	09h00 às 19h00	44h semanais	07/03/2024

Tabela 03. Apresentação dos colaboradores DESAM.

RH COMPLEXO CIRÚRGICO				
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
CARLA ROCHA SALGADO	AGENTE DE APOIO	07h00 às 19h00	12 X 36	22/12/2023
WALTER XAVIER MARQUES	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/CME	08h00 às 18h00 (seg à sex)	44h semanais	18/03/2024
FERNANDO COELHO DA SILVA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 18h00 (seg à sex)	44h semanais	18/03/2024
MOISES RODRIGUES DA SILVA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/CME	08h00 às 18h00 (seg à sex)	44h semanais	18/03/2024
CLAUDENIR PEREIRA RODRIGUES	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 18h00 (seg à sex)	44h semanais	18/03/2024
MAGNO FERREIRA SANTOS	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 18h00 (seg à sex)	44h semanais	18/03/2024
KAMILA ALVES FRANCA	AGENTE DE APOIO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	21/03/2024

Tabela 04. Apresentação dos colaboradores DESAM.

RH UPAV				
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
AGLAIR D ALCANTARA VELLOSO	AGENTE DE APOIO	07h00 às 19h00	12 X 36	22/12/2023
ANA CAROLINA TEIXEIRA CAVALCANTE	AGENTE DE APOIO	07h00 às 16h00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023
RENATA DOS SANTOS DE ANDRADE	AGENTE DE APOIO	08h00 às 16h00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023
CRISTIANO DE SOUSA FONSECA	AGENTE DE APOIO	08h00 às 16h00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023
MARCOS ANTONIO ALVES RIBEIRO	TECNICO DE RADIOLOGIA	08h00 às 17h00 (seg, qui e sex)	24h semanais	29/12/2023
HENRIQUE SOARES DA CRUZ	TECNICO DE RADIOLOGIA	08h00 às 17h00 (seg, qui e sex)	24h semanais	29/12/2023
MARCO ANTONIO ANDRADE RODRIGUES	COORDENADOR TÉCNICO VETERINÁRIO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	03/01/2024
ROGERIO MELLO DE SOUZA LOBO	DIRETOR RESPONSÁVEL TÉCNICO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	03/01/2024
ANGELUSA APARECIDA DE FREITAS COELHO	GERENTE DE SUPORTE ASSISTENCIAL /ENF	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	23/01/2024
ALAINÉ GOMES ALVES FERREIRA	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	11h00 às 22h00 (qui e sex)	20h semanais	01/02/2024
BARBARA SEIDEL BITTENCOURT DE CASTRO	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM	08h00 às 17h00 (seg, qua e sex)	24h semanais	01/02/2024
LOARA HELENA SANT ANNA GONCALVES	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	08h00 às 17h00 (ter, qua e sex)	24h semanais	01/02/2024
ROBERTA DE PAULA AZEREDO	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	08h00 às 17h00 (ter, qui e sex)	24h semanais	01/02/2024
JHENIFER OLANDA MACHADO	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	08h00 às 17h00 (seg, ter e qua)	24h semanais	01/02/2024
ADRIANA TORRECILLAS DE FARIA SACRAMENTO	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	01/02/2024
ANDREIA DANTAS MEDEIROS	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	01/02/2024
BRUNA LEITAO DE OLIVEIRA	AUXILIAR DE FARMACIA	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	05/02/2024
LEONARDO DE SOUZA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 17h00 (seg à sex) comolementos aos sábados	44h semanais	18/03/2024
PERES MODESTO DE ALMEIDA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	08h00 às 18h00 (seg à sex)	44h semanais	18/03/2024
ADRIANO BARROS DOS SANTOS FILHO	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	07h00 às 19h00	12 X 36	18/03/2024
KELEN CRISTINA DE FREITAS RAMOS	AGENTE DE APOIO	07h00 às 19h00	12 X 36	01/04/2024
RAYANNE MITSUE AMAYA DOS SANTOS	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 12h00 (qua), 08h00 às 17h00 (qui e sex)	20h semanais	10/04/2024
NIARA SALES NAZARENO MACHADO	FARMACÉUTICO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	16/04/2024
THIAGO DE SOUZA NOGUEIRA	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	08h00 às 17h00 (ter, qua e sex)	24h semanais	07/05/2024
RAFAELA PORTO DE OLIVEIRA TRIPOLLI	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	08h00 às 17h00 (seg e qua) e 08h00 às 12h00 (sex)	20h semanais	08/05/2024
VANESSA LAMIM LOVATEL	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	08h00 às 17h00 (tseg, qui e sex)	24h semanais	09/05/2024
BRUNA PIMENTEL ARANTES	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	10h00 às 22h00 (ter e qui)	20h semanais	14/05/2024
FELIPE SANTIAGO DE SOUZA	TECNICO DE RADIOLOGIA	08h00 às 17h00 (seg, ter e qua)	24h semanais	10/06/2024

Tabela 05. Apresentação dos colaboradores DESAM.

RH AMBULATORIO				
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
RAFAEL LUCAS EUZEBIO MUNIZ	AGENTE DE APOIO RECEPÇÃO	08h00 às 17h00 (seg à sex)	40h semanais	22/12/2023
CRISTIANE FERREIRA VIEIRA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	07h00 às 17h00 (seg à sex)	44h semanais	18/03/2024

4.1 CONTRATAÇÕES/VACÂNCIAS E METAS.

Segue abaixo (**Tabela 6**) as informações (Nome, Função, Horário, Carga Horária e Data de Admissão) sobre o profissional que foi admitido na DESAM em junho de 2024:

Tabela 6. Contratações HMVJV-DESAM Junho/2024.

RH UPAV				
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	DATA DE ADMISSÃO
FELIPE SANTIAGO DE SOUZA	TECNICO DE RADIOLOGIA	08h00 às 17h00 (seg, ter e qua)	24h semanais	10/06/2024

5 RESULTADOS OBTIDOS

5.1 CLÍNICA MÉDICA

No mês de junho atendemos 1.487 animais, o mesmo número de atendimento que o mês de maio (1.487) animais, sendo 188 desistências ou cancelamentos de consultas de clínica médica, uma vez que alguns munícipes pegam as senhas para registro, saem da Unidade, não retornam ou preferiram não permanecer na Unidade em virtude da reta final das obras estruturais.

Com estas 188 desistências (supracitados) ou cancelamentos de consultas de clínica médica, outros munícipes que necessitam ser assistidos, acabam não sendo e com isso não promovemos Saúde Animal (Saúde Única) de qualidade para a nossa capacidade total de assistência.

No setor de Clínica Médica foram 1.261 e no setor Clínico de Esporotricose foram 226 animais atendimentos, conforme **Figura 54** abaixo.

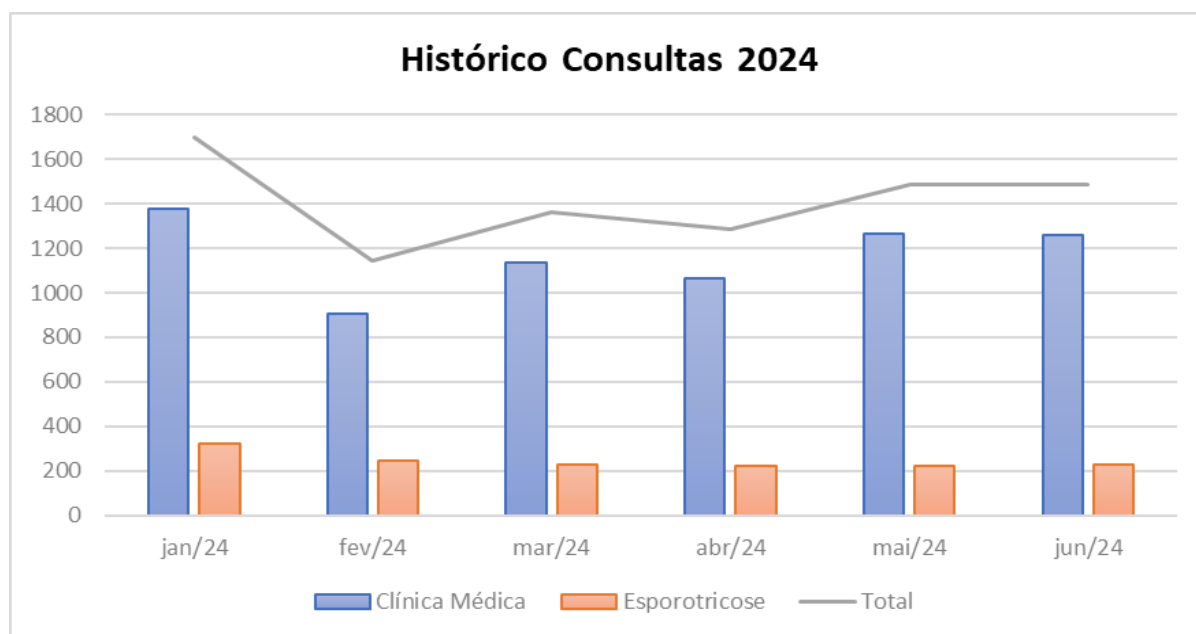


Figura 54. Gráfico do Histórico de Consultas realizadas no HMVJV / DESAM de Janeiro a Junho/2024.

Ressalta-se que este número de atendimentos da Clínica Médica / Esporotricose ainda mudará em decorrência do término das obras no início de Julho e contratações das vacâncias

disponíveis no Termo de Colaboração 030/2023 para o setor da clínica médica, prevendo o horário de atendimento para 24 horas de funcionamento. Hoje o atendimento é das 08h00 as 17h00 de segunda-feira a sexta-feira.

O serviço de atendimento começou a ser ofertado da seguinte forma: na Clínica Médica é de 50 a 70 senhas de atendimento em virtude de continuidade das obras estruturais.

Estamos desenvolvendo com a equipe de Médicos-Veterinários da Clínica Médica e Emergências mecanismos para evitar ou mitigar desistências ou cancelamentos, ou seja, melhorando o tempo de atendimento, sem comprometer a eficiência dos diagnósticos, tratamentos e prognósticos, ofertas de outros serviços na Unidade de forma agendada e contando com o apoio diário dos Supervisores de Operações.

Neste mês, com a busca constante da melhoria dos processos internos em cada setor (Clínica Médica/Emergências, Clínica Cirúrgica e Clínica da Especialidades), estamos dia após dia alcançando maior coesa e senso de equipe em nossos colaboradores.

5.1.1 CLÍNICA DE ESPECIALIDADES

A Clínica de Especialidades atendeu neste mês de junho de 2024 um total de 65 atendimentos de Ortopedia com dois Médicos-Veterinários Servidores Especializados (**Figura 55**).

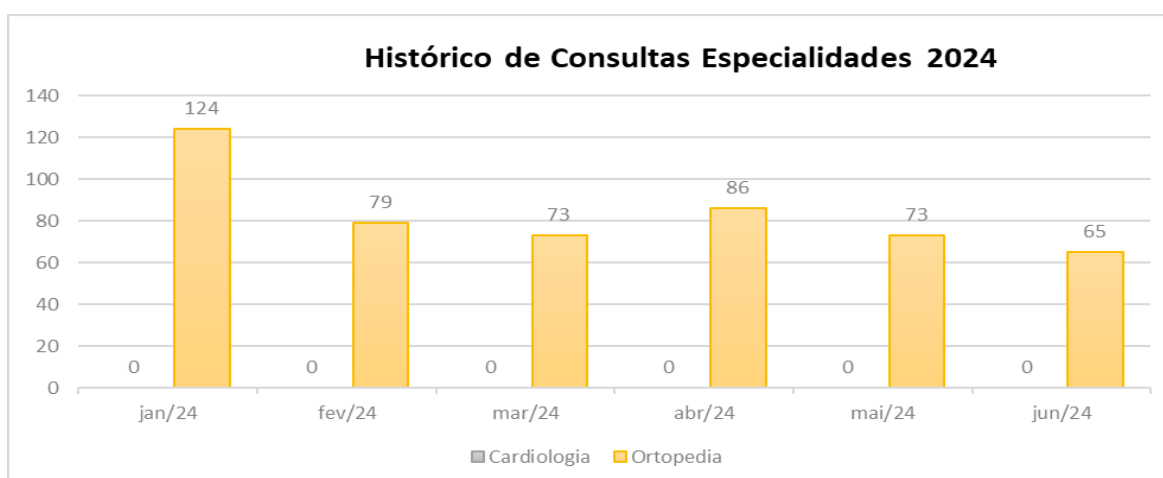


Figura 55. Gráfico do Histórico de Consultas de Especialidades realizadas pela DESAM no HMVJV de Janeiro a Junho/2024.

No mês de junho na especialidade de **Ortopedia Veterinária** foram realizados 65 atendimentos, desta forma ocasionando um aumento de 18,46% referente ao mês de julho (53 atendimentos ortopédicos), conforme **Figura 56** abaixo.

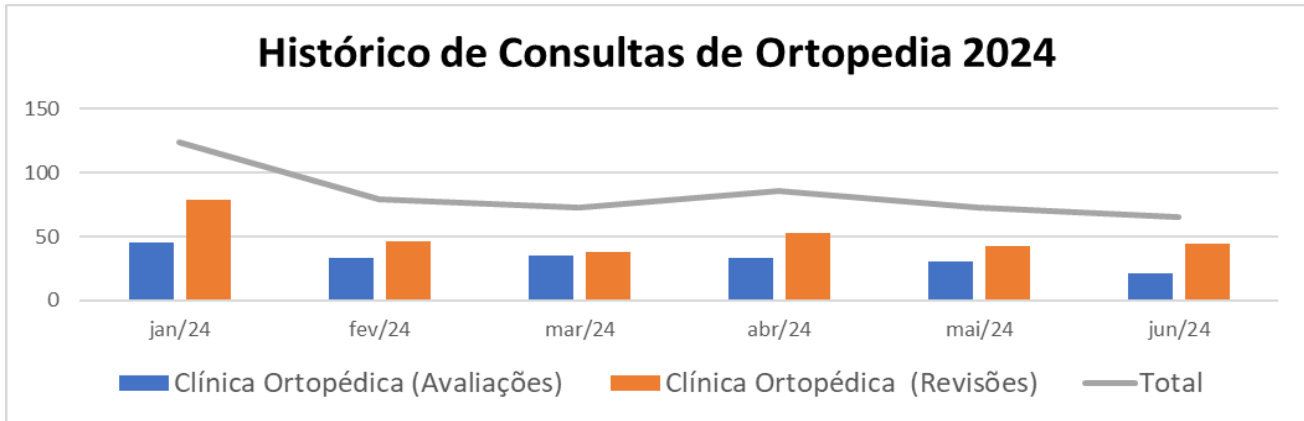


Figura 56. Gráfico do Histórico de Consultas de Ortopedia realizadas pela DESAM no HMVJV de Janeiro a Julho/2024.

Foram realizadas 21 consultas pré-cirúrgicas (avaliações) e 44 consultas pós-cirúrgicas (revisões).

5.2 CLÍNICA CIRÚRGICA

No setor de clínica cirúrgica foram atendidos como procedimento cirúrgico 249 animais, uma diminuição de 47,69% relativos ao mês de julho com 476 animais. Foram realizadas 79 Cirurgias Gerais (Tecidos Moles), 02 Cirurgias ortopédicas e 168 Gonadectomias (castrações) (**Figura 57**).

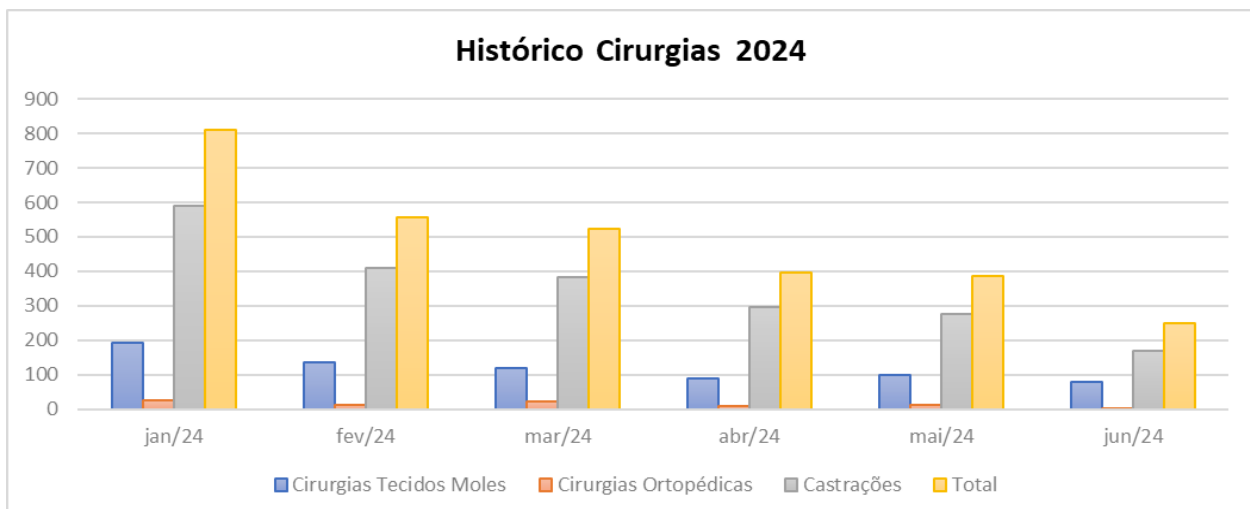


Figura 57. Gráfico do Histórico de Clínica Cirúrgica realizada pela DESAM no HMVJV de Janeiro a Junho/2024.

O número de cirurgias gerais (tecidos moles), ortopédicas e gonadectomias apresentou um decréscimo em relação ao mês de maio em função da fase final das obras estruturais no Centro Cirúrgico, limitando ao máximo o número de procedimentos antes da ocupação das salas de cirurgia no HMVJV.

Foram realizados 272 atendimentos de cirurgia geral, conforme **Figura 58** abaixo, desta forma ocasionando um aumento de 26,83% referente ao mês de maio (199 atendimentos), desta forma ultrapassamos a meta vigente de 108 atendimentos de cirurgia geral para junho de 2024.

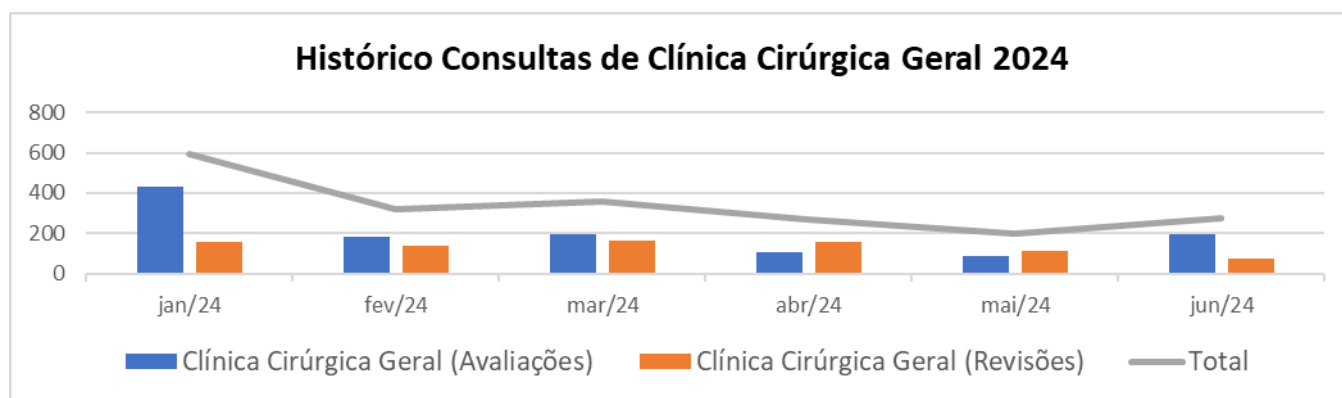


Figura 58. Gráfico do Histórico de Clínica Cirúrgica realizada pela DESAM no HMVJV de Janeiro a Junho/2024.

Foram realizadas 196 consultas pré-cirúrgicas (avaliações) e 76 consultas pós-cirúrgicas (revisões). O número de atendimentos de cirurgia geral foi maior do que maio, em virtude da abertura da agenda de marcação de cirurgias (gerais e ortopédicas) referente ao 3º (terceiro) trimestre do ano vigente, ou seja, julho, agosto e setembro de 2024.

5.3 FARMÁCIA (SATÉLITES E CENTRAL)

Com o objetivo de maior controle das farmácias (central, clínica e cirúrgica) na unidade HMVJV, repercutindo na transparência adequada ao serviço público, foi produzido um relatório detalhado relacionado ao demonstrativo por Centro de Custo em julho de 2024. Este relatório será produzido uma vez ao mês, no último dia útil do mês (**Figura 59**).

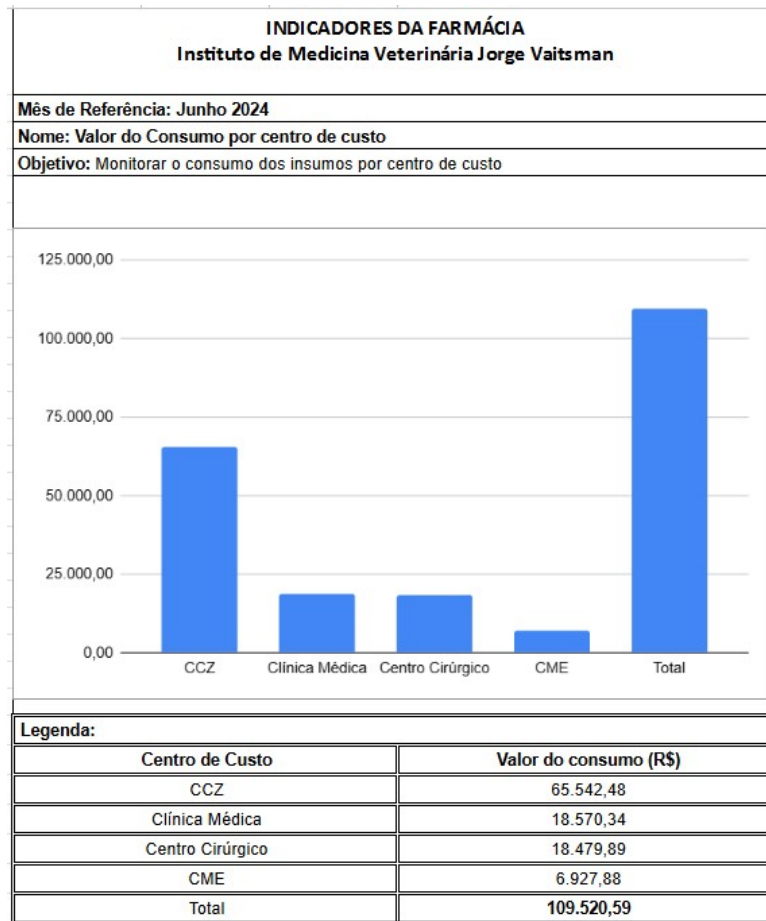


Figura 59. Gráfico do Consumo por Centro de Custo no HMVJV em Junho/2024.

Verifica-se que o consumo de insumos no centro cirúrgico foi subestimado, dado as reformas de melhorias nas instalações do setor, o que fez as cirurgias decaírem quando comparadas ao mês anterior. Vale ressaltar que não foi considerado o consumo dos insumos dispensados pela farmácia do IVISA.

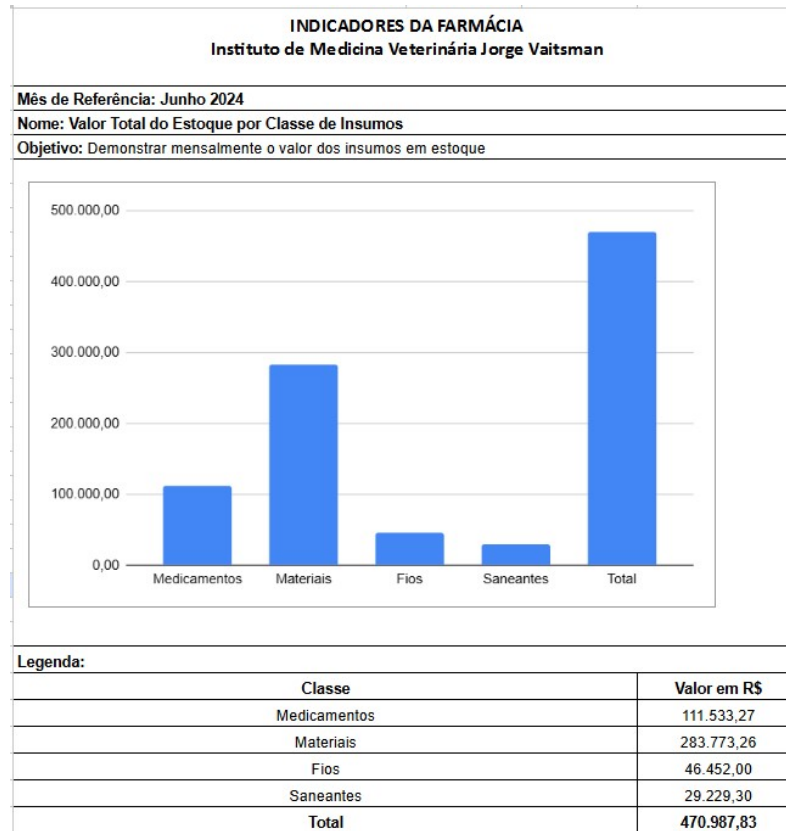


Figura 60. Gráfico da divisão por consumo de classe de insumos no HMVJV em Junho/2024.

Dos medicamentos (**Figura 60**) cinco são responsáveis por 62% do valor total em estoque. São eles:

- Benzilpenicilina 600.00UI representando R\$ 15.948,80
- Cetamina 10ml representando R\$ 20.090,02
- Sevoflurano 250ml representando R\$ 18.360,00
- Soros e ringer com lactato representando R\$ 15.300,56
- Total absoluto de R\$ 69.699,56

Quanto aos materiais três representam 56% do valor total em estoque. São eles:

- Luva de procedimento de nitrila tam. P no valor de R\$ 45.574,80
- Compressa de campo operatório 45X50 no valor de R\$ 96.096,00
- Capote descartável no valor de R\$ 16.900,00
- Total absoluto de R\$ 158.570,80

Portanto, os oito insumos citados acima são responsáveis por 48% do valor global de todo o estoque.

5.4 ANÁLISES CLÍNICAS

Na área de análises clínicas foram realizados um total de 3.959 exames (parâmetros) (**Figura 61**), um aumento de 8,63 % em relação aos exames realizados em maio (**Figura 62**) de 2024 (3.617).

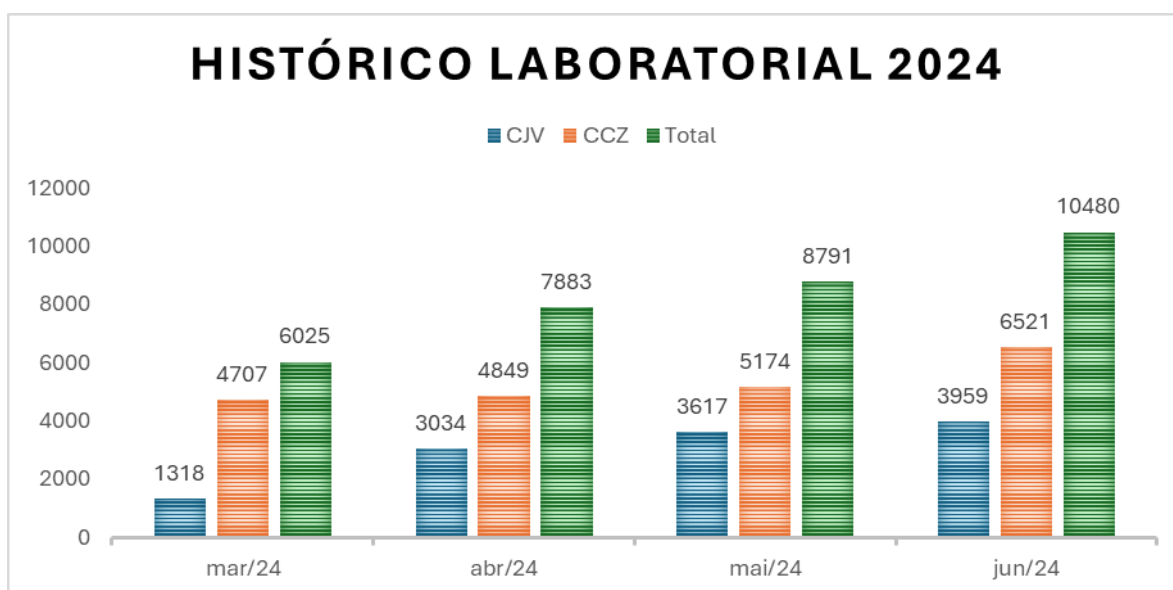



Figura 61. Comparação com realização de exames HMVJV – CCZ / DESAM de Março a Junho/2024.

Os perfis bioquímicos mais solicitados foram os de função **renal**, com um total de 1.011 avaliações, com 505 mensurações de creatinina e 506 exames de ureia, ocasionando um aumento de 14,88% em relação ao observado no mês de maio, com 440 dosagens de creatinina e 440 dosagens de ureia, totalizando 880 exames.

O segundo perfil mais solicitado foi o **hepático**, com 964 exames, com 482 exames de transaminase pirúvica (TGP) e 482 de transaminase oxalacética (TGO), ocasionando um aumento de 13,68% em relação ao observado no mês de maio, com 424 e 424 respectivamente para cada perfil (total de 848).

O terceiro perfil mais solicitado foi o de **fosfatase alcalina**, com um total de 254 exames, ocasionando um aumento 33,68% ao observado no mês de maio (190 exames).

O perfil hematológico mais solicitado foi **hemograma**, com um total de 625 exames realizados, ocasionando um aumento de 11,80% em relação ao observado no mês de maio (559) (Figura 62).

 Estadística de Atendimento Consolidado Período de 01/05/2024 00:00 até 31/05/2024 23:59:59 Convênio: DESAM - Setor: TODOS				 ESTATÍSTICA DE ATENDIMENTO CONSOLIDADO Período de 01/06/2024 a 30/06/2024 Convênio = DESAM Unidade = MANGUEIRA IJV	
	Código	Qtd	Valor US		
Plano: PADRAO				ALBUMINA	6
Posto: IJV				AMILASE	2
VPCIN (Corpúsculo de Lentz)/Cinomose Pesquisa - Veterinário	VPCIN	23	,00	BABÉZIA, PESQUISA	181
VALB Albumina Veterinária	VALB	1	,00	BILIRRUBINAS TOTAIS E FRAÇÕES	15
VAMI Amilase Veterinária	0202010180	2	,00	CÁLCIO	12
VBILT Bilirrubinas Total e Frações Veterinário	0202010201	15	,00	CINOMOSE - CORPUSCULO DE INCLUSÃO	14
VCA Cálculo Veterinário	0202010210	7	,00	COLESTEROL TOTAL	40
VCIL Citologia de Líquidos Veterinário	VCIL	3	,00	CONTAGEM DE RETICULÓCITOS	4
VCOL Colesterol Veterinário	0202010295	40	,00	CREATININA	505
VCRE Creatinina Veterinário	0202010317	440	,00	CULTURA COM ANTIBIOGRAMA	18
VCUAN Cultura com Antibiograma Veterinário	VCUAN	21	,00	CULTURA DE FUNGOS	17
VCULM Cultura Para Identificação de Fungos Veterinário	VCULM	12	,00	ECTOPARASITO (PESQUISA)	15
VECPA Ectoparasito (Pesquisa) Veterinário	VECPA	15	,00	EHRlichIA, PESQUISA	190
VETRI Esporotricose Veterinário	VETRI	1	,00	ELEMENTOS ANORMAIS E SEDIMENTOSCOPIA	28
VFAL Fosfatase Alcalina Veterinário	0202010422	190	,00	FOSFATASE ALCALINA	254
VP Fósforo Veterinário	0202010430	37	,00	FÓSFORO	36
VGGT Gama Glutamil Transferase Veterinário	0202010465	93	,00	GAMA GLUTAMIL TRANSFERASE	143
VGLI Glicose Veterinário	0202010473	105	,00	GLICOSE	112
VHEM Hemograma Veterinário	0202020380	559	,00	HEMOGRAMA COMPLETO	625
VLPS Lipase Veterinária	0202010554	2	,00	HORMONIO TIREOSTIMULANTE-TSH	4
VMFIL Microfilaria Pesquisa - Veterinário	VMFIL	27	,00	LIPASE	1
VMICR Mycoplasma Veterinário	VMICR	67	,00	MICROFILARIA, PESQUISA	44
VEPF Parasitológico Veterinário	VEPF	5	,00	MYCOPLASMA, PESQUISA	46
VBABS Pesquisa Babésia Veterinário	VBABS	251	,00	PARASITOLÓGICO DE FEZES	11
VEHRL Pesquisa Ehrlichia Veterinário	VEHRL	251	,00	PESQUISA PARA ESPOROTRICOSE	1
VK Potássio, Dosagem de Veterinário	0202010600	1	,00	POTÁSSIO	14
VPTF Proteínas Totais e Fração Veterinário	0202010627	69	,00	PROTEÍNAS TOTAIS E FRAÇÕES	92
VRET Reticulócitos Veterinário	0202020037	18	,00	SÓDIO	11
VEAS Rotina de Urina (Eas), Exame de Veterinário	0202050017	27	,00	T4 LIVRE - RIE	3
VTGO TGO Veterinário	0202010643	424	,00	T4 TOTAL - RIE	5
VTGP TGP Veterinário	0202010651	424	,00	TRANSAMINASE OXALACÉTICA	482
VT4L Tiroxina (T4) Livre, Veterinário	0202060381	5	,00	TRANSAMINASE PIRÚVICA	482
VTRI Triglicérides Veterinário	0202010678	39	,00	TRIGLICERÍDIOS	40
VTSH TSH Veterinário	0202060250	3	,00	URÉIA	506
VURE Ureia Veterinário	0202010694	440	,00		
	Total posto:	3.617	,00	Total Geral	3959
	Total Convênio/Plano (DESAM/PADRAO):	3.617	,00		
	Total Geral Convênio(s) e Total Geral Plano(s):	3.617	US 0,00		

Figuras 62 e 63. Relação de Exames JVA – HMVJV Maio/Junho 2024.

Observa-se um aumento de 9,45% nos exames laboratoriais (Maio – 3.617 e Junho – 3.959), entretanto houve uma diminuição de 35,32 % dos procedimentos cirúrgicos e manutenção no números de atendimentos de clínica médica / emergências dos pacientes atendidos na unidade HMVJV, associados aos exames complementares de imagem (ultrassonografia e radiologia) que apresentaram um aumento de 9,90%, focando em uma conduta adequada na investigação diagnóstica.

5.5 IDENTIFICAÇÃO ELETRÔNICA (CHIP).

Foram aplicados 746 microchips em junho (Figura 64), um aumento em relação ao mês de maio de 9,38% (682 microchips aplicados). No setor de clínica médica foram 542 animais, no setor da clínica cirúrgica um total de 140 animais, no setor de esporotricose foram 48 animais e no setor do canil foram 16 animais.

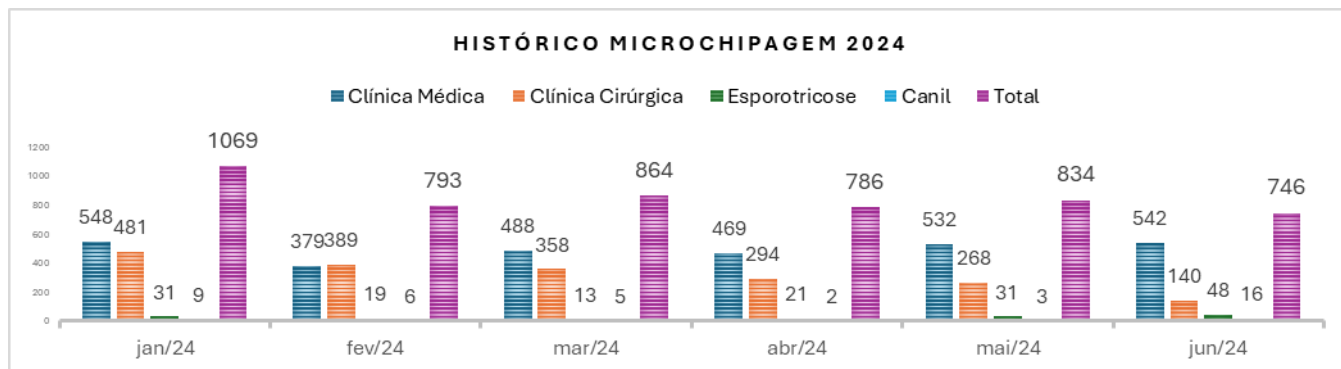


Figura 64. Gráfico do Histórico de Microchipagem no HMVJV de Janeiro a Junho de 2024.

5.6 DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Dentro da especialidade de Diagnóstico por Imagem, dispomos dos procedimentos ultrassonográficos e radiológicos, sendo estes, exames complementares à Clínica Médica, Clínica de Especialidades, Zoonoses e Clínica Cirúrgica, contribuindo para um detalhamento mais eficaz no diagnóstico e por conseguinte, tratamento (clínico ou cirúrgico) e prognósticos dos pacientes que são atendidos nesta Unidade (**Figura 65**).

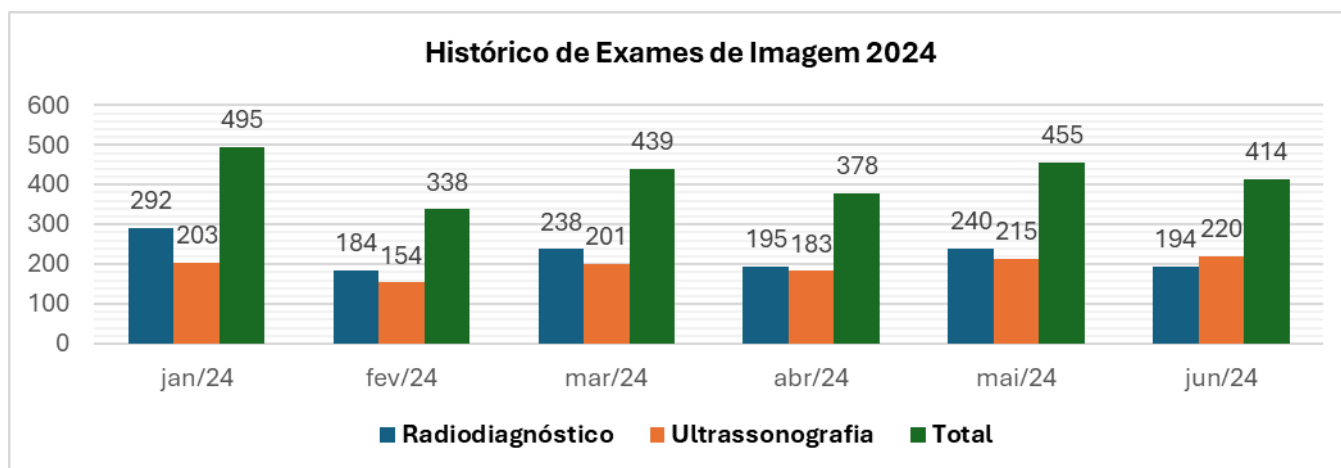


Figura 65. Gráfico do Histórico de Exames de Imagem no HMVJV de Janeiro a Junho de 2024.

5.6.1 RADIODIAGNÓSTICO

Em complementação ao serviço de clínica médica e cirúrgica, o exame de imagem radiológico é de fundamental importância, contribuindo para diagnósticos definitivos, nos casos em que a imagem radiológica é o teste ouro, como nas avaliações ortopédicas ou sugerindo um diagnóstico em várias outras possibilidades.

Por ser um exame complementar, está dependente diretamente da avaliação clínica (médica, emergência ou ortopedia). Foram atendidos 194 animais com laudo, uma redução de 19,16% em relação ao mês de maio (240 atendimentos) no setor de radiologia, com cães, cadelas, gatos e gatas (**Figura 65**).

A produção das imagens obedece aos padrões internacionais de posicionamento e das técnicas radiológicas veterinárias, com no mínimo dois posicionamentos diferentes, possibilitando apresentar imagens adequadas para o diagnóstico.

5.6.2 ULTRASSONOGRAFIA

Em complementação ao serviço de clínica médica e cirúrgica, o exame de imagem ultrassonográfico é de fundamental importância, contribuindo para diagnósticos definitivos, nos casos em que a imagem ultrassonográfica é o teste ouro, como nas avaliações abdominais e torácicas, principalmente nas avaliações de órgãos parenquimatosos e quanto a topografia. Por ser um exame complementar, esta dependente da avaliação clínica.

Foram atendidos 220 animais, um aumento de 2,32% em relação ao mês de maio (215) no setor de ultrassonografia, cães, cadelas, gatos e gatas, conforme **Figura 65** acima. A contribuição é inquestionável desta ferramenta na rotina clínica desta Unidade.

Todas as informações e resultados referentes as obrigações da DESAM conforme Termo de Colaboração 030/2023, diante do modelo pré-estabelecido enviado, por e-mail (**Figura 66 abaixo**), estão disponíveis em planilha própria (**Figuras 67 a 71**), pela Coordenadoria Técnica de Contratos de Gestão / Organização Social (CTGOS), através da Sra. Silvia Cristina Fonseca de Araújo abaixo, que acompanha o presente relatório, desde 13 de dezembro de 2023 até o dia 31 de julho de 2024.

(6) Roundcube Webmail :: Caixa de entrada - Roundcube Webmail :: Re: Planilha de acompanhamento de Metas - TC n.º30/2023- DESAM

Responder Responder ... Encaminhar Excluir Imprimir Arquivo Marcar Mais Anterior Próximo

Re: Planilha de acompanhamento de Metas - TC n.º30/2023- DESAM

De Alexandre Almeida
Para Sílvia Araújo
Cópia vagnermonteiro@prefeitura.rio, taliha.mendonça@prefeitura.rio, marciagabriel27@gmail.com, marco.rodrigues@desam.com.br, Leila Tavares, Coordenadora Convênios, Theresa Timo
Data Sex, 21:54
Resumo Cabeçalhos Texto simples

Para proteger sua privacidade recursos remotos foram bloqueados. [Permitir](#)

Ok. Obrigado!

Em sex., 1 de nov. de 2024, 16:57, Sílvia Araújo <silvia.araujosmsrj@gmail.com> escreveu:
Prezados,
Por favor considerar esta última versão. Somente alterou o quantitativo de profissionais do complexo-cirúrgico do CCZ.
Atenciosamente,

Em sex., 1 de nov. de 2024 às 11:24, Sílvia Araújo <silvia.araujosmsrj@gmail.com> escreveu:
Prezados,
Conforme combinado em reunião, encaminho planilha de acompanhamento de metas elaborada para auxiliar no monitoramento e avaliação da execução contratual. Sugiro que atualizem e revisem as informações, principalmente no que diz respeito aos itens relacionados a Adaptações de instalações e aquisição de equipamentos. Estamos à disposição para esclarecimentos.
Atenciosamente,

Figura 66. Envio de planilha de acompanhamento de metas, via e-mail, pela CTGOS.

SETOR	UNIDADE DE MEDIDA	COMPOSIÇÃO	QTDE (Plano de trabalho)	1			2			3			4		
				dez.-23			jan.-24			fev.-24			mar.-24		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH ADMINISTRAÇÃO	%VACÂNCIA	Coordenador administrativo	1	0		1		1		1		1			
		Supervisor de operações 12 X 36	2	0		0		2		2		2			
		Supervisor de operações 12 x 36 (noite)	2	0		0		0		0		0			
		Ag apoio/administração	3	1		1		1		1		2			
		Téc. De informática	1	0	96,00%	0		0		0		0			
		Vigilante (12x36) - 6	2	0		0		0		0		0			
		Vigilante (12x36) noite - 4	0	0		0		0		0		0			
		Aux. Serv gerais (12x36)	10	0		0		0		0		6			
		Aux. Serv gerais (12x36) noite	4	0		0		0		0		0			
		Total	25	1		2		4		11					
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	% VACÂNCIA	Aux. Veterinária / circulante	6	0		3		3		3		3			
		Aux. Veterinária / CME	2	0		0		2		2		2			
		Agente de apoio / Recepção	2	1	93,75%	1		2		2		2			
		Médico veterinário - Anestesiologista - 20 hs PJ	6	0		0		0		0		0			
		Total	16	1		1		7		7		56,25%			
RH UPAV	% VACÂNCIA	Diretor responsável técnico	1	0		1		1		1		1			
		Coordenador técnico veterinário	1	0		1		1		1		1			
		Gerente de suporte assistencial / enfermeiro	1	0		1		1		1		1			
		Médico veterinário generalista	6	0		0		3		3		3			
		Médico veterinário generalista - noite	2	0		0		0		0		0			
		Médico veterinário clínico cirurgião(24 h)	3	0		0		3		3		3			
		Médico veterinário clínico cirurgião	1	0		0		0		0		0			
		Médico veterinário imagem	3	0		0		1		1		1			
		Farmacêutico	1	0		0		0		0		0			
		Aux de farmácia 12 x 36	2	0	87,76%	0		1		1		1			
		Tratador de animais	5	0		0		0		0		0			
		tratador de animais 12x36	3	0		0		0		0		0			
		técnico em radiologia	3	2		2		2		2		2			
		auxiliar de veterinária	2	0		0		0		0		2			
		auxiliar de veterinária 12x36	6	0		0		1		1		1			
		auxiliar de veterinária 12x36 Noite - 6	0	0		0		0		0		0			
		agente de apoio - recepção	1	1		1		1		1		1			
		agente de apoio - recepção 12x36	4	3		3		3		3		3			
		agente de apoio - recepção 12x36 noite	4	0		0		0		0		0			
		Total	49	6		9		20		20		59,18%			
RH AMBULATÓRIO	% VACÂNCIA	auxiliar de veterinária	1	0		0		0		0		1			
		agente de apoio- recepção	1	1		1		1		1		1			
		Médico Veterinário Oftalmologia - 20Hs PJ	1	0		0		0		0		0			
		Médico Veterinário Dermatologia - 20Hs PJ	1	0	90,91%	0		0		0		0			
		Médico Veterinário Cardiologia - 20Hs PJ	1	0		0		0		0		0			
		Médico Veterinário Cirurgia Geral - 20 Hs PJ	2	0		0		0		0		0			
		Médico Veterinário Ortopedia - 20 Hs PJ	4	0		0		0		0		0			
Total	11	1		1		1		1		81,82%					

Figura 68. Tabela de indicadores CTGOS (HVMJV-DESAM) últimos 6 meses.

SETOR	UNIDADE DE MEDIDA	COMPOSIÇÃO	QTDE (Plano de trabalho)	5			6			7		
				abr.-24			mai.-24			jun.-24		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH ADMINISTRAÇÃO	%VACÂNCIA	Coordenador administrativo	1	≤30	1	56,00%	≤20	1	52,00%	≤10	1	48,00%
		Supervisor de operações 12 X 36	2		2			2			2	
		Supervisor de operações 12 x 36 (noite)	2		0			0			0	
		Ag apoio/administração	3		2			2			2	
		Téc. De informática	1		0			1			1	
		Vigilante (12x36) - 6	2		0			0			0	
		Vigilante (12x36) noite - 4	0		0			0			0	
		Aux. Serv gerais (12x36)	10		6			6			7	
		Aux. Serv gerais (12x36) noite	4		0			0			0	
		Total	25		11			12			13	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	% VACÂNCIA	Aux. Veterinária / circulante	6	≤30	3	56,25%	≤20	3	56,25%	≤10	3	56,25%
		Aux. Veterinária / CME	2		2			2			2	
		Agente de apoio / Recepção	2		2			2			2	
		Médico veterinário - Anestesiologista - 20 hs PJ	6		0			0			0	
Total	16	7	7	7								
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH UPAV	% VACÂNCIA	Diretor responsável técnico	1	≤30	1	55,10%	≤20	1	51,02%	≤10	1	48,98%
		Coordenador técnico veterinário	1		1			1			1	
		Gerente de suporte assistencial / enfermeiro	1		1			1			1	
		Médico veterinário generalista	6		3			5			5	
		Médico veterinário generalista - noite	2		0			0			0	
		Médico veterinário clínico cirurgião(24 h)	3		3			3			3	
		Médico veterinário clínico cirurgião	1		0			1			1	
		Médico veterinário imagem	3		1			1			1	
		Farmacêutico	1		1			1			1	
		Aux de farmácia 12 x 36	2		1			1			1	
		Tratador de animais	5		0			0			0	
		tratador de animais 12x36	3		0			0			0	
		técnico em radiologia	3		2			2			3	
		auxiliar de veterinária	2		2			2			2	
		auxiliar de veterinária 12x36	6		1			1			1	
		auxiliar de veterinária 12x36 Noite - 6	0		0			0			0	
		agente de apoio - recepção	1		2			1			1	
agente de apoio - recepção 12x36	4	3	3	3								
agente de apoio - recepção 12x36 noite	4	0	0	0								
Total	49	22	24	25								
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH AMBULATÓRIO	% VACÂNCIA	auxiliar de veterinária	1	≤30	1	81,82%	≤20	1	81,82%	≤10	1	81,82%
		agente de apoio - recepção	1		1			1			1	
		Médico Veterinário Oftalmologia - 20Hs PJ	1		0			0			0	
		Médico Veterinário Dermatologia - 20Hs PJ	1		0			0			0	
		Médico Veterinário Cardiologia - 20Hs PJ	1		0			0			0	
		Médico Veterinário Cirurgia Geral - 20 Hs PJ	2		0			0			0	
Médico Veterinário Ortopedia - 20 Hs PJ	4	0	0	0								
Total	11	2	2	2								

Figura 69. Tabela de indicadores CTGOS (HJVJ-DESAM) últimos 6 meses.

ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE ESPERADA NO PROJETO BÁSICO	1			2			3			4		
			dez-23			jan-24			fev-24			mar-24		
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
CONSULTÓRIO DE PROCEDIMENTOS	% de consultórios em funcionamento em relação previsto no projeto básico	9	100	6	66,67%	100	6	66,67%	100	5	55,56%	100	5	55,56%
SALAS DE CIRURGIAS	% de salas cirúrgicas em funcionamento em relação previsto no projeto básico	3	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	% de aquisição da relação exposta no projeto básico	908	100	0	0,00%	100	0	0,00%	100	0	0,00%	100	3	0,33%
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
BAIXA COMPLEXIDADE	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	NA	78	65,00%	NA	116	96,67%	≥50	81	67,50%	≥60	71	59,17%
GERAL	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	80	NA	52	65,00%	NA	76	95,00%	≥50	54	67,50%	≥60	47	58,75%
CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	NA	21	17,50%	NA	26	21,67%	≥50	12	10,00%	≥60	22	18,33%
CIRURGIAS DE ESTERILIZAÇÃO	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	500	NA	299	59,80%	NA	591	118,20%	≥50	408	81,60%	≥60	383	76,60%
CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	3620	NA	847	23,40%	NA	1701	46,99%	≥50	1147	31,69%	≥60	1364	37,68%
CONSULTA DE CARDIOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	NA	0	0,00%	NA	8	5,00%	≥50	5	3,13%	≥60	5	3,13%
CONSULTA DE CIRURGIA GERAL	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	NA	174	145,00%	NA	146	121,67%	≥50	76	63,33%	≥60	177	147,50%
CONSULTA DE ORTOPEDIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	NA	45	28,13%	NA	124	77,50%	≥50	79	49,38%	≥60	73	45,63%
CONSULTA DE DERMATOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	NA	0	0,00%	NA	0	0,00%	≥50	0	0,00%	≥60	0	0,00%
CONSULTA DE OFTALMOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	NA	0	0,00%	NA	0	0,00%	≥50	0	0,00%	≥60	0	0,00%

Figura 70. Tabela de indicadores CTGOS (HMOVJ-DESAM) últimos 6 meses.

ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE ESPERADA NO PROJETO BÁSICO	5			6			7		
			abr.-24			mai.-24			jun.-24		
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
CONSULTÓRIO DE PROCEDIMENTOS	% de consultórios em funcionamento em relação previsto no projeto básico	9	100	5	55,56%	100	5	55,56%	100	5	55,56%
SALAS DE CIRURGIAS	% de salas cirúrgicas em funcionamento em relação previsto no projeto básico	3	100	3	100,00%	100	3	100,00%	100	3	100,00%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	% de aquisição da relação exposta no projeto básico	908	100	13	1,43%	100	116	12,78%	100	574	63,22%
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
BAIXA COMPLEXIDADE	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥70	54	45,00%	≥70	60	50,00%	≥80	47	39,17%
GERAL	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	80	≥70	36	45,00%	≥70	39	48,75%	≥80	32	40,00%
CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥70	9	7,50%	≥80	11	9,17%	≥80	2	1,67%
CIRURGIAS DE ESTERILIZAÇÃO	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	500	≥70	297	59,40%	≥80	275	55,00%	≥80	168	33,60%
CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	3620	≥70	1286	35,52%	≥75	1487	41,08%	≥80	1487	41,08%
CONSULTA DE CARDIOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥70	0	0,00%	≥80	0	0,00%	≥80	0	0,00%
CONSULTA DE CIRURGIA GERAL	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥70	109	90,83%	≥80	87	72,50%	≥80	220	183,33%
CONSULTA DE ORTOPEDIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥70	86	53,75%	≥75	73	45,63%	≥80	65	40,63%
CONSULTA DE DERMATOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥70	0	0,00%	≥80	0	0,00%	≥80	0	0,00%
CONSULTA DE OFTALMOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥70	0	0,00%	≥75	0	0,00%	≥80	0	0,00%

Figura 71. Tabela de indicadores CTGOS (HVMJV-DESAM) últimos 6 meses.



Destaca-se que dos 17 indicadores do quadro de metas (**Figuras 67 a 71 acima**), no mês de agosto alcançamos o cumprimento de 2 indicadores (Salas de Cirurgias e Consultas de Cirurgia Geral).

Estamos implementando a busca constante da melhoria dos processos internos em cada setor (Clínica Médica/Emergências, Clínica Cirúrgica e Clínica da Especialidades), desta empenhando esforços para alcançarmos os demais indicadores de metas, diante de uma maior coesão e senso de equipe em nossos colaboradores.

Este relatório está acompanhado do **Anexo: Histórico de Aquisição de Itens do Catálogo (Planilha em PDF) - Especificação de Mobiliários e Equipamentos - Unidades Veterinárias (SMS/2024)**, referente ao **Indicador - Aquisição de Equipamentos**, conforme modelo pré-estabelecido (**planilha própria**), enviado por e-mail pela Coordenadoria Técnica de Contratos de Gestão / Organização Social (CTGOS), através da Sra. Silvia Cristina Fonseca de Araújo.

Houve um aumento do **Indicador - Aquisição de Equipamentos** referente ao mês de junho (458) em relação ao percentual de maio (116) de 2024, resultando em 394,82%, sendo o cálculo referente aos itens adquiridos (574) em relação aos itens previstos no Catálogo supracitado (908) (**Figura 72**). Houve aquisição (histórico em anexo no mês vigente) de itens das seguintes categorias:

- Mobiliário Geral: 371
- Mobiliário Técnico: 44
- Equipamento Geral: 25
- Equipamento Técnico: 18

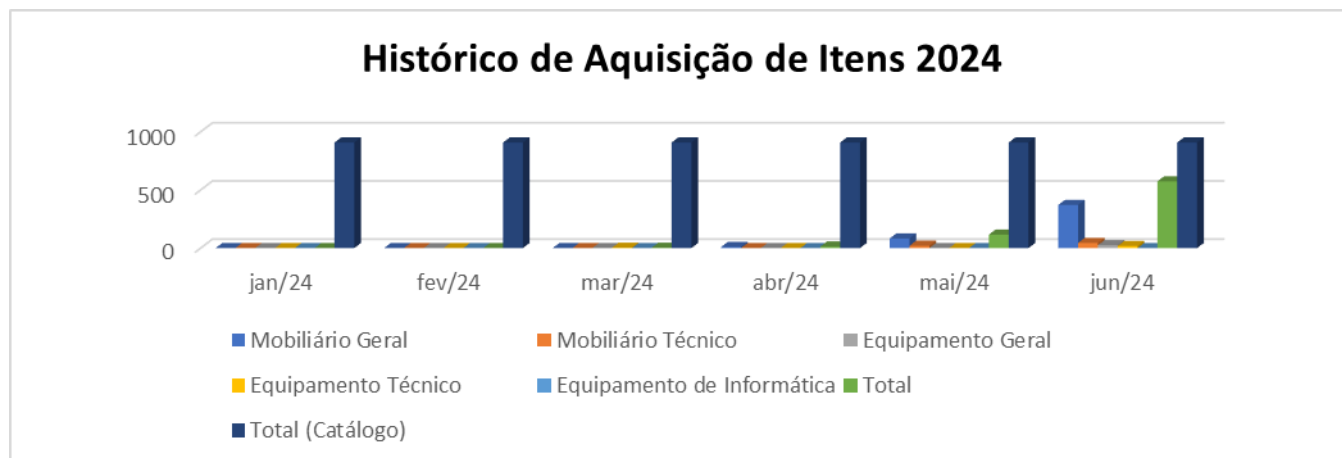


Figura 72. Gráfico do Histórico de Aquisição de Itens no HMVJV de Janeiro a Junho de 2024.

A unidade HMVJV tem um compromisso com o melhor acolhimento e a prestação de serviço médico veterinário de qualidade, onde é possível observar na avaliação do Google, onde nosso Hospital possui 4,4 estrelas (0 a 5 estrelas), através do link <https://maps.app.goo.gl/tc1yBZwm3QJSxG6n7> (Figura 73). Obviamente que não conseguimos alcançar 100% da satisfação, pois, além das necessidades dos nossos munícipes em serviços ainda não contemplados ou em fase de implantação, o que de certa forma, produz uma insatisfação do responsável, estamos, dia após dia recebendo e analisando os feedbacks da população e trazendo soluções reais para os nossos serviços nesta Unidade.

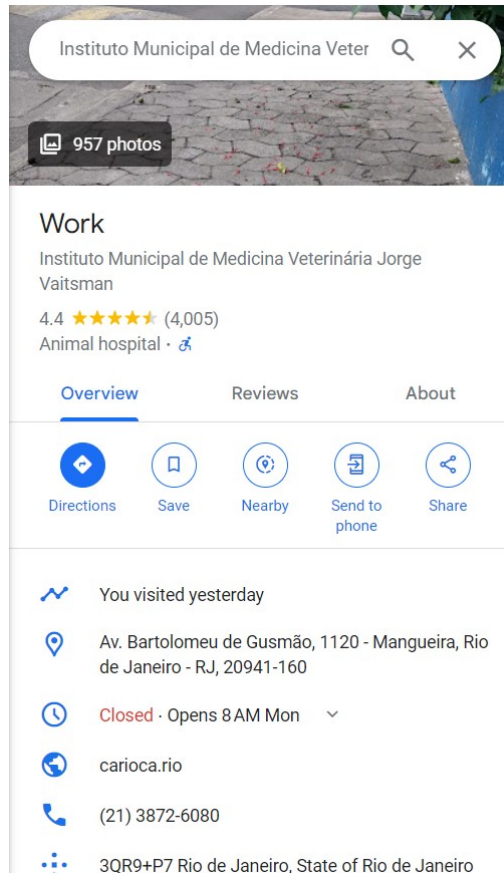


Figura 73. Avaliação unidade HVMJV no Google.

6. EDUCAÇÃO CONTINUADA E TREINAMENTO/ATUALIZAÇÃO TÉCNICA

Evolução da realização dos cursos EAD na plataforma on-line na Desam (**Figuras 74 e 75**) das funções dos colaboradores:

- **Médico-Veterinário Generalista** – Acolhimento na Triagem e Leptospirose;
- **Médico-Veterinário Clínico-Cirurgião** – Acolhimento na Triagem e Leptospirose;
- **Auxiliar de Veterinária** – Acolhimento na Triagem e Leptospirose; e
- **Agente de Apoio** - Acolhimento na Triagem.



Figuras 74 e 75 – Cursos ofertados na plataforma EAD

Elaborado por (1ª Versão):	Marco Rodrigues	Coord Téc Vet	Data de Criação: 12/07/2024
Revisado e Aprovado por:	Rogério Lobo	Dir Resp Téc	Data de Revisão: 07/12/2024
Elaborado por (Atualização):	Marco Rodrigues	Coord Téc Vet	Data de Criação: 27/12/2024
Revisado e Aprovado por:	Rogério Lobo	Dir Resp Téc	Data de Revisão: 27/12/2024



**CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSSES
PAULO DACORSO FILHO
CCZ/SANTA CRUZ/RJ.**

**Relatório Técnico Assistencial
Período de 01/06 a 30/06 de 2024.**



1. CONSIDERAÇÕES

A unidade CCZ-Santa Cruz através de seus colaboradores apresenta este relatório com os resultados das atividades realizadas no mês de junho de 2024, referente ao Termo de Colaboração 030/2023. Ao completarmos o sexto mês de parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro, com um total de mais 3.000 animais atendidos mantendo o compromisso e comprometimento com o Termo de Colaboração 030/2023, desenvolvendo o trabalho com grande afinco para o atingimento das metas estabelecidas.

Importante ressaltar que toda a equipe de colaboradores está em consonância com o nosso objetivo, atendendo de forma técnica e empática nossos usuários e atentos a qualquer necessidade que por qualquer motivo possa produzir prejuízo a nossa prestação de serviços.

Todos os dados apresentados neste relatório foram extraídos a partir das fichas de atendimentos dos animais atendidos e seus respectivos responsáveis, e estão disponíveis para consultas na unidade CCZ-Santa Cruz. Sendo assim, segue relatório onde detalhamos as nossas atividades.

1.1 COORDENADORIA TÉCNICA DE CONTRATOS DE GESTÃO/ORGANIZAÇÃO SOCIAL (CTGOS)

Conforme reunião realizada no dia 25 de outubro de 2024, às 14h15 na Coordenadoria Técnica de Contratos de Gestão / Organização Social (CTGOS), com a presença dos Servidores (IVISA_RIO) Vagner de Araújo Monteiro (Comissão Gestora - CG) Dra. Taliha Dias Perez Mendonça da Comissão de Monitoramento e Avaliação-CMA, Sra. Silvia Cristina Fonseca de Araújo e Sra. Teresa Thimo (CTGOS) e pela DESAM estavam presentes os seguintes colaboradores DESAM: Sra. Márcia Gabriel (Direção DESAM), Dr. Marco Antônio Andrade Rodrigues, Coordenador Técnico DESAM do Hospital Municipal Veterinário Jorge Vaitsman-HMVJV, Dr. Alexandre Pereira de Almeida, Coordenador Técnico DESAM do Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho-CCZ.

Esta reunião teve o intuito de esclarecer pontos pertinentes, ao CTGOS, em conjunto com a Comissão Gestora (CG) e a Comissão de Monitoramento e Avaliação (CMA) no que diz respeito aos indicadores do quadro de metas do Termo de Colaboração nº 030/2023.



Conforme citado anteriormente, fora enviado o modelo de planilha de evolução de indicadores (Arquivo Excel), o qual servirá como balizamento para descrição das atividades já realizadas até o presente relatório e os futuros (**Figuras 32a à 32f**).

2. MELHORIAS E MANUTENÇÕES REALIZADAS.

Em atenção ao controle de roedores, tivemos a terceira ação na unidade CCZ-Santa Cruz do serviço de desratização/dedetização com a aplicação de produtos e instalação de dispositivos contra roedores. O serviço foi executado pela empresa Inset Certo Dedetizadora e Conservadora Ltda de acordo com a ordem de serviço, onde discrimina as áreas que serão tratadas, em pontos estratégicos, e serão as mesmas da primeira aplicação: como Clínica Médica: (11 salas), 5 banheiros e 1 copa; Centro Cirúrgico: 10 salas, 3 banheiros e 1 copa; área administrativa / farmácia: 13 salas e 2 banheiros; almoxarifado / estoque de ração; área de manutenção, limpeza e cuidadores com 1 banheiro; área de descarte do lixo nos fundos; área externa: esgotos, bueiros e jardins.

Mantendo o compromisso com a segurança dos pacientes da unidade, manutenções preventivas acontecem com rotina, através de planos para minimizar riscos aos pacientes, mantendo-se todos os aparelhos inerentes a manutenção da vida aptos e em regular funcionamento, o desfibrilador da marca Mindray, utilizado no centro cirúrgico foi avaliado quando as condições de uso e funcionalidade, sendo realizado calibragem e manutenção preventiva, com aprovação através de testes técnicos (Figura 1).

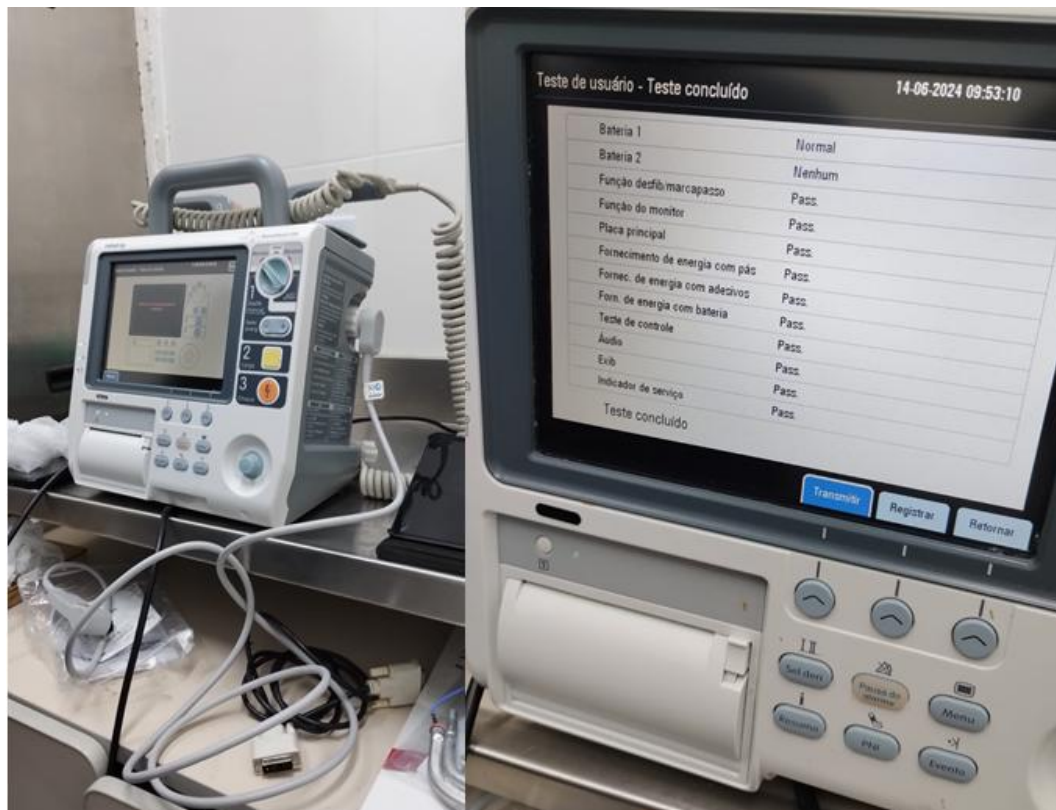


Figura 1. Manutenção do desfibrilador e resultado.

Mantendo o compromisso de promover o conforto, bem-estar e segurança dos usuários da unidade CCZ-Santa Cruz, a equipe de manutenção CSM, em conjunto com a Supervisão Operacional, no dia 18 de junho, montaram seis (6) novas longarinas, ofertando 18 novos lugares em substituição às usadas atualmente na varanda da unidade, assim como duas novas tendas. Todo insumo adquirido pela DESAM, objetiva oferecer mais conforto, através da oferta de lugares sentados e protegidos, melhorando o acolhimento aos usuários, que utilizam o serviço dos setores da clínica médica, esportoclose e clínica cirúrgica. As longarinas substituídas foram reformadas através de manutenção, de forma que retornaram aos usuários aumentando ainda mais a capacidade de lugares sentados e protegidos do sol e/ou chuva, promovendo assim um melhor acolhimento dos usuários e seus respectivos animais, confirmando o compromisso DESAM com o público (Figura 2). Importante informar que todas as longarinas com defeitos (necessitavam de fixação através de serralheria/soldagem) e outras manutenções feitas dentro da própria unidade CCZ, em um esforço conjunto com a Diretoria Técnica, para melhorar a experiência do usuário enquanto

aguarda atendimento médico veterinário, sendo assim foi possível acrescentar mais nove lugares para um melhor acolhimento e conforto dos usuários. Uma longarina (3 lugares) não foi possível recuperação, devido ao estado avançado de deterioração estrutural.

Com o objetivo de atender a uma instabilidade no sistema do aparelho de radiografia, quando da inicialização do drive da Konica Minisota a Protec Engenharia Clínica avaliou o referido erro com e promoveu a correção. Foi ainda avaliado a rede elétrica que alimenta o referido serviço, com atenção ao painel elétrico, onde foi identificado problemas em um dos disjuntores elétricos, com correção mantendo a atenção ao setor administrativo, principalmente a logística e infraestrutura.

Com o objetivo de não haver faltas de insumos, a substituição dos cartuchos de tinta das três impressoras da unidade se fez necessário pela empresa HM1 Locação Gráfica e Comércio, evitando assim impactos negativos na ausência de serviços de impressão devido a faltas de insumos de consumo (Figura 3).

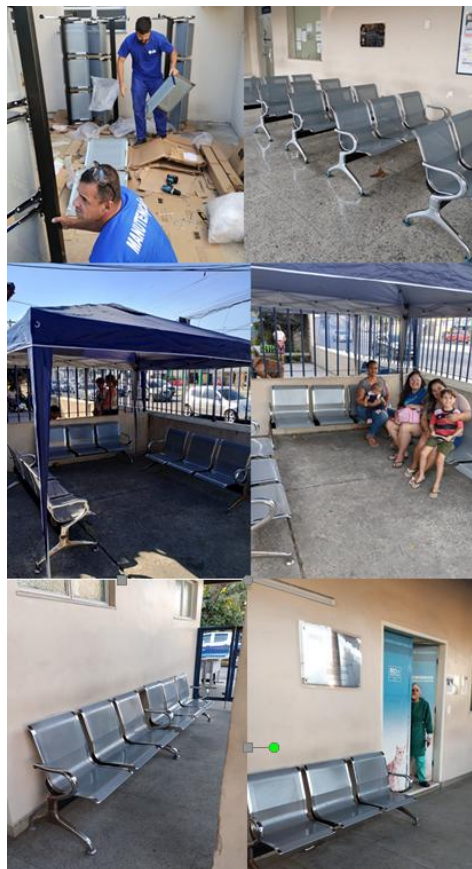


Figura 2. Novas longarinas e tendas acolhendo os usuários nos setores da clínica médica, esporotricose e clínica cirúrgica.



Figura 3. Abastecimento de novos cartuchos para impressão.

Sabendo que o fornecimento de água na região é deficiente, ações são realizadas na tentativa de minimizar os desperdícios no consumo. Sendo assim avaliamos todas as torneiras, e outros dispositivos onde possa haver qualquer desperdício de água potável. As ações são semanais e visam manter todos os dispositivos em perfeitas condições de funcionamento, com a Supervisão Operacional em conjunto com as equipe de manutenção do CCZ. (Figura 4).



Figura 4. Manutenção de lavatório com regulagem a menor na oferta de água.

Foi realizada a pedidos das usuárias (colaboradoras) dos banheiros e vestiários do Centro Cirúrgico, as trocas dos banheiros e vestiários masculino e feminino, com a realocação das placas de identificação destes espaços, visando maior conforto e privacidade, pois a localização do banheiro feminino possui duas amplas janelas, não permitindo a privacidade adequada (Figura 5).



Figura 5. Troca das identificações dos banheiros do bloco cirúrgico devido a exposição do banheiro feminino em decorrência de duas janelas existentes.

Com o objetivo de promovermos a profilaxia de doenças, minimizando os riscos de contaminação do ar ambiente dentro das unidades, mantemos a higienização dos aparelhos de ar condicionados, tanto das condensadoras (unidade externa) e evaporadoras (unidade interna) do ar-condicionado Split. O objetivo é a limpeza sistemática e a produção de barreiras físicas, com o objetivo de proteger estes aparelhos da contaminação das fezes dos pombos, visto que há uma população destas aves na unidade que pode comprometer a segurança biológica devido ao acúmulo de fezes, com o agravante de deterioração precoce das unidades devido a corrosão pelo contato com as fezes (Figura 6).



Figura 6. Limpeza das condensadoras dos aparelhos de ar condicionado, antes e depois.

Na manhã do dia 19 de junho, no logradouro da unidade CCZ-Santa Cruz, um entupimento da rede de drenagem de água pluvial / esgoto, resultou em um alagamento na área externa da unidade promovendo desconforto aos usuários ao chegar na unidade. A empresa ZONA OESTE MAIS SANEAMENTO, CNPJ número 29.468.055/0001-02, responsável pelo referido serviço, foi imediatamente comunicada para a manutenção. A conclusão do serviço aconteceu no dia 20 (Figura 7).



Figura 7. Obstrução na drenagem de esgoto em frente ao CCZ.

Dando continuidade ao conforto dos usuários, a equipe de manutenção da CSM realizou a manutenção do corrimão da rampa de acesso à clínica médica. Oferecendo mais segurança e melhor acolhimento, inclusive aos portadores de necessidades. Vale informar que os próprios usuários utilizam de forma inadequada os corrimões (amarrando as guias de cães de grande porte, apesar das campanhas de conscientização e alertas para o uso adequado dos aparelhos públicos (Figura 8).



Figura 8. Manutenção dos corrimões do setor da clínica médica.

Mantendo o compromisso com o acolhimento e cuidados com os usuários, e objetivando um ambiente seguro para os usuários e colaboradores, a unidade CCZ, através da sua equipe de manutenção e Supervisão Operacional, faz constantes verificações, mapeando os pontos críticos em escadas e soleiras da unidade e recolocando fitas antiderrapante, para maior segurança de usuários, colaboradores e funcionários (Figura 9).



Figura 9. Colocação de fitas antiderrapantes em locais estratégicos para segurança dos transeuntes.

Devido a um problema no setor de radiologia no dia 24 de junho, o serviço foi suspenso e imediatamente a equipe de manutenção foi acionada para manutenção corretiva imediata, realizada pela Protec Engenharia Clínica. O mecanismo de acionamento da luz do colimador travou, sendo necessário a correção, o que foi prontamente resolvido, sem prejuízo do atendimento ao público (Figura 10).



Figura 10. Correção da mola do colimador (aparelho de radiologia).

3. CAMPANHAS, AÇÕES E TREINAMENTOS REALIZADOS.

Devido a importância da proteção do colaborador no ambiente de trabalho, foi produzido um treinamento para uso de EPIs (Equipamento de Proteção Individual) e orientações gerais, com as equipes da unidade CCZ, auxiliares de serviços gerais e tratadores de animais, administrado pela enfermeira Marinalva Brito, contratada CSM e a Supervisora CSM Renata Barreto. A reunião abordou o uso adequado de EPIs, produtos de limpeza e orientações gerais para serem aplicados na rotina diária, minimizando os erros e atingindo maior eficácia nos resultados (Figura 11).



Figura 11. Treinamento de toda equipe de auxiliares de serviços gerais.

Iniciamos a implantação do sistema de gerenciamento da unidade CCZ, o Sistema denominado de ZOE, deu-se continuidade ao treinamento dos colaboradores no mês de junho/2024, desta vez o treinamento foi aplicado aos médicos veterinários do setor da clínica médica, total de quatro profissionais. O curso na forma *on line*, administrado pela Senhora Ana Cláudia dos Santos (analista de suporte de TI da LINKATI) (Figura 12) aconteceu aos profissionais veterinários no espaço do octanorme.



Figura 12. Curso *on line* de treinamento do sistema ZOE.

O Coordenador Técnico Alexandre Pereira de Almeida, no dia 14 de junho, esteve na unidade CMVJV com o objetivo de trocar experiências com o Diretor Técnico Rogério Lobo e o Coordenador Técnico Marco Antônio Rodrigues, nas questões técnicas e administrativas referentes as rotinas clínicas e cirúrgicas (Figura 13), objetivando um melhor entendimento

sobre as dificuldades referente ao CMVJV durante as obras. O objetivo é de formular um plano de contingência para a unidade CCZ, com base na experiência vivenciada pelo Coordenador Técnico Marco Antônio Rodrigues, minimizando os efeitos da obra na rotina de atendimento da unidade CCZ e outras ações conforme relatório em anexo (Figura 14).



Figura 13. Coordenador Técnico Alexandre Pereira de Almeida (ao centro), Diretor Técnico Rogério Lobo (primeiro a esquerda) e o Coordenador Técnico Marco Antônio Rodrigues, no dia 14 de junho, na unidade CMVJV.



Relatório de trabalho no Centro de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman.

Na data de 15 de junho do presente ano estive no CMVJV para uma reunião com a direção, apresentação das mudanças junto a Farmaceutica Niára Sales Nazareno Machado e visitação da unidade para acompanhamento das atividades e entendimento das mudanças que ocorrerão após a inauguração das instalações e início dos atendimentos 24hrs.

Cheguei no CMVJV às 8:00 hrs sendo recebido pela Diretoria Desam.

Na reunião junto a Direção estávamos o Sr. Diretor do CMVJV Rogério Mello de Souza Lobo, o Sr. Coordenador Marco Antônio Rodrigues e eu. Abordamos os seguintes pontos:

1. Escalonamento dos Veterinários;
2. Fluxo de atendimento;
3. Comunicação visual;
4. Possíveis adequações junto ao setor de imagem da unidade CCZ.

Após a reunião, fui ao encontro da Sra Niára juntamente com a farmacêutica da unidade CCZ, Mary Helen Righi de Souza, onde a Sra Niára me apresentou a farmácia central e suas satélites, que são de iniciativa da mesma logo do início de sua atividade no CMVJV. Após a Sra Niára demonstrou suas adequações as demandas dos setores, clínica médica e cirurgia, ela desenvolveu uma "caixa" para maior controle dos farmacos. Caixa esta que iremos em breve instituir no CCZ.

Finalizada esta etapa, retornei a sala da Ditetoria onde fomos visitar as obras e entender como ficará o novo CMVJV e imaginando como será o nosso centro.

Ao final, antes de ir embora, aproveitamos que eu estava com minha condução própria para aproveitar a "viagem" e trazer para o CCZ o material de almoxarifado que estava faltando bem como duas tendas para montagem na recepção para maior conforto do contribuinte usuário do nosso serviço.

Saída da unidade as 17:30hrs.

Segue em anexo algumas fotos desta data:

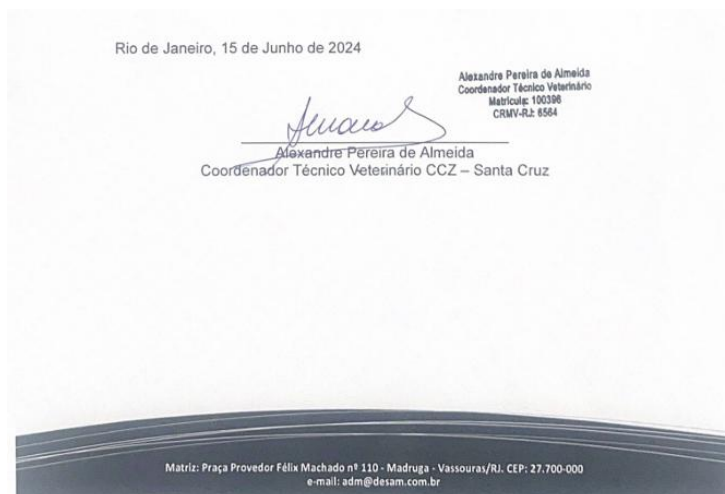


Figura 14. Relatório da visita do Coordenador Técnico CCZ ao CMVJV.

A farmacêutica da unidade CCZ, Mary Helen Righi de Souza, foi enviada no dia 14 de junho de 2024, ao CMVJV (Centro de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman), para cumprir

treinamento, com ênfase na produção de POPs, objetivando trocas de experiências com a Farmacêutica do CMVJV, Niara Sales Nazareno Machado, conforme relatório em anexo. Importante informar que o Coordenador Técnico Alexandre Pereira de Almeida, também participou das referidas atualizações. Foi de extrema importância as observações utilizadas no controle de medicações utilizadas em toda a unidade (rotina clínica e cirúrgica do CMVJV), com ênfase nas drogas de controle obrigatório e a troca de experiência objetivando a uniformização dos processos entre as duas unidades com a uniformização dos POPs, entre CCZ e CMVJV (Figura 15).



Figura 15. Farmacêuticas das unidades CCZ e CMVJV, Mary Helen Righi de Souza, Niara Sales Nazareno Machado e Coordenador Técnico Alexandre Pereira de Almeida.

4. AÇÕES ADMINISTRATIVAS

No dia 11 de junho, iniciou após a contratação pela DESAM, para o setor da clínica médica, na Unidade de Pronto Atendimento Veterinário-UPAV, o médico veterinário



generalista Carlos Henrique Vasconcelos de Siqueira, de segunda a sexta, das 8 às 17 horas, 40 horas semanais. Vale informar que o referido médico veterinário já possui experiência digna de nota na rotina clínica em instituições públicas de atendimento veterinário e foi contratado para preencher vaga deixada pela Dra. Hevelyn Farias Antunes Boaventura.

Na unidade CCZ- Santa Cruz contamos com 35 funcionários DESAM (Tabela 1): 01 Diretor Técnico; 01 Coordenador Técnico; 01 Coordenadora Administrativa; 02 Supervisores de Operações; 07 Agentes de Apoio; 04 Médicas Veterinária Generalista; 07 Auxiliares de Veterinária (sendo 02 de CME); 01 Médica Veterinária de Imagem; 02 Técnicos em Radiologia; 01 Gerente de Suporte Assistencial/Enf; 06 Médicos Veterinários Cirurgião; 01 Auxiliar de Farmácia; 01 Farmacêutica.

Tabela 01. Apresentação dos colaboradores DESAM.

COLABORADORES DESAM- CCZ			
GESTÃO			
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA
Alexandre Pereira de Almeida	Coordenador Técnico	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
Danielle Lamon Fernandes	Coordenadora Administrativa	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
Erasmus de Oliveira Leitão	Supervisor de Operações	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
Suelen Fernanda Pereira Aleixo	Supervisor de Operações	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
Paulo Daniel Sant'Anna Leal	Diretor Técnico	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
ADMINISTRAÇÃO			
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA
Juliana de Andrade Geraldo	Agente de Apoio	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
Marcella Barros de Jesus	Agente de Apoio	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
Tércia Noroes Silva Abreu	Agente de Apoio	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
CLÍNICA			
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA
Cecília Lopes da Conceição	Médica Veterinária	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
Dilma Souza Andrade Guedes	Agente de Apoio (Recepção)	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
Carlos Henrique Vasconcelos de Siqueira	Médico Veterinário	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
Lucas Costa Faustino	Auxiliar de Veterinária	07:00 às 16:00 (seg à sex)	40h semanais
Luciana Teles de Matos Araujo	Médica Veterinária	07:00 às 16:00 (seg à sex)	40h semanais
Maria Isabel Ramos Lencioni	Médica Veterinária	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
Raphael David do Nascimento	Auxiliar de Veterinária	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
IMAGEM			
NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA
Chayene Barros Pierre da Silva	Técnica em Radiologia	08:00 às 17:00 (ter, qui e sex)	24h semanais

Heliayrton Francisco da Silva	Técnico em Radiologia	08:00 às 17:00 (seg, ter e qua)	24h semanais
Marta Maria Campos Pereira da Costa	Médica Veterinária (Ultrassonografia)	08:00 às 17:00 (ter, qui e sex)	24h semanais

CIRURGIA

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA
Alessandra dos Santos	Agente de Apoio (Recepção)	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
Ana Lucia Nascimento Tondella	Gerente de Suporte Assistencial/Enf	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
Cleia Souza da Rosa Marcelino Ribeiro	Médica Veterinária Cirurgiã	08:00 às 17:00 (ter, qui e sex)	24h semanais
Danielley Ramos Cardoso	Auxiliar de Veterinária CME	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
Eduardo Gomes Hoamede	Médico Veterinário Cirurgião	08:00 às 17:00 (seg, qua e qui)	24h semanais
Flávia Aparecida Rodrigues Menezes da Maia	Agente de Apoio (Recepção)	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
Geovanna de Albuquerque Veiga Rodrigues	Auxiliar de Veterinária CME	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
Lais Marques Rodrigues Peres	Auxiliar de Veterinária	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
Luiza Mahin Ivanir dos Santos	Médica Veterinária Cirurgiã	08:00 às 17:00 (seg, ter e qua)	24h semanais
Maria Eduarda Alves Ferreira	Auxiliar de Veterinária	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
Myrian Glória Porto Barros	Médica Veterinária Cirurgiã	08:00 às 17:00 (seg, ter e qui)	24h semanais
Nilza de Almeida Silva Pinto	Auxiliar de Veterinária	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
Sara Aquino de Mattos	Médica Veterinária Cirurgiã	08:00 às 17:00 (qua, qui e sex)	24h semanais
Thais Evangelista Nascimento	Médica Veterinária Cirurgiã	08:00 às 17:00 (seg, qua e sex)	24h semanais

ALMOXARIFADO/FARMÁCIA

NOME	FUNÇÃO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA
Bruno dos Santos Kronenberg	Auxiliar de Farmácia	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
Mary Helen Righi de Souza	Farmacêutica	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais
Suzane Gabrielle de Souza Nunes Pereira	Agente de Apoio (Almoxarifado)	08:00 às 17:00 (seg à sex)	40h semanais

Conforme Manual de Uniformes das Unidades Hospitalares Veterinárias, normatizando os uniformes dos colaboradores (Figura 16) foram entregues para uso vários uniformes aos colaboradores da rotina clínica e cirúrgica, médicos veterinários e auxiliares veterinários, obedecendo as normativas do Manual de Uniformes das Unidades Hospitalares Veterinárias (Figura 17), permitindo assim o reconhecimento através do uniforme de cada função dos respectivos colaboradores.



Figura 16. Capa do Manual de Uniformes das Unidades Hospitalares Veterinárias que serão utilizados pelos colaboradores das unidades CMVJV e CCZ.



Figura 17. Colaboradores devidamente uniformizados conforme função exercida na unidade CCZ-Santa Cruz.

A unidade CCZ-Santa Cruz em atenção as obrigações de saúde pública e obediência a legislação vigente, relativo as profilaxias necessárias aos colaboradores promoveu campanha para atender a profilaxia da raiva humana e ao tétano, com a vacinação dos colaboradores em dia pré agendado para visita da equipe do Posto de Saúde Lincon de Freitas Filho, que ocorreu no dia 26 de junho. As profilaxias oferecidas foram a ANTIRÁBICA e a ANTITETÂNICA (Figura 18).



Figura 18. Colaboradores sendo vacinados.

A equipe do CCZ, leia-se Gestão Técnica DESAM, no dia 27 de junho de 2024, reuniu-se para discutir ações visando a otimização dos serviços prestados pela unidade aos usuários e avaliar os problemas observados na unidade através de relato de cada colaborador presente na reunião: Diretor Técnico Paulo Leal, Coordenador Técnico Alexandre Almeida, Coordenadora Administrativa Danielle Lamon, Gerente de Suporte Assistencial/Enf. Ana Lucia Tombella, Farmacêutica Mary Helena Righi de Souza e o Supervisor de Operações Erasmo Leitão. Os presentes apresentaram relatórios referente aos respectivos setores. Toda equipe discutiu alternativas e demandas objetivando o melhor atendimento possível ao usuário e pacientes, em consonância com os resultados e metas estipuladas pelo Termo de Colaboração 030/2023, assim como alternativas para melhorias na prestação dos serviços da unidade CCZ-Santa Cruz. (Figura 19). A reunião teve como temas principais o melhor controle do Almoxarifado; Licença da Coordenadora Administrativa no próximo dia três de julho; Resultados e metas da unidade CCZ; Controle de fármacos; Estimular os colaboradores a ser cordiais, ter empatia, principalmente com os animais, cultivando o bom tratamento, ou seja, promover o melhor acolhimento aos usuários; Importância de execução dos cursos EAD e a cobrança mais efetiva por parte da Gerência Técnica; Levantamento das manutenções preventivas, acompanhamento das manutenções corretivas e a identificação dos responsáveis pelas O.S.; Necessidades do centro cirúrgico, com a remoção dos insumos em estado crítico (sem condições de uso); A Coordenação Médica apresentou os desafios no atendimento e busca da satisfação do usuário / cliente.



Figura 19. Participantes da reunião da Gerência Técnica CCZ-Santa Cruz em 27 de junho de 2024.



4.1 CONTRATAÇÕES/VACÂNCIAS E METAS.

Todas as informações referentes as obrigações da DESAM conforme Termo de Colaboração 030/2023 estão disponíveis em planilha própria, conforme modelo pré-estabelecido, que acompanha o presente relatório (Figura 23a-f).

5. OBRAS DE ADEQUAÇÃO DO CCZ-SANTA CRUZ

No dia 11 de junho iniciou a extração do castelo, estrutura na qual se armazenava água para consumo da unidade CCZ-Santa Cruz. O castelo foi cortado ao meio, para facilitar a sua retirada), fato que ocorreu no dia 13 e 14 de junho, com seu desmonte ocorrendo ao longo do dia 17 e 18 de junho (Figuras 20).

As obras cursam com normalidade e avançam conforme a comissão de obras. Vale lembrar que as medidas adotadas para estacionamento alternativo na FAETEC, conforme relatório anterior, foi de grande valia, visto que não há mais espaços para a unidade receber veículos automotores, devido ao avanço do canteiro de obra e a circulação frequente de caminhões e outros veículos pesados.



Figura 20. Imagem onde se vê o castelo na foto (a esquerda) e após a derrubada da sua metade e o desmanche total, aguardando a retirada.

A rotina cirúrgica da unidade CCZ demanda números expressivos, e para atender a totalidade dos usuários, a unidade CCZ investe em melhorias contínuas e na aquisição de insumos que contribuem de forma efetiva para a otimização e agilidade dos processos. A DESAM em atendimento as nossas necessidades, forneceram lâminas de tosa da marca OSTER 40 e 50 mm, acrescidas as já existentes, para tricotomias que, aferem agilidade e segurança nos procedimentos. No dia 25 de junho foram entregues na unidade quatro lâminas de tosa, para as máquinas já existentes (Figura 21).



Figura 21. Lâminas de tosa para tricotomias.

6. RESULTADOS OBTIDOS

6.1 CLÍNICA MÉDICA



No mês de junho atendemos 1.483 animais, um número mais elevado do que no mês de maio (1.352 animais) na unidade CCZ-Santa Cruz. No setor de clínica Médica foram 1.038 e 445 animais atendimento no setor clínico de esporotricose (Figura 24a).

6.2 CLÍNICA CIRÚRGICA

No setor de clínica cirúrgica foram atendidos com procedimento cirúrgico 774 animais, para patologias cirúrgicas gerais 169, gonadectomias (castrações) 605, para consultas pré-cirúrgicas 105, consultas pós cirúrgicas 222. Os números de **absenteísmo** nas cirurgias agendadas para gonadectomias (castração) são elevados, com um total de 286 animais faltosos, perto de 50% de animais faltosos (47,27%). O não alcance das metas é justificável pelo elevado número absenteísmo observado na clínica cirúrgica (Figura 24b).

6.3 ANÁLISE CLÍNICAS

Na área de análises clínicas foram atendidos 1.382 animais, e foram realizados um total de 6.521 parâmetros para análise. Os perfis bioquímicos mais solicitados foram o perfil hepático, o mais solicitado, com 649 de transaminase pirúvica (TGP) e 650 de transaminase oxalacética (TGO), totalizando 1.299. O segundo perfil o mais solicitado foi o renal, com 650 dosagens de creatinina e 658 dosagens de ureia, totalizando 1.308 exames. O perfil proteína total e frações foi o terceiro mais solicitado, com um total de 717 exames. E o perfil de fosfatase alcalina foi o quarto mais solicitado, com um total de 520 exames. O perfil hematológico mais solicitado foi hemograma, com um total de 795 avaliações hematológicas. Observa-se os resultados do último trimestre, aplicados os resultados atingidos em relação com as respectivas metas (Figura 22).

6.4 IDENTIFICAÇÃO ELETRÔNICA (CHIP).

Foram aplicados 420 microchips no setor de clínica médica e 39 microchips no setor da clínica cirúrgica, com um total de 459 animais.

6.5 DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

6.5.1 Radiodiagnóstico

Em complementação ao serviço de clínica médica e cirúrgica, o exame de imagem radiológico é de fundamental importância, contribuindo para diagnósticos definitivos, nos casos em que a imagem radiológica é o teste ouro, como nas avaliações ortopédicas ou sugerindo um diagnóstico em várias outras possibilidades. Por ser um exame complementar, esta dependente da avaliação clínica. Foram atendidos 138 animais no setor de radiologia,

com 60 cães, 134 cadelas, 34 gatos e 33 gatas. A produção das imagens obedece aos padrões internacionais de posicionamento e das técnicas radiológicas veterinárias, com no mínimo dois posicionamentos diferentes, possibilitando apresentar imagens adequadas para o diagnóstico.

6.5.2 Ultrassonografia

Em complementação ao serviço de clínica médica e cirúrgica, o exame de imagem ultrassonográfico é de fundamental importância, contribuindo para diagnósticos definitivos, nos casos em que a imagem ultrassonográfica é o teste ouro, como nas avaliações abdominais e torácicas, principalmente nas avaliações de órgãos parenquimatosos e quanto a topografia. Por ser um exame complementar, esta dependente da avaliação clínica. Foram atendidos 181 animais no setor de ultrassonografia, 37 cães, 97 cadelas, 34 gatos e 33 gatas. A contribuição inquestionável desta ferramenta na rotina clínica da unidade CCZ se faz presente.

Todos os resultados e informações seguem em tabela Excel conforme orientações e modelos pré-estabelecidos pela Comissão Fiscalizadora do Termo de Colaboração 030/2023 (Figura 23), em destaque com os últimos seis meses de resultados (Tabela 2)

Tabela 02. Resultados comparados com as metas estabelecidas, em números absolutos e relativo.

Metas de Produção Desam (Meta 100%)	META 100%	JUNHO (01 À 28)	%	Meta (80%)
Cirurgias Veterinárias Gerais (100)	100	169	211%	80
Cirurgias Ortopédicas (60)	60	0	*	0
Cirurgia para Castração (800)	800	605	95%	640
Consulta Clínica Médica (2620)	2620	1483	71%	2096
Consulta Cardiologia (160)	160	0	*	0
Consulta Cirurgia Geral (120)	120	105	109%	96
Consulta Ortopedia (90)	90	0	*	0
Consulta Dermatologia (0)	0	0	*	0
Consulta Oftalmologia (0)	0	0	*	0

Exames	Mês de competência								
	Quantidade Min./mensal	mar/24		abr/24		mai/24		jun/24	
		Nº atingido	% atingido	Nº atingido	% atingido	Nº atingido	% atingido	Nº atingido	% atingido
Albumina	150	3	2,00	9	6,00	2	1,33	1	0,67
ALT (TGP)	1800	587	32,61	566	31,44	577	32,06	649	36,06
Amilase	50	1	2,00	2	4,00	1	2,00	0	0,00
Análise de derrame cavitário	50	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AST (TGO)	1800	588	32,67	566	31,44	577	32,06	650	36,11
Bilirrubina total e frações	150	6	4,00	10	6,67	20	13,33	58	38,67
Cálcio	150	14	9,33	23	15,33	11	7,33	52	34,67
Citologia	300	8	2,67	19	6,33	4	1,33	25	8,33
Colesterol	100	20	20,00	16	16,00	48	48,00	67	67,00
Contagem de Reticulócitos	300	90	30,00	27	9,00	71	23,67	182	60,67
Coproparasitológico funcional	530	9	1,70	10	1,89	39	7,36	36	6,79
Creatinina	2500	605	24,20	567	22,68	582	23,28	660	26,40
Cultura e Antibiograma	200	2	1,00	10	5,00	10	5,00	20	10,00
Estimulação com ACTH	100	0	0,00	0	0,00	0		-	
Fosfatase Alcalina	1000	377	37,70	432	43,20	433	43,30	520	52,00
Fósforo	150	41	27,33	46	30,67	78	52,00	135	90,00
Gama GT	550	79	14,36	94	17,09	160	29,09	198	36,00
Glicemia	300	23	7,67	17	5,67	23	7,67	55	18,33
Globulina	500	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Hemograma com pesquisa de Hematozoários	5200	0	0,00	0	0,00	0	0,00	795	15,29
Histopatologia de peça cirúrgica	450	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Pesquisa de ectoparasitas (raspado de pele)	160	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,63
Pesquisa de Hemoparasitas ou Hematozoários	3000	160	5,33	175	5,83	149	4,97	186	6,20
Potássio	150	2	1,33	1	0,67	6	4,00	91	60,67
Proteína total e frações	60	365	608,33	523	871,67	620	1033,33	717	1195,00
Snapstest Cinomose	50	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Snapstest Parvovirose	50	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Sódio	150	2	1,33	0	0,00	6	4,00	80	53,33
Supressão com Dexametasona	15	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Swab de coleta de Esporotricose	310	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
T4 livre	15	1	6,67	6	40,00	17	113,33	65	433,33
Triglicérides	30	19	63,33	18	60,00	48	160,00	69	230,00
TSH	15	0	0,00	11	73,33	30	200,00	59	393,33
Uréia	2500	606	24,24	568	22,72	582	23,28	658	26,32
Urinálise	150	33	22,00	36	24,00	46	30,67	56	37,33

Figura 22. Total de perfis feitos pelo laboratório JVA e as respectivas metas.

SETOR	UNIDADE DE MEDIDA	COMPOSIÇÃO	QTDE (Plano de trabalho)	1			2			3			
				dez.-23			jan.-24			fev.-24			
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	
RH ADMINISTRAÇÃO	%VACÂNCIA	Coordenador administrativo	1	≤90	0	92,86%	≤90	1	89,29%	≤50	1	85,71%	
		Supervisor de operações	2		0			0			1		1
		Supervisor de operações (noite)	2		0			0			0		0
		Ag apoio/administração	2		2			2			2		2
		Téc. De informática	1		0			0			0		0
		Vigilante (12x36)	4		0			0			0		0
		Vigilante (12x36) noite	4		0			0			0		0
		Aux. Serv gerais (12x36)	8		0			0			0		0
		Aux. Serv gerais (12x36) noite	4		0			0			0		0
		Total	28		2			3			4		
		Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada			
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	% VACÂNCIA	Aux. Veterinária / circulante	2	≤90	0	77,78%	≤90	0	77,78%	≤50	1	44,44%	
		Aux. Veterinária / CME	2		0			0			2		
		Agente de apoio / Recepção	2		2			2			2		2
		Médico Veterinário - Anestesiologista - 20 Hs PJ	3		0			0			0		0
		Total	9		2			2			5		
		Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada			
RH UPAV	% VACÂNCIA	Diretor responsável técnico	1	≤90	0	90,91%	≤90	1	84,09%	≤50	1	59,09%	
		Coordenador técnico veterinário	1		0			1			1		
		Médico veterinário generalista	4		0			0			2		2
		Médico veterinário generalista - noite	2		0			0			0		0
		Médico veterinário clínico cirurgião	3		0			0			4		4
		Médico veterinário clínico cirurgião - 24h	1		0			0			0		0
		Médico veterinário imagem	3		0			0			1		1
		Farmacêutico	1		0			0			1		1
		Aux de farmácia 12 x 36	2		0			0			1		1
		Gerente de superte assistencial / enfermeiro	1		0			1			1		1
		Tratador de animais	6		0			0			0		0
		tratador de animais 12x36	4		0			0			0		0
		técnico em radiologia	3		2			2			2		2
		auxiliar de veterinária	2		0			0			0		2
		auxiliar de veterinária 12x36	4		0			0			0		0
		auxiliar de veterinária 12x36 Noite	2		0			0			0		0
		agente de apoio - recepção	0		2			2			2		2
		agente de apoio - recepção 12x36	2		0			0			0		0
		agente de apoio - recepção 12x36 noite	2		0			0			0		0
		Total	44		4			7			18		
		Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada			
RH AMBULATÓRIO	% VACÂNCIA	auxiliar de veterinaria	1	≤90	0	100,00%	≤90	0	100,00%	≤50	0	100,00%	
		agente de apoio- recepção	2		0			0			0		
		Médico Veterinário - Cardiologia - 20 Hs PJ	1		0			0			0		0
		Médico Veterinário -Cirurgia Geral - 20 Hs PJ	2		0			0			0		0
		Médico Veterinário -Ortopedia - 20 Hs PJ	2		0			0			0		0
Total	8	0	0	0									

Figura 23a Tabela de indicadores CTGOS (CCZ-DESAM) últimos 7 meses



SETOR	UNIDADE DE MEDIDA	COMPOSIÇÃO	QTDE (Plano de trabalho)	4			5			6		
				mar.-24			abr.-24			mai.-24		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH ADMINISTRAÇÃO	%VACÂNCIA	Coordenador administrativo	1	≤40	1	64,29%	≤30	1	60,71%	≤20	1	57,14%
		Supervisor de operações	2		1			2			2	
		Supervisor de operações (noite)	2		0			0			0	
		Ag apoio/administração	2		2			2			2	
		Téc. De informática	1		0			0			0	
		Vigilante (12x36)	4		0			0			0	
		Vigilante (12x36) noite	4		0			0			0	
		Aux. Serv gerais (12x36)	8		6			6			6	
		Aux. Serv gerais (12x36) noite	4		0			0			0	
Total	28	10	11	12								
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	% VACÂNCIA	Aux. Veterinária / circulante	2	≤40	1	44,44%	≤30	1	44,44%	≤20	1	44,44%
		Aux. Veterinária / CME	2		2			2			2	
		Agente de apoio / Recepção	2		2			0			2	
		Médico Veterinário - Anestesiologista - 20 Hs PJ	3		0			0			0	
Total	9	5	5	5								
RH UPAV	% VACÂNCIA	Diretor responsável técnico	1	≤40	1	52,27%	≤30	1	50,00%	≤20	1	45,45%
		Coordenador técnico veterinário	1		1			1			1	
		Médico veterinário generalista	4		2			2			4	
		Médico veterinário generalista - noite	2		0			0			0	
		Médico veterinário clínico cirurgião	3		6			6			6	
		Médico veterinário clínico cirurgião - 24h	1		0			0			0	
		Médico veterinário imagem	3		1			1			1	
		Farmacêutico	1		1			1			1	
		Aux de farmácia 12 x 36	2		1			1			1	
		Gerente de suporte assistencial / enfermeiro	1		1			1			1	
		Tratador de animais	6		0			0			0	
		tratador de animais 12x36	4		0			0			0	
		técnico em radiologia	3		2			2			2	
		auxiliar de veterinária	2		2			3			3	
		auxiliar de veterinária 12x36	4		0			0			0	
		auxiliar de veterinária 12x36 Noite	2		0			0			0	
		agente de apoio - recepção	0		3			3			3	
		agente de apoio - recepção 12x36	2		0			0			0	
		agente de apoio - recepção 12x36 noite	2		0			0			0	
		Total	44		21			22			24	
RH AMBULATÓRIO	% VACÂNCIA	auxiliar de veterinaria	1	≤40	0	100,00%	≤30	0	100,00%	≤20	0	100,00%
		agente de apoio- recepção	2		0			0			0	
		Médico Veterinário - Cardiologia - 20 Hs PJ	1		0			0			0	
		Médico Veterinário -Cirurgia Geral - 20 Hs PJ	2		0			0			0	
		Médico Veterinário -Ortopedia - 20 Hs PJ	2		0			0			0	
Total	8	0	0	0								

Figura 23b Tabela de indicadores CTGOS (CCZ-DESAM) últimos 7 meses



SETOR	UNIDADE DE MEDIDA	COMPOSIÇÃO	QTDE (Plano de trabalho)	7		
				jun.-24		
				Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH ADMINISTRAÇÃO	%VACÂNCIA	Coordenador administrativo	1	≤10	1	53,57%
		Supervisor de operações	2		2	
		Supervisor de operações (noite)	2		0	
		Ag apoio/administração	2		2	
		Téc. De informática	1		1	
		Vigilante (12x36)	4		0	
		Vigilante (12x36) noite	4		0	
		Aux. Serv gerais (12x36)	8		7	
		Aux. Serv gerais (12x36) noite	4		0	
		Total	28		13	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	% VACÂNCIA	Aux. Veterinária / circulante	2	≤10	1	44,44%
		Aux. Veterinária / CME	2		2	
		Agente de apoio / Recepção	2		2	
		Médico Veterinário - Anestesiologista - 20 Hs PJ	3		0	
Total	9	5				
				Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH UPAV	% VACÂNCIA	Diretor responsável técnico	1	≤10	1	45,45%
		Coordenador técnico veterinário	1		1	
		Médico veterinário generalista	4		4	
		Médico veterinário generalista - noite	2		0	
		Médico veterinário clínico cirurgião	3		6	
		Médico veterinário clínico cirurgião - 24h	1		0	
		Médico veterinário imagem	3		1	
		Farmacêutico	1		1	
		Aux de farmácia 12 x 36	2		1	
		Gerente de suporte assistencial / enfermeiro	1		1	
		Tratador de animais	6		0	
		tratador de animais 12x36	4		0	
		técnico em radiologia	3		2	
		auxiliar de veterinária	2		3	
		auxiliar de veterinária 12x36	4		0	
		auxiliar de veterinária 12x36 Noite	2		0	
		agente de apoio - recepção	0		3	
		agente de apoio - recepção 12x36	2		0	
		agente de apoio - recepção 12x36 noite	2		0	
		Total	44		24	
				Meta(%)	Feito	% Alcançada
RH AMBULATÓRIO	% VACÂNCIA	auxiliar de veterinaria	1	≤10	0	100,00%
		agente de apoio- recepção	2		0	
		Médico Veterinário - Cardiologia - 20 Hs PJ	1		0	
		Médico Veterinário -Cirurgia Geral - 20 Hs PJ	2		0	
		Médico Veterinário -Ortopedia - 20 Hs PJ	2		0	
Total	8	0				

Figura 23c Tabela de indicadores CTGOS (CCZ-DESAM) últimos 7 meses

ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE ESPERADA NO PROJETO BÁSICO	1			2			3		
			dez.-23			jan.-24			fev.-24		
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
CONSULTÓRIO DE PROCEDIMENTOS	% de consultórios em funcionamento em relação previsto no projeto básico	13	≥30	5	38,46%	≥40	5	38,46%	≥50	5	38,46%
SALAS DE CIRURGIAS	% de salas cirúrgicas em funcionamento em relação previsto no projeto básico	2	≥30	2	100,00%	≥40	2	100,00%	≥50	2	100,00%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	% de aquisição da relação exposta no projeto básico	955	≥30		0,00%	≥40	0	0,00%	≥50	1	0,10%
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
BAIXA COMPLEXIDADE	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	60	NA	78	130,00%	NA	88	146,67%	≥50	99	165,00%
GERAL	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	40	NA	52	130,00%	NA	59	147,50%	≥50	67	167,50%
CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	60	NA	0	0,00%	NA	0	0,00%	≥50	0	0,00%
CIRURGIAS DE ESTERILIZAÇÃO	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	800	NA	299	37,38%	NA	483	60,38%	≥50	430	53,75%
CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	2620	NA	847	32,33%	NA	1022	39,01%	≥50	1460	55,73%
CONSULTA DE CARDIOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	NA	0	0,00%	NA	0	0,00%	≥50	0	0,00%
CONSULTA DE CIRURGIA GERAL	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	NA	174	145,00%	NA	359	299,17%	≥50	482	401,67%
CONSULTA DE ORTOPEDIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	90	NA	0	0,00%	NA	0	0,00%	≥50	0	0,00%

Figura 23d Tabela de indicadores CTGOS (CCZ-DESAM) últimos 7 meses

ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE ESPERADA NO PROJETO BÁSICO	4			5			6		
			mar.-24			abr.-24			mai.-24		
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
CONSULTÓRIO DE PROCEDIMENTOS	% de consultórios em funcionamento em relação previsto no projeto básico	13	≥60	5	38,46%	≥70	5	38,46%	≥80	5	38,46%
SALAS DE CIRURGIAS	% de salas cirúrgicas em funcionamento em relação previsto no projeto básico	2	≥60	2	100,00%	≥70	2	100,00%	≥80	2	100,00%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	% de aquisição da relação exposta no projeto básico	955	≥60	12	1,26%	≥70	20	2,09%	≥80	30	3,14%
			Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada	Meta(%)	Feito	% Alcançada
BAIXA COMPLEXIDADE	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	60	≥60	117	195,00%	≥70	132	220,00%	≥70	114	190,00%
GERAL	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	40	≥60	78	195,00%	≥70	89	222,50%	≥70	77	192,50%
CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	60	≥60	0	0,00%	≥70	0	0,00%	≥80	0	0,00%
CIRURGIAS DE ESTERILIZAÇÃO	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	800	≥60	674	84,25%	≥70	587	73,38%	≥80	584	73,00%
CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	2620	≥60	1611	61,49%	≥70	1608	61,37%	≥75	1352	51,60%
CONSULTA DE CARDIOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥60	0	0,00%	≥70	0	0,00%	≥80	0	0,00%
CONSULTA DE CIRURGIA GERAL	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥60	307	255,83%	≥70	307	255,83%	≥80	139	115,83%
CONSULTA DE ORTOPEDIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	90	≥60	0	0,00%	≥70	0	0,00%	≥80	0	0,00%

Figura 23e Tabela de indicadores CTGOS (CCZ-DESAM) últimos 7 meses



ITEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE ESPERADA NO PROJETO BÁSICO	7		
			jun.-24		
			Meta(%)	Feito	% Alcançada
CONSULTÓRIO DE PROCEDIMENTOS	% de consultórios em funcionamento em relação previsto no projeto básico	13	≥90	5	38,46%
SALAS DE CIRURGIAS	% de salas cirúrgicas em funcionamento em relação previsto no projeto básico	2	≥90	2	100,00%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	% de aquisição da relação exposta no projeto básico	955	≥90	31	3,25%
			Meta(%)	Feito	% Alcançada
BAIXA COMPLEXIDADE	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	60	≥80	101	168,33%
GERAL	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	40	≥80	68	170,00%
CIRURGIAS ORTOPÉDICAS	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	60	≥80	0	0,00%
CIRURGIAS DE ESTERILIZAÇÃO	% de Cirurgias realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	800	≥80	605	75,63%
CONSULTA DE CLÍNICA MÉDICA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	2620	≥80	1483	56,60%
CONSULTA DE CARDIOLOGIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	160	≥80	0	0,00%
CONSULTA DE CIRURGIA GERAL	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	120	≥80	105	87,50%
CONSULTA DE ORTOPEDIA	% de Consultas realizadas em relação a estimativa prevista no projeto básico	90	≥80	0	0,00%

Figura 23f Tabela de indicadores CTGOS (CCZ-DESAM) últimos 7 meses

Procedimentos/Meses	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24
Clínica Médica	726	1019	1236	1178	955	1038
Esporotricose	296	441	375	430	397	445
Total	1022	1460	1611	1608	1352	1483

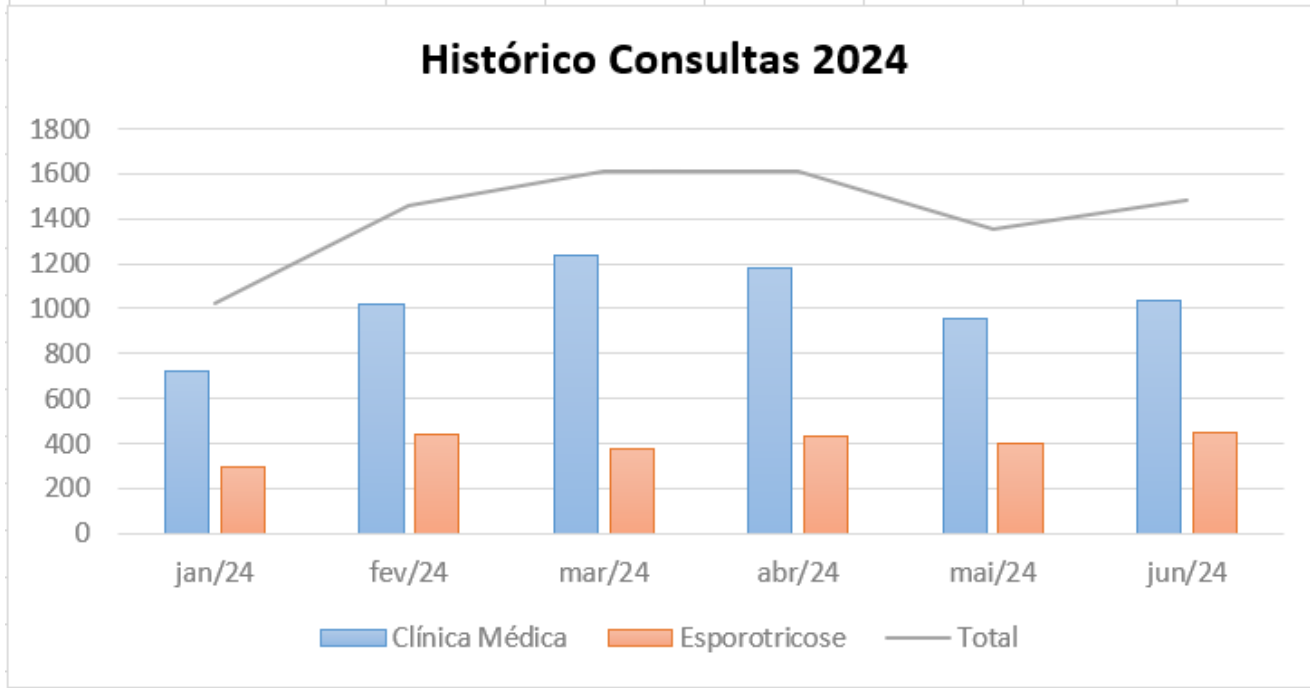


Figura 24a. Evolução gráfica de produção da clínica médica.



Procedimentos/Meses	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24
Cirurgias Tecidos Moles	147	166	195	221	191	169
Cirurgias Ortopédicas	0	0	0	0	0	0
Castrações	483	430	674	587	584	605
Total	630	596	869	808	775	774

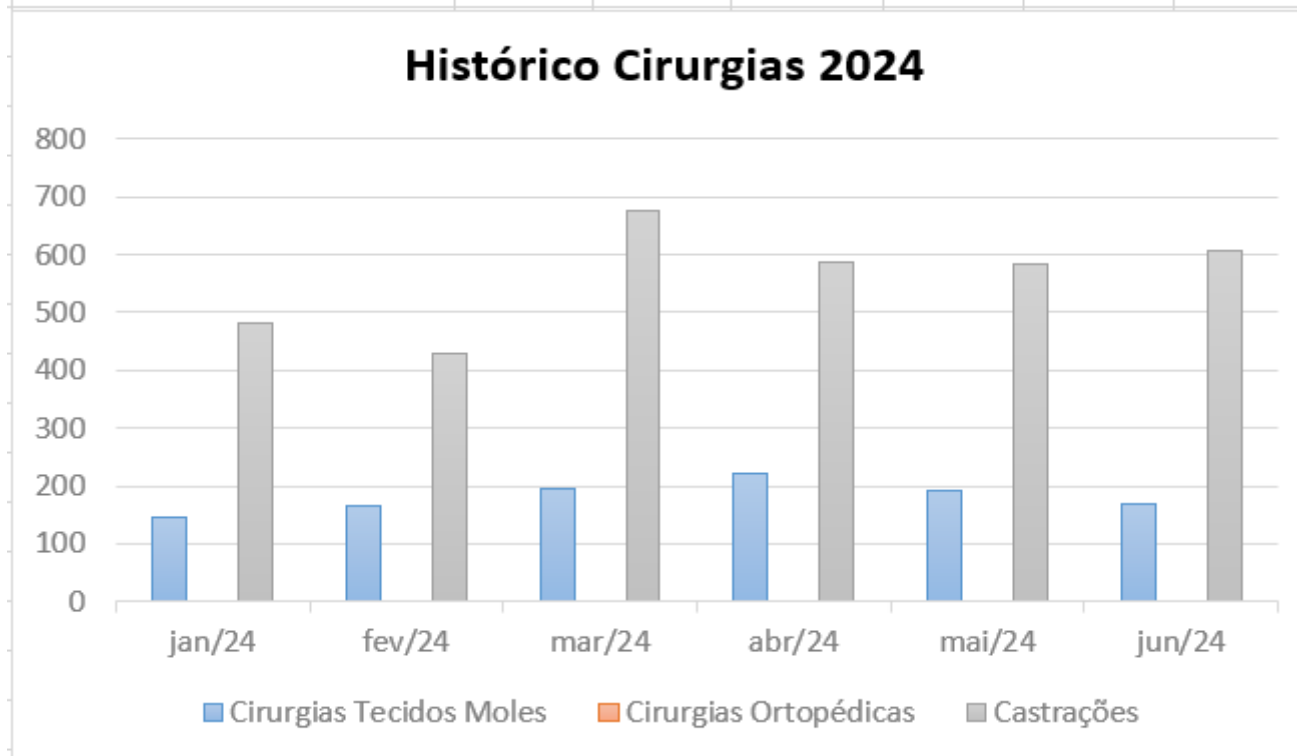


Figura 24b. Evolução gráfica de produção da clínica cirúrgica.



Os números estipulados no Termo de colaboração 030/2023 para os resultados do setor da clínica médica conforme a meta de 2.096 animais, com quatro profissionais generalistas (100% das contratações estabelecidas pelo Termo de Colaboração 030/2023) impõem um comprometimento ao melhor acolhimento e atendimento. Foram atendidos 1.483 animais, inferior a meta estabelecida, dois motivos impactaram o não atingimento das metas: as obras na presente unidade, que impactam na melhor prestação dos serviços, além dos números propriamente ditos, pois, em média, obrigam-se cada médico veterinário atender 27 pacientes por dia, em 8 horas de trabalho, obrigando um atendimento que não permite o melhor acolhimento dos usuários e seus animais. Quando a unidade funcionar com um horário maior ou chegar a 24 horas, conforme Termo de Colaboração 030/2023, possamos atender as demandas de metas sugeridas (figura 24a e 24b).

Com o objetivo de elevar os números de animais gonadectomizados (castrados), e não depender das agendas pelo site da Prefeitura do Rio de Janeiro <[Agendamento on-line para castração de cães e gatos – IVISA-RIO – Portal Carioca Digital](#)> devido aos elevados números de absenteísmo, o Coordenador Técnico Alexandre Pereira da unidade CCZ-Santa Cruz, iniciou parceria com a instituição Universidade do Estado do Rio de Janeiro Campus, Zona Oeste (UERJ-ZO), através do Senhor Alexandre Peixoto, Coordenação Administrativa), com o objetivo de dar atenção primária, vacinas, microchipagem e castração dos animais do Campus Universitário, através de Email recebido no dia 28 de junho (Figura 25).



Castração de Gatos

1 mensagem

Coordenação Administrativa UERJ-ZO <coordadm.uerjzo@gmail.com> sex., 28 de jun. de 2024 às 12:27
Para: alexpalmeida@gmail.com

Prezado Sr. coordenador técnico do centro de zoonoses de Santa Cruz,

Boa tarde!

Me chamo Alexandre Peixoto, sou coordenador administrativo e represento a UERJ zona oeste. Venho através deste, solicitar a colaboração do centro de zoonoses para podermos atender os animais que habitam no campus. Nossa necessidade é por atenção primária, vacinas, microchipagem e castração. O volume de cães e gatos tem aumentado constantemente, e se faz necessário uma maior atenção para o controle populacional e sanitário, e desta forma, a universidade vem estabelecendo seu apoio a este grupo.

Espero, através desse feito, podermos estabelecer um vínculo formal de colaboração entre a universidade e CCZ Santa Cruz.

Atenciosamente,

Alexandre Peixoto

--

Coordenação Administrativa
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Campus Zona Oeste (UERJ-ZO)
Av. Manuel Caldeira de Alvarenga, 1.203 - Campo Grande - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 23070-200
Tel: 2333-6769 - Ramal 4250

Figura 25. Email Assunto: castração de gatos.

7. EDUCAÇÃO CONTINUADA E TREINAMENTO/ATUALIZAÇÃO TÉCNICA

Mantendo o compromisso com a educação continuada e atualização técnica, a unidade CCZ, através do seu Diretor Técnico Paulo Daniel Sant'Anna Leal, matrícula 100383, CRMVRJ 3260, produziu aulas para serem enviadas e assistidas através do sistema EAD, por plataforma própria. As aulas produzidas versaram sobre: LEISHMANIOSE VISCERAL, LEUCEMIA FELINA, RAIVA ANIMAL, CHOQUE HIPOVOLÊMICO, FLUIDOTERAPIA, TRICOTOMIA E ANTISSEPSE e ACOLHIMENTO E TRIAGEM e foram disponibilizadas pela plataforma própria de EAD (Figura 26).



Tricotomia e antissepsia

https://rise.articulate.com/share/qRG0L5YsqfCRpU_PVjx0yar4UnisX_jR

Choque Hipovolêmico em Cães e Gatos

https://rise.articulate.com/share/EXaaBP3o_5kxr3ZFKBdyC7Huw4qPJvW8

Acolhimento na Triagem

<https://rise.articulate.com/share/-RBQIN3TltdJLvWGymcbgCgUVgXhAb7V>

Leishmaniose Visceral

https://rise.articulate.com/share/6XWWrHHv4BUWTLAKM8gkjFg_Efy-dERb

Leucemia Felina

https://rise.articulate.com/share/rv_0QYflw0uUUF-9wxlmpIAP6R_n8au4

Raiva Animal

<https://rise.articulate.com/share/yz2Xd6Gz8bLgoUwkWMUULy5i8csEi8a>

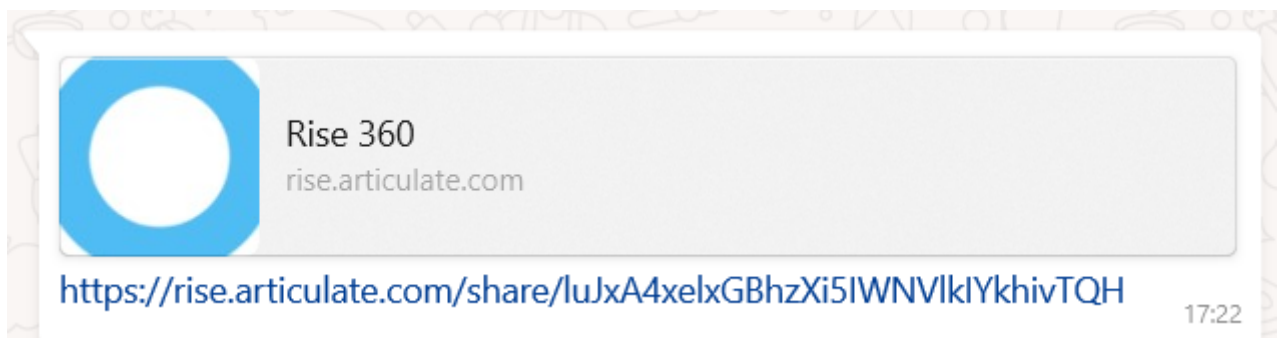


Figura 26. Links das aulas produzidas para correções e aprovações.

As aulas são enviadas através de Email e QRCODE, para todos os colaboradores técnicos. Vale informar que as aulas são revisadas e aguardam momento oportuno para serem enviadas.


Dando continuidade ao treinamento dos colaboradores, o Coordenador Técnico Alexandre Pereira de Almeida, apresentou aos clínicos generalistas Cecília Lopes da Conceição, Luciana Teles de Matos Araújo, Maria Isabel Ramos Lencioni, Carlos Henrique

Vasconcelos de Siqueira e a responsável pelo setor de diagnóstico por imagem, Marta Maria Campos Pereira da Costa, através de reunião no dia 12 de junho de 2024 (Figura 27). Foi apresentado orientações sobre protocolos e manejos de paciente, a importância dos EADs disponibilizados assim como discutido formas de melhorias no atendimento, com o objetivo de tornar mais dinâmico e ágil a integração da clínica médica com o setor de imagem (radiologia e ultrassonografia) e o setor da clínica cirúrgica. Os temas abordados foram: Maior critério na solicitação de exames complementares de imagens, prioridade nas ações dos pacientes em emergências, acolhimento empático dos proprietários e obediência aos protocolos já implantados. Foi cobrado maior adesão nas aulas disponibilizadas pelo sistema EAD, parte do compromisso DESAM com a atualização técnica, seu conteúdo é o que há de mais atual no manejo de doenças de cães e gatos, com base em consensos e protocolos mundiais, tendo sua formulação a partir da orientação e coprodução do médico veterinário Paulo Daniel Sant'Anna Leal, Mestre em medicina veterinária, Doutor em Ciência veterinária, dois Pós-Doutoramento, Membro da Academia de Medicina Veterinária no Estado do Rio de Janeiro e Diretor Técnico do CCZ-Santa Cruz.



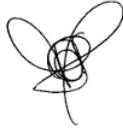
Figura 27. Presentes na reunião do dia 12 de junho de 2024

A unidade CCZ-Santa Cruz possui a obrigação de estar sempre atualizado nas normativas no que se refere aos atendimentos de doenças zoonóticas, portanto, com o objetivo de esclarecer e orientar os colaboradores, criamos um protocolo de atendimento a partir do existente já na unidade, direcionado ao acolhimento de proprietários com animais suspeitos ou com diagnóstico de leptospirose e esporotricose, doenças infectocontagiosa que acometem cães, gatos e seres humanos, além de outros mamíferos (Figura 28 e 29).



PROTOCOLO DE ATENDIMENTO NO CCZ PARA CASOS SUSPEITOS OU DIAGNOSTICADOS DE LEPTOSPIROSE.

- Pacientes com suspeita clínica e/ou confirmação clínica e laboratorial de LEPTOSPIROSE, oriundos de clínicas privadas, ou encaminhados pela SMPDA, devem ter prioridade no atendimento clínico na unidade CCZ, sem necessidade de SENHA.
- Cães e gatos são competentes para eliminar a leptospira na urina, assim como desenvolver a doença (sinais clínicos), portanto os pacientes com manifestações clínicas compatíveis (nefropatia, hepatopatia e icterícia) deverão ser investigados;
- Dar prioridade aos pacientes suspeitos ou com diagnóstico de leptospirose, aos exames complementares (perfis completos de sangue e de imagem) necessários na unidade;
- Dar suporte ambulatorial — Soroterapia e/ou medicações injetáveis para tratamento — prescrevendo retorno a unidade diariamente (segunda a sexta), durante o período de funcionamento da Unidade - 08:00 as 17:00 horas;
- Obedecer ao protocolo terapêutico próprio para leptospirose;
- Informar sobre as medidas de prevenção, cuidados sanitários e riscos de transmissão zoonótica da doença- entregar panfleto com informações sobre a Leptospirose;
- Notificar o caso quando tiver suspeita clínica ou for positivo laboratorialmente (soro-conversão)— site do IVISA — notifica zoonoses. Na suspeita clínica, prescrever tratamento e fazer sorologia pareada a cada 7 dias, para observar a soro-conversão (confirma o diagnóstico) ou não.
- Informar ao responsável pelo animal que todo o tratamento da doença poderá ser na unidade CCZ-Santa Cruz, diariamente.



Rio de Janeiro, 19 de junho de 2024

Paulo Daniel Sant'Anna Leal
Diretor Técnico Mat. 100383, CRMV RJ 3260.

Matriz: Praça Provedor Félix Machado nº 110 - Madrugá - Vassouras/RJ. CEP: 27.700-000
e-mail: adm@desam.com.br

Figura 28. Protocolo de acolhimento de pacientes suspeitos ou diagnosticado com leptospirose.

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO NO CCZ PARA CASOS SUSPEITOS OU DIAGNOSTICADOS DE ESPOROTRICOSE.

- Pacientes com suspeita clínica e/ou confirmação clínica e laboratorial de ESPOROTRICOSE, oriundos de clínicas privadas, ou encaminhados pela SMPDA, devem ter prioridade no atendimento clínico na unidade CCZ, sem necessidade de SENHA e ser encaminhado para o atendimento específico.
- Manejar o animal suspeito ou com diagnóstico confirmado com EPI.
- Cães e gatos são sensíveis para desenvolver a doença (lesões de pele), portanto os pacientes com manifestações clínicas compatíveis deverão ser investigados;
- Dar prioridade aos pacientes suspeitos ou com diagnóstico de esporotricose, estes devem obrigatoriamente fazer exames complementares (perfis completos de sangue) necessários na unidade antes de iniciar o tratamento e durante, por ser uma doença de tratamento longo e com risco de toxicidade;
- Dar suporte ambulatorial e cirúrgico para tratamento após avaliação laboratorial e pré-tratamento com antibioticoterapia antes de debridamento cirúrgico.
- Obedecer ao protocolo terapêutico próprio para esporotricose;
- Informar sobre as medidas de prevenção, cuidados sanitários e riscos . de transmissão zoonótica da doença ao responsável pelo animal;
- Informar ao responsável pelo animal que todo o tratamento da doença poderá ser na unidade CCZ-Santa Cruz, com a oferta gratuita das medicações, além dos exames laboratoriais e de imagem, que deverão ser solicitados obrigatoriamente para adequada observação da condição orgânica e resposta adversa ao tratamento.



Rio de Janeiro, 19 de junho de 2024

Paulo Daniel Sant'Anna Leal
Diretor Técnico Mat. 100383, CRMVRJ 3260.

As aulas de Leptospirose e Acolhimento e Triagem, foram disponibilizadas através de plataforma própria e enviados os respectivos convites por Email, com o acesso através de login e senha individual, sendo obrigatório o seu acesso em tempo determinado, de forma que todos os colaboradores médicos veterinários e auxiliares estarão tendo acesso e se atualizando (Figuras 30).



Figura 30. Card link plataforma EAD tema das aulas Leptospirose e Acolhimento e Triagem.

8. PRODUÇÃO PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DA UNIDADE CCZ-SANTA CRUZ

A uniformização dos procedimentos, através da produção de Procedimentos Operacionais Padrões-POP, uma necessidade para qualquer estabelecimento, principalmente em unidade de saúde, obriga a produção de acordo com as normas vigentes, com o objetivo de uniformizar e tornar os processos mais eficientes, minimizando



os erros, repercutindo em serviço eficiente e de qualidade. Portanto, a unidade CCZ-Santa Cruz, através de seus colaboradores e Coordenação Técnica, vem desenvolvendo a produção de POPs, objetivando cada vez mais eficiência e qualidade. A Central de Material para Esterilização é um ponto crítico em qualquer ambiente que se faça necessário o uso de instrumentais e outros insumos estéreis, portanto, a confecção do respectivo POP, atende uma exigência necessária para o melhor serviço. Um outro ponto crítico que a produção de POPs se faz necessário é o manejo adequado do almoxarifado e o setor de farmácia. Portanto, os profissionais envolvidos nestes dois setores apresentaram POPs, no dia 20 de junho, para direcionar todos os serviços que abrangem a guarda e controle destes dois setores. Foram produzidos sete documentos atendendo a rotina da unidade CCZ-Santa Cruz. Todos os POPs estão disponíveis no ANEXO, ao final do deste relatório.

Este relatório deve estar acompanhado do anexo **Tabela indicadores CCZ-DESAM 01 a 30 de junho de 2024 no formato EXCEL.**

Produzido em 10 de julho de 2024

Corrigido em 26 de dezembro de 2024

Paulo Daniel Sant'Anna Leal
Diretor Técnico, CRMVRJ 3260, Matrícula 100383



ANEXOS



Relatório Mensal das Farmácias Hospitalares Instituto Municipal de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman Centro de Controle de Zoonose

1. Introdução

O setor de Farmácia do Instituto Municipal de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman (CJV) é composto, atualmente, pela farmácia central e as farmácias satélites do centro cirúrgico e da clínica veterinária. Seu funcionamento é de segunda-feira a sexta de 7:00 horas às 19:00 horas e de sábado a domingo das 08:00 horas às 20:00 horas. Já o Centro de Controle de Zoonose (CCZ) possui uma farmácia central e um almoxarifado, ambos funcionando de segunda-feira a sexta-feira das 8:00 horas às 17:00 horas.

As farmácias centrais ficam responsáveis pela seleção, solicitação de compras, recebimento, armazenamento e distribuição de todos os medicamentos e produtos para a saúde. Sendo que no caso do CJV, as farmácias satélites são encarregadas pela dispensação no centro cirúrgico e clínica veterinária.

O CJV possui no seu quadro de funcionários quatro colaboradores, sendo dois agentes de apoio, um auxiliar de farmácia e uma farmacêutica responsável técnica. No CCZ são três funcionários, sendo um agente de apoio, 01 auxiliar de farmácia e uma farmacêutica responsável técnica.

O CJV é responsável pela solicitação, recebimento e armazenamento das compras dos medicamentos e produtos para a saúde das farmácias. Assim como pelo envio dos insumos para o CCZ, que é transportado por um carro do projeto uma vez por semana e em situações de urgência.

2. Objetivo

Garantir todas as etapas do ciclo logístico da assistência farmacêutica promovendo o uso racional do medicamento e dos produtos para a saúde animal.

3. Melhorias Implantadas

No mês de junho de 2024 foram realizadas as melhorias descritas na planilha abaixo:

Antes	Depois
<ul style="list-style-type: none">● Inexistência de uma farmácia satélite na clínica veterinária;● Dispensação de medicamentos e produtos para a saúde da farmácia central diretamente para a clínica veterinária para o consumo de 7 dias;● Inexistência de controle de estoque dos insumos enviados para clínica;● Inexistência de devolução dos insumos não utilizados na clínica para a farmácia central.	<ul style="list-style-type: none">● Implantação da farmácia satélite do clínica veterinária;● Dispensação de medicamentos e produtos para a saúde da farmácia central para a satélite da clínica para o consumo de 2 dias;● Controle de estoque dos insumos como: quantidade consumida, lote e validade;● Devolução para a satélite de todos os itens dispensados e não consumidos;● Contagem duas vezes por dia da quantidade máxima de insumos nas salas de fluidoterapia e vermelha..

<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de Procedimentos Operacionais Padrão dos serviços da farmácia 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de todos os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) dos serviços de assistência farmacêutica.
<ul style="list-style-type: none"> • Ausência da Padronização de Medicamentos atualizada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da 1ª edição da Padronização de Medicamentos com a participação do corpo clínico.

3.1 Arquivo fotográfico:

Estoque de materiais e medicamentos na clínica veterinária do CJV antes da implantação da farmácia satélite.





Estoque de medicamentos e materiais na com a implantação da farmácia satélite da clínica







Relação do Consumo de Medicamentos

CÓDIGO SIGMA	MEDICAMENTO	UNIDADE	CONSUMO
6505.90.638.36	ACETILCISTEÍNA 10% 3 ML	AMP	60
65051201982	ACIDO TRANEXAMICO 250MG 5ML	AMP	2
6505.18.029.89	ALBENDAZOL 40MG/ML 40ML	FRS	26
65054200142	AGUA DESTILADA 10ML	AMP	22
6505.08.116.85	AMOXICILINA + CLAVULANATO 1G+200MG	F/A	29
6505.08.112.00	AMOXICILINA +CLAVULANATO 250+62,5/5ML 75ML	FRS	124
6505.08.113.26	AMOXICILINA +CLAVULANATO 500+125MG	CP	216
6505.08.118.18	AMOXICILINA 500MG	CP	168
65.05.08.302-65	AMOXICILINA 250MG/5ML 60ML	FRS	48
65.05.14.001-16	ATROPINA 0,25MG/ML 1ML	AMP	18
65050811040	AZITROMICINA 500G	CP	140
6505.08.035.35	BENZILPENICILINA 600.00UI	F/A	543
6505.42.002.23	BICARBONATO, SODIO 8,4% 10 ML	AMP	83
6505.02.219.19	BUPIVACAÍNA 5MG/ML (0,5%) 4 ML	F/A	58
6505.08.010.87	CEFALEXINA 500MG	CP	185
6505.08.204.64	CIPROFLOXACINO 200MG 100ML	BOLSA	25
6505.27.027.60	CIPROFLOXACINO 3,5MG/G	BISN	13
6505.27.033.09	CLORANFENICOL+VIT A + AMINOÁCIDOS+METIONINA	BISN	26
6505.42.070.74	CLORETO DE SÓDIO 0,9% 100ML	FRS	196
6505.42.069.30	CLORETO DE SÓDIO 0,9% 250ML	FRS	275
65054207155	CLORETO DE SÓDIO 0,9% 500ML	FRS	148
65.05.42.058-88	CLORETO DE SÓDIO 0,9% 10ML	AMP	22
65.05.42.004-95	CLORETO DE POTASSIO 10% 10ML	AMP	40
6505.40.006.40	COLAGENASE POMADA 1,2 UI/G 30G	BISN	40
650527047	DEXTRANO + HIPROMELOSE 15ML	FRS	7
6505.40.103.60	DEXAMETASONA 1MG/G 10G	BISN	25
65052900210	DEXAMETASONA 4MG/ML 2,5ML	AMP	80
6505.05.002.06	DEXCLORFENIRAMINA 0,4 MG/ML	FRS	19

	100ML		
65050110335	DIPIRONA 500MG 2ML	AMP	58
65050100372	DIPIRONA 500MG	CP	85
65050110416	DIPIRONA 500MG/ML 15ML	FRS	7
6505.08.186.48	DOXICICLINA 100MG	CP	454
65052600330	EPINEFRINA 1MG/ML 1ML	AMP	378
65051400388	ESCOPOLAMINA 20MG 1ML	AMP	12
6505.27.015.27	FLUORESCINA 10MG/ML (1%)	FRS	8
6505.30.004.33	FUROSEMIDA 10MG/ML 2ML	AMP	8
65054200908	GLICOSE 25% 10ML	AMP	11
6505.02.207.85	LIDOCAÍNA 100 MG/5G 30G GELEIA	BISN	7
6505.02.203.51	LIDOCAINA 20MG/ML 20ML	F/A	95
6505.02.202.70	LIDOCAINA 20MG/ML 5ML	AMP	86
6505.18.006.45	METRONIDAZOL 40MG/ML 60ML	FRS	11
6505.08.205.45	METRONIDAZOL 5MG/ML 100 ML	FRS	10
6505.18.004.83	METRONIDAZOL 250 MG	CP	43
6505.17.070.09	MICONAZOL, NITRATO 20MG/ML 2% 80G	BISN	24
6505.17.040.93	NEOMICINA + BACITRACINA 10G	BISN	12
6505.04.015.49	OMEPRAZOL 40MG 10ML	F/A	62
65051301186	ONDANSETRONA 2 MG 4ML	AMP	69
6505.29.007.24	PREDNISONA 20MG	CP	240
6505.42.076.60	RINGER + LACTATO 500ML	FRS	74
6505.49.002.09	SACCHAROMYCES BOULARDII 100MG	CP	144
6505.40.212.06	SULFADIAZINA DE PRATA 1% 30g	BISN	11
6505.27.030.66	TOBRAMICINA 3MG/ML (0,3%) 5ML	FRS	29
6505.47.013.69	VITAMINA B1 (TIAMINA) 100MG/ML 1ML	AMP	5
6505.47.030.55	VITAMINA B1 + VIT B6 + VIT B12 2 ML	AMP	52
6505.47.005.44	VITAMINA B12 1000MCG	AMP	25
6505.47.027.50	VITAMINA K110MG/M IM 1ML	AMP	26

Observa-se que em relação a quantidade consumida no CJV, destaca-se a BENZILPENICILINA G BENZATINA 600.00UI F/A (543 frascos ampolas), seguido da DOXICICLINA (454 comprimidos) e da EPINEFRINA 1MG/ML 1ML (378 ampolas).

É importante ressaltar que o consumo ainda é compartilhado com a IVISA. Ou seja, uma parte dos medicamentos não foram dispensados pelas farmácias DESAM.

Portanto, os valores aqui apresentados expressam somente o que a contratada entregou e não o consumo total da Instituição.



Relatório Atividades Meio – OSC

Como informado anteriormente, nossa gestão iniciou em meados de dezembro de 2023, segue abaixo todas as contratações realizadas por unidade assistencial e apoio a gestão.

Consigne-se que utilizamos como referência o início do contrato até o último dia do mês de janeiro de 2024.

Destaca-se que consta o nome do colaborador, cargo e data de admissão.

Nesse diapasão, ainda torna-se relevante mencionar que os centro de custo referente a cada contratação estão explicitados no quadro de metas .

Admissões – CJV

NOME	CARGO	DATA ADMISSÃO
PABLO LUIS ALVES DE ALMEIDA	AGENTE DE APOIO	22/12/2023
CARLA ROCHA SALGADO	AGENTE DE APOIO	22/12/2023
RENATA DOS SANTOS DE ANDRADE	AGENTE DE APOIO	22/12/2023
THAUANNY CARLA SOARES DOS SANTOS	AGENTE DE APOIO	22/12/2023
CRISTIANO DE SOUSA FONSECA	AGENTE DE APOIO	22/12/2023
JOSIANE DOS SANTOS BATISTA	AGENTE DE APOIO	22/12/2023
AGLAIR D ALCANTARA VELLOSO	AGENTE DE APOIO	22/12/2023
ANA CAROLINA TEIXEIRA CAVALCANTE	AGENTE DE APOIO	22/12/2023
RAFAEL LUCAS EUZEBIO MUNIZ	AGENTE DE APOIO	22/12/2023
PAULO CEZAR DA SILVA ALBUQUERQUE	AGENTE DE APOIO	22/12/2023
REGINA CELIA BRIGIDO DA SILVA	AGENTE DE APOIO	22/12/2023
CELENIR BARRETO DA SILVA	AGENTE DE APOIO	22/12/2023
MARCOS ANTONIO ALVES RIBEIRO	TECNICO DE RADIOLOGIA	29/12/2023
HENRIQUE SOARES DA CRUZ	TECNICO DE RADIOLOGIA	29/12/2023
MARCO ANTONIO ANDRADE RODRIGUES	COORDENADOR TÉCNICO VETERINÁRIO	03/01/2024
ROGERIO MELLO DE SOUZA LOBO	DIRETOR RESPÓNSAVEL TÉCNICO	03/01/2024
PATRICIA CRISPIM DE BARROS	COORDENADOR ADMINISTRATIVO	08/01/2024
QUENIA CASATI COSTA	COORDENADOR TÉCNICO VETERINÁRIO	08/01/2024
WANDERLETE SANTOS SILVA	AGENTE DE APOIO	12/01/2024
RAFAEL LUIZ MORAIS DE SOUZA BANDEIRA	COORDENADOR GERAL	17/01/2024
THIAGO ABRANCHES ANASTACIO	FARMACÊUTICO	17/01/2024
DEBORA REGINA SILVA FORTES	AGENTE DE APOIO	22/01/2024
ANGELUSA APARECIDA DE FREITAS COELHO	GERENTE DE SUPORTE ASSISTENCIAL /ENF	23/01/2024
ELMO JOSE DOS SANTOS JUNIOR	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	01/02/2024
HALINE FONTES BLANCO KNABB	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	01/02/2024
ALAINE GOMES ALVES FERREIRA	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	01/02/2024
BARBARA SEIDEL BITTENCOURT DE CASTRO	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM	01/02/2024
JULIA CRISTINA MAYWORN	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM	01/02/2024
LOARA HELENA SANT ANNA GONCALVES	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	01/02/2024
ROBERTA DE PAULA AZEREDO	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	01/02/2024
JHENIFER OLANDA MACHADO	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	01/02/2024
ADRIANA TORRECELLAS DE FARIA SACRAMENTO	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	01/02/2024
ANDREIA DANTAS MEDEIROS	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	01/02/2024
FERNANDA FERREIRA DA SILVA	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	01/02/2024
MYLENA ASSIS DOS SANTOS	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	01/02/2024
BRUNA LEITAO DE OLIVEIRA	AUXILIAR DE FARMACIA	05/02/2024
AQUILA CASTILHO MACRE	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	07/02/2024
JHENNIFER RODRIGUES GOMES DOS SANTOS	AGENTE DE APOIO	15/02/2024
CLAUDENIR PEREIRA RODRIGUES	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	18/03/2024
MAGNO FERREIRA SANTOS	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	18/03/2024
WALTER XAVIER MARQUES	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/CME	18/03/2024
ADRIANO BARROS DOS SANTOS FILHO	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	18/03/2024
FERNANDO COELHO DA SILVA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	18/03/2024
MOISES RODRIGUES DA SILVA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/CME	18/03/2024
LEONARDO DE SOUZA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	18/03/2024
PERES MODESTO DE ALMEIDA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	18/03/2024
CRISTIANE FERREIRA VIEIRA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	18/03/2024
CARLOS ROBERTO MAGDALENO MACHADO	AGENTE DE APOIO	21/03/2024
KAMILA ALVES FRANCA	AGENTE DE APOIO	21/03/2024
KELEN CRISTINA DE FREITAS RAMOS	AGENTE DE APOIO	01/04/2024
OLIVIA DE BIASÉ FERNANDES	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	01/04/2024
RAYANNE MITSUE AMAYA DOS SANTOS	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	10/04/2024
NIARA SALES NAZARENO MACHADO	FARMACÊUTICO	16/04/2024
THIAGO DE SOUZA NOGUEIRA	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	07/05/2024
RAFAELA PORTO DE OLIVEIRA TRIPOLLI	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	08/05/2024
VANESSA LAMIM LOVATEL	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	09/05/2024
BRUNA PIMENTEL ARANTES	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	14/05/2024
FELIPE SANTIAGO DE SOUZA	TECNICO DE RADIOLOGIA	10/06/2024

Admissões CCZ

NOME	CARGO	DATA ADMISSÃO
JULIANA DE ANDRADE GERALDO	AGENTE DE APOIO	22/12/2023
MARCELLA BARROS DE JESUS	AGENTE DE APOIO	22/12/2023
DILMA SOUZA ANDRADE GUEDES	AGENTE DE APOIO	22/12/2023
TERCIA NOROES SILVA ABREU	AGENTE DE APOIO	22/12/2023
ALESSANDRA DOS SANTOS	AGENTE DE APOIO	22/12/2023
CHAYENE BARROS PIERRE DA SILVA	TECNICO DE RADIOLOGIA	22/12/2023
SUZANE GABRIELLE DE SOUZA NUNES PEREIRA	AGENTE DE APOIO	22/12/2023
HELIAIRTON FRANCISCO DA SILVA	TECNICO DE RADIOLOGIA	22/12/2023
RAFFAELE TOSCANO	TECNICO DE RADIOLOGIA	22/12/2023
PAULO DANIEL SANTANNA LEAL	DIRETOR RESPÓNSAVEL TÉCNICO	03/01/2024
DANIELLE LAMON FERNANDES	COORDENADOR ADMINISTRATIVO	08/01/2024
ANA LUCIA NASCIMENTO TONDELLA	GERENTE DE SUPORTE ASSISTENCIAL /ENF	08/01/2024
RAFAEL LUIZ MORAIS DE SOUZA BANDEIRA	COORDENADOR GERAL	17/01/2024
ALEXANDRE PEREIRA DE ALMEIDA	COORDENADOR TÉCNICO VETERINÁRIO	22/01/2024
ERASMO DE OLIVEIRA LEITAO	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	01/02/2024
BRUNO DOS SANTOS KRONENBERG	AUXILIAR DE FARMACIA	01/02/2024
MARY HELEN RIGHI DE SOUZA	FARMACÊUTICO	01/02/2024
MARTA MARIA CAMPOS PEREIRA DA COSTA	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM	01/02/2024
CLEIA SOUZA DA ROSA MARCELINO RIBEIRO	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	01/02/2024
CECILIA LOPES DA CONCEICAO	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	01/02/2024
MYRIAN GLORIA PORTO BARROS	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	01/02/2024
EDUARDO GOMES HOAMEDE	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	01/02/2024
THAIS EVANGELISTA NASCIMENTO	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	01/02/2024
LUCIANA TELES DE MATOS ARAUJO	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	01/02/2024
HEVELYN FARIAS ANTUNES	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	06/02/2024
GEOVANNA DE ALBUQUERQUE VEIGA RODRIGUES	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/CME	15/02/2024
LAIS MARQUES RODRIGUES PERES	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/CIRCULANTE	15/02/2024
DANIELLEY RAMOS CARDOSO DE SOUZA BALBINO	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/CME	15/02/2024
LUCAS COSTA CAXIAS FAUSTINO	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	15/02/2024
MARIA EDUARDA ALVES FERREIRA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	15/02/2024
RAPHAEL DAVID DO NASCIMENTO	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	15/02/2024
BRENDA ALVES DA SILVA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	15/02/2024
LUIZA MAHIN IVANIR DOS SANTOS	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	04/03/2024
SARA AQUINO DE MATTOS	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	04/03/2024
FLAVIA APARECIDA RODRIGUES MENEZES DA MAIA	AGENTE DE APOIO	21/03/2024
SUELEN FERNANDA PEREIRA ALEIXO	SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	01/04/2024
NILZA DE ALMEIDA SILVA PINTO	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	01/04/2024
MARIA ISABEL RAMOS LENCIONI	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	07/05/2024
CARLOS HENRIQUE VASCONCELOS DE SIQUEIRA	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	11/06/2024
JULLY APARECIDA SILVA DE MORAIS	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	11/06/2024

Afastamentos

Informamos que a colaboradora Angelusa Aparecida de Freitas Coelho - Cargo: Gerente de Suporte Assistencial – CJV . Encontra-se afastada pelo INSS.

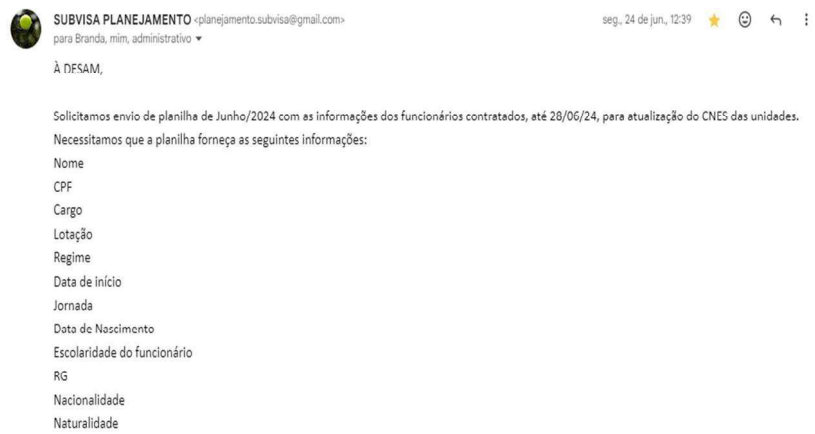
Desligamentos CJV

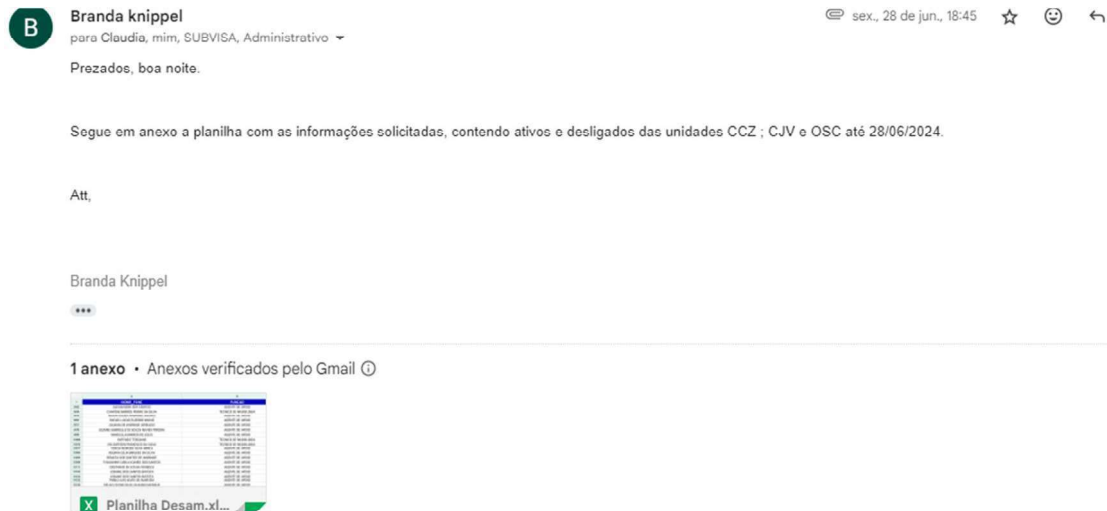
NOME	CARGO	DATA DESLIGAMENTO
PAULO CEZAR DA SILVA ALBUQUERQUE	AGENTE DE APOIO	20/03/2024
REGINA CELIA BRIGIDO DA SILVA	AGENTE DE APOIO	20/03/2024
CELENIR BARRETO DA SILVA	AGENTE DE APOIO	20/03/2024
QUENIA CASATI COSTA	COORDENADOR TÉCNICO VETERINÁRIO	19/01/2024
WANDERLETE SANTOS SILVA	AGENTE DE APOIO	05/03/2024
THIAGO ABRANCHES ANASTACIO	FARMACÊUTICO	15/04/2024
FERNANDA FERREIRA DA SILVA	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	30/04/2024
MYLENA ASSIS DOS SANTOS	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	30/04/2024
OLIVIA DE BIASE FERNANDES	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	08/04/2024

Desligamentos CCZ

NOME	CARGO	DATA DESLIGAMENTO
RAFFAELE TOSCANO	TECNICO DE RADIOLOGIA	20/03/2024
HEVELYN FARIAS ANTUNES	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	05/06/2024
BRENDA ALVES DA SILVA	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	22/03/2024

Importante informar que em atendimento a solicitação da SUBVISA, todo último dia útil do mês, enviamos a relação de colaboradores, seus respectivos cargos e formações, conforme demonstrado no email abaixo.





Educação Permanente

O Termo de Colaboração 030/2022 de operacionalização e gerenciamento estabelece a responsabilidade do projeto em proporcionar atendimento de alta qualidade e boas práticas aos usuários das unidades de saúde

A Educação Permanente surge como uma estratégia fundamental para capacitar a equipe e assegurar a excelência no cuidado, considerando as particularidades da medicina veterinária, suas especialidades e a capacitação para os colaboradores em geral.

Com base nisso, a gerência de projetos em conjunto com os gestores das unidades realizou um levantamento das necessidades de treinamento com temas que corroborem para o cumprimento do objeto do contrato, bem como conteúdos programáticos que visem atualização científica e aprimoramento técnico dos colaboradores, redução de complicações nos serviços prestados e satisfação do cliente.

Emissão de certificados

Informa-se que ao finalizar o curso é emitido um certificado com as horas/aula correspondentes. Destaca-se que para emitir o documento é necessário cumprir os requisitos de aprovação.

Importante destacar que todos os cursos, os colaboradores são orientados a fazer no horário do expediente.

Novos Cursos Ofertados no mês de Junho - 2024



Verificação de acessos a plataforma e Conclusão dos cursos ofertados

É possível saber através da plataforma se os colaboradores estão realizando os cursos ofertados, além da emissão dos certificados, é possível saber quem acessou e quem está realizando.

Importante mencionar que ainda no presente mês não há uma adesão plena devido a fatores como obras de adequação e infraestrutura, quantitativo de atendimentos. Espera-se que ao finalizar as intervenções e os fluxos de atendimento e rotinas, possibilitem maior adesão dos colaboradores.

Demonstração de controle de realização dos cursos pelos colaboradores

Colaboradores	CPF	Progresso	Data de Conclusão	Cargo	Área
ADRIANA SACRAMENTO	25122469814	100%	2024-06-06T23:43:54Z	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	DESAM - UPAV_CIV
ADRIANO FILHO	06279700798	100%	2024-06-11T14:11:28Z	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	DESAM - COMPLEXO CIRURGICO CIV
ALAINÉ FERREIRA	12051400776	100%	2024-06-08T21:36:43Z	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	DESAM - UPAV_CIV
BARBARA CASTRO	13757177746	100%	2024-06-11T03:41:40Z	MÉDICO VETERINÁRIO IMAGEM	DESAM - UPAV_CIV
CLAUDENIR RODRIGUES	16308134757	100%	2024-06-07T15:46:38Z	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	DESAM - COMPLEXO CIRURGICO CIV
CLEIA RIBEIRO	06550092762	100%	2024-06-17T22:41:46Z	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	DESAM - UPAV_CCZ
EDUARDO GOMES HOAMEDE	00348806744	100%	2024-06-24T18:46:00Z	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	DESAM - UPAV_CCZ
FERNANDO SILVA	14876528799	100%	2024-06-10T22:24:03Z	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	DESAM - COMPLEXO CIRURGICO CIV
JHENIFER MACHADO	17999273775	100%	2024-06-06T20:48:49Z	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	DESAM - UPAV_CIV
LEONARDO SOUZA	08860722713	100%	2024-06-10T18:04:04Z	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	DESAM - UPAV_CIV
LUIZA SANTOS	10791622764	100%	2024-06-24T21:14:56Z	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	DESAM - UPAV_CCZ
MAGNO SANTOS	16797785790	100%	2024-06-10T21:06:42Z	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	DESAM - COMPLEXO CIRURGICO CIV
MARCOS RIBEIRO	61042420734	100%	2024-07-04T00:22:12Z	TECNICO DE RADIOLOGIA	DESAM - UPAV_CIV
MARIA LENCIONI	01171091770	100%	2024-06-05T20:03:50Z	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	DESAM - UPAV_CCZ
MOISES SILVA	17591882716	100%	2024-06-11T12:59:16Z	AUXILIAR DE VETERINÁRIA/CME	DESAM - COMPLEXO CIRURGICO CIV
MYRIAN BARROS	02626124702	100%	2024-06-29T00:51:04Z	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	DESAM - UPAV_CCZ
PERES ALMEIDA	06971960700	100%	2024-06-12T18:22:49Z	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	DESAM - UPAV_CIV
RAFAELA TRIPOLLI	10721715702	100%	2024-06-06T18:14:32Z	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	DESAM - UPAV_CIV
RAYANNE SANTOS	17344307707	100%	2024-06-07T14:46:17Z	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	DESAM - UPAV_CIV
ROBERTA AZEREDO	11887416757	100%	2024-06-20T12:33:05Z	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	DESAM - UPAV_CIV

Colaboradores	Progresso	Data de Conclusão	Cargo	Area
JHENIFER MACHADO	100%	2024-06-28T22:56:45Z	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	DESAM - UPAV CJV
MARIA LENCIONI	100%	2024-06-30T20:55:58Z	MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	DESAM - UPAV CCZ
MYRIAN BARROS	100%	2024-06-29T01:04:29Z	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	DESAM - UPAV CCZ
PAULO LEAL	100%	2024-06-26T18:57:02Z	DIRETOR RESPÓNSAVEL TÉCNICO	DESAM - UPAV CCZ
ROBERTA AZEREDO	100%	2024-06-28T18:51:38Z	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	DESAM - UPAV CJV
THIAGO NOGUEIRA	100%	2024-06-28T19:20:38Z	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	DESAM - UPAV CJV
VANESSA LOVATEL	100%	2024-06-28T19:23:01Z	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	DESAM - UPAV CJV
CLAUDENIR RODRIGUES	100%	2024-07-01T14:13:23Z	AUXILIAR DE VETERINÁRIA	DESAM - COMPLEXO CIRURGICO CJV
EDUARDO GOMES HOAMEDE	100%	2024-07-03T20:06:14Z	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	DESAM - UPAV CCZ
LUIZA SANTOS	100%	2024-07-01T12:31:23Z	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	DESAM - UPAV CCZ
THAIS NASCIMENTO	100%	2024-07-06T21:50:53Z	MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO CIRURGIÃO	DESAM UPAV CCZ
ADRIANA SACRAMENTO	0%		MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	DESAM - UPAV CJV
ADRIANO FILHO	0%		AUXILIAR DE VETERINÁRIA	DESAM - COMPLEXO CIRURGICO CJV
ALAINÉ FERREIRA	0%		MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	DESAM - UPAV CJV
ANDREIA MEDEIROS	0%		MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	DESAM - UPAV CJV
BARRARA CASTRO	0%		MÉDICO VETERINÁRIO IMAGFM	DESAM - UPAV CJV
CECILIA CONCEICAO	0%		MÉDICO VETERINÁRIO GENERALISTA	DESAM - UPAV CCZ
CLEIA RIBEIRO	0%		MÉDICO VETERINÁRIO CLÍNICO-CIRURGIÃO	DESAM - UPAV CCZ
CRISTIANE VIEIRA	0%		AUXILIAR DE VETERINÁRIA	DESAM - AMBULATORIO CJV
DANIELLEY BALBINO	0%		AUXILIAR DE VETERINÁRIA/CME	DESAM - COMPLEXO CIRURGICO CCZ

Cumprir informar que não é um sistema manual, a própria plataforma gera esse relatório de controle.

Breve Resumo do Andamento das Obras do CCZ – Santa Cruz

27/06/2024 n° 113

BLOCO ADMINISTRATIVO | INSTALAÇÕES ELÉTRICAS CABO DE COBRE FLEXIVEL COM ISOLAMENTO TERMOPLASTICO, COMPREENDENDO: PREPARO, CORTE E ENFIAÇAO EM ELETRODUTOS, NA BITOLA DE 2,5MM2, 450/750V. FORNECIMENTO E COLOCACAO EXECUTADO = 300 M TOTAL JÁ EXECUTADO ATÉ O MOMENTO = 1950 M 300 M Em andamento

4.2.12 - ESCAVAÇÃO MANUAL EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA, A CÉU ABERTO, PARA PROFUNDIDADES MAIORES QUE 0,50M, COM REMOÇÃO ATÉ 10M (1DAM). (DESONERADO) 14.95 M3 57% Em andamento
 ESCAVAÇÃO DAS SAPATAS DO BLOCO ANEXO-CLÍNICO SAPATA = COMPRIMENTO X LARGURA X ALTURA X FATOR DE EMPOLAMENTO = VOLUME S7= 1,80 X 1,90 X 1,50 X 1,40 = 7,18 M3 S8= 1,85 X 2,00 X 1,50 X 1,40 = 7,77 M3 TOTAL= 14,95 M3

3.21.7 ITEM ADITIVADO BLOCO ADMINISTRATIVO | COBERTURAS TUBO DE QUEDA EM PVC REFORCADO DE 100MM, INCLUSIVE "T" SANITARIO. FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO COMPRIMENTO X QNTD DE QUEDAS (2,70 + 1,90) X 3 = 13,80 M 13.8 M Em andamento

3.1.1 - DEMOLIÇÃO MANUAL DE PISO CIMENTADO E DA RESPECTIVA BASE DE CONCRETO, OU PASSEIO DE CONCRETO, INCLUSIVE AFASTAMENTO LATERAL DENTRO DO CANTEIRO DE SERVIÇO, (DESONERADO) 1.50 M2 90% Em andamento
 COMPRIMENTO X QNTD DE QUEDAS X LARGURA = AREA TOTAL (2,70 + 2,50) X 3 X 0,10 = 1,50 M2

28/06/2024 n° 114

BLOCO ADMINISTRATIVO | INSTALAÇÕES ELÉTRICAS CABO DE COBRE FLEXIVEL COM ISOLAMENTO TERMOPLASTICO, COMPREENDENDO: PREPARO, CORTE E ENFIAÇAO EM ELETRODUTOS, NA BITOLA DE 2,5MM2, 450/750V. FORNECIMENTO E COLOCACAO EXECUTADO = 300 M TOTAL JÁ EXECUTADO ATÉ O MOMENTO = 2250 M 300 M Em andamento

4.2.12 - ESCAVAÇÃO MANUAL EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA, A CÉU ABERTO, PARA PROFUNDIDADES MAIORES QUE 0,50M, COM REMOÇÃO ATÉ 10M (1DAM). (DESONERADO) 7.77 M3 62% Em andamento
 ESCAVAÇÃO DAS SAPATAS DO BLOCO ANEXO-CLÍNICO SAPATA = COMPRIMENTO X LARGURA X ALTURA X FATOR DE EMPOLAMENTO = VOLUME S9= 1,85 X 2,00 X 1,50 X 1,40 = 7,77 M3

Informação extraída do diário de obra referente as ações realizadas diariamente no mês de junho 2024.

Finalização das obras de reforma e adequação do CJV

O mês de junho foi o último mês das obras que vinham ocorrendo na unidade, antes da reinauguração. Foram realizadas as tradicionais reuniões de terça-feira na unidade, além de reuniões extraordinárias tanto com as equipes de obra como DESAM E SMS.





Aquisição do Mobiliário e equipamentos para Unidade CJV

Foram realizadas reuniões entre a coordenação técnica e diretoria do DESAM no CJV e servidores da SMS para ocorrer a aquisição de todo o mobiliário que será utilizado nesta unidade de saúde após conclusão das obras de infraestrutura e adequação.




Importante mencionar que foi seguido o catálogo de especificação de mobiliário e equipamentos para unidades veterinárias – SMS – IVISA.




APRESENTAÇÃO

O Catálogo de Especificação de Mobiliários e Equipamentos das Unidades Veterinárias do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária (Ivisa-Rio) da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-Rio) tem como objetivo orientar quanto ao padrão de equipamentos e mobiliários, a fim de promover conforto aos usuários e profissionais.





Este documento apresenta, de forma detalhada, as principais especificações de cada material, com imagem ilustrativa, referencial e quantitativo mínimo necessário para equipar adequadamente os espaços nas Unidades Veterinárias. O conteúdo está dividido em cinco capítulos: Mobiliário Geral, Mobiliário Técnico, Equipamento Geral, Equipamento Técnico e Equipamento de Informática.



Foram quantificados todos os itens, entendendo a real necessidade da unidade e todos os seus espaços em que seriam alocados os mobiliários e equipamentos. Segue abaixo demonstrativo dos itens:

15	MESA GAVETEIRO VOLANTE IMPRESSORA	5	Gaveteiro volante medindo 0,33 x 0,50 x 0,63mm (LxPxA) composto por 02 gavetas e 01 gavetão; Confeccionado em MDP de 18mm com revestimento em melamínico texturizado em ambas as faces com as bordas com fita ABS de 01 mm de espessura mínima colada pelo sistema Hotmelt. Sobre tampo confeccionado em MDP de 25mm de espessura mínima revestido em laminado melamínico texturizado, bordas em fita ABS de 02mm de espessura mínima. Sistema de abertura lateral, gavetas devem deslizar sobre trilhos de aço e roldanas de nylon, sendo que o gavetão deve possuir corredeiras telescópicas de alta resistência. Deve possuir fechadura com travamento único do conjunto com chave principal e reserva, provido de 04 rodízio sem nylon injetado de duplo giro e 01 rodízio de sustentação instalado sob o gavetão para maior estabilidade da gaveta. Cor Areia/ Amêndoa	
16	MESA REDONDA	2	Mesa com tampo de formato redondo com diâmetro 1200mm. Estrutura Apoiada em 04 pés, confeccionados em tubo de aço 50x50mm com espessura mínima de 1,5mm soldados na estrutura sem emendas aparentes. Todos os pés possuem sapatas niveladoras. Acabamento da estrutura metálica com pintura do tipo epóxi pó através de deposição eletrostática com polimerização em estufa de 200/220º, e tratada por banho de desengraxeamento, decapagem e fosforização. Tampo redondo com diâmetro de 1200mm, confeccionado em MDP com 25mm de espessura, revestido em ambos os lados em melamínico texturizado. Bordas semi-retas em PVC de 03mm de espessura mínima de alto impacto, fixada ao tampo em canal usinado através de sistema espiga	
17	SOFÁ	1	Sofá em couro com estrutura em madeira maciça de reflorestamento (Eucalipto), MDF (Medium Density Fiberboard), molas e percintas elásticas com espuma de poliuretano (D26-soft/assento D26-soft/braços D12-soft/encosto). Possui pés maciços tingidos. Acompanha 2 almofadas para o encosto soltas com enchimento em fibra silicizada. Carga máxima suportável: 360kg; distribuídos uniformemente. Altura até o assento: 44 cm e até os braços: 58,5 cm. Medidas aproximadas 1980x920x820mm (LxPxA)	

BELICHE	2	Beliche inteiraça de aço. Com estrados, escada e grade de proteção em aço. Acabamento: pintura epox brilho semi-fosco preto. Suporta até 130kg cada estrado. Medidas aproximadas: 150 x 94 x 195 cm (AxLxP). Ideal para o colchão: 14 x 88 x 188 cm (AxLxP)	
ARMARIO VESTIÁRIO	4	Armário para vestiário em polietileno reticular, com 18 vãos sobrepostos, na cor branco. Medidas aproximadas: 199 x 99 x 40 cm (AxLxP)	
CADEIRA GIRATÓRIA BAIXA	28	Cadeira office, modelo com estrutura em aço cromado com base giratória e regulagem de altura. Assento e encosto feita em couro ecológico tipo esteirinha. Especificações: Base Cromada; Braços removíveis; Cor Caramelo; Regulável; Encosto Fixo; Encosto/ Assento Couro ecológico/PU - Acaichoado; Revestimento Polipropileno; Estrutura Tubos de Aço e Polipropileno; Acabamento Couro ecológico/PU; Medidas aproximadas: Altura total 96cm; Altura Chão ao Braço 96cm; Altura Chão ao Assento 52cm; Largura 55cm; Largura Interna 45cm; Profundidade 60cm; Profundidade Interna 45cm; Peso Suportado 120Kg	
CADEIRA GIRATÓRIA ALTA	9	Cadeira office, modelo com estrutura em aço cromado com base giratória e regulagem de altura. Assento e encosto feita em couro ecológico tipo esteirinha. Especificações: Base Cromada; Braços removíveis; Cor Caramelo; Regulável; Encosto Fixo; Encosto/ Assento Couro ecológico/PU - Acaichoado; Revestimento Polipropileno; Estrutura Tubos de Aço e Polipropileno; Acabamento Couro ecológico/PU. Medidas aproximadas: Altura total 96cm; Altura Chão ao Braço 96cm; Altura Chão ao Assento 52cm; Largura 55cm; Largura Interna 45cm; Profundidade 60cm; Profundidade Interna 45cm; Peso Suportado 120Kg.	

TIPO	QTD	ESPECIFICAÇÃO	IMAGEM
SUPORE DE SORO	5	Suporte de soro em aço inoxidável, coluna inferior em tubo redondo pintado na cor branca, altura regulável por 'borboleta', mínimo de 04 (quatro) ganchos na parte superior, rodízios com no mínimo 2" de diâmetro	
BALANÇA VETERINÁRIA	2	Balança Digital Veterinária sem coluna. Plataforma reforçada em aço carbono com tamanho: 60x80cm. Capacidade: 300kg. Prato inox removível. Pés reguláveis. Teclas de Zero, Tara e imprime. Tempo de estabilização menor que 3 segundos	
CARRINHO DE EMERGÊNCIA	5	Carro para transporte de materiais e equipamentos utilizado para atender situações de emergência e urgência. Carro composto de quatro rodízios, sendo dois deles contra-va, suporte para soro, mínimo de tres gavetas para medicamentos e materiais de procedimentos, tempo para manipulação de medicamentos, suporte para cilindro de oxigênio, tábua para massagem cardíaca e régua, tomadas auxiliares para alimentação de equipamentos diversos. Dimensões aproximadas: 840mmx450mmx600m	
ELETROCARDÍOGRAFO	1	Eletrocardiógrafo automático e portátil com impressão por cabeça térmica e aquisição simultânea das 12 derivações para visualização em 3 canais. Impressora térmica de alta resolução integrada ao equipamento, que utiliza papel termossensível, sendo do tipo Z foldou em rolo. Equipamento compacto e de fácil manuseio, com peso menor que 2Kg.	

ITENS	QTD	ESPECIFICAÇÃO	IMAGEM
BEBEDOURO INDUSTRIAL	3	Bebedouro industrial elétrico (110V) com duas torneiras metálicas de alta resistência e grande vazão, capacidade de refrigeração mínima de 30 litros/hora, com controle de temperatura, gabinete totalmente confeccionados em aço inox espelhado, serpentina externa em cobre e isenta de chumbo, envoltos por material de isolamento térmica e dreno para limpeza. Tubulações atóxicas. O bebedouro deverá ser certificado pelo INMETRO e aprovado para uso interno e externo. Medidas aproximadas: 145x53,5x59cm (AxLxP).	
CAFETEIRA	3	Cafeteira elétrica com capacidade para 20 cafezinhos. Acompanhar filtro permanente removível e jarra em aço escovado	
FORNO MICROONDAS	4	Forno de micro-ondas com capacidade para 30/32 litros, 110 volts, linha branca	
FREEZER HORIZONTAL	1	Freezer horizontal 300 litros - Freezer do tipo horizontal, com capacidade de aproximadamente 300 litros, porta única, gabinete interno com chapa de aço pintado, pintado na cor branca e com dreno. Pés com rodízio. Travamento da porta com chave, com vedação de borracha. Alimentação elétrica para 110v. Com selo PROCEL e com gás ecológicos em CFC	

SUPOKTE DESCARPACK 1,3L	15		
GARRAFA TÉRMICA INOX 2L	4		
DISPENSER DE COPOS 50ML	4		
BANDEIRA	3	BANDEIRA, UMA DE CADA: Bandeiras do SUS, do Brasil e do Município do Rio de Janeiro, em tecido Duraflex, 100% Poliéster, com postas de fios de alta resistência, gramatura 130, tecido com semi Brilho. Acabamento: bandeiras com acabamento reforçado com costura em barra dupla, linha de algodão ou linha de nylon com proteção UV. Impressão: modo de impressão em alta resolução 100% digital através do processo de impressão téxtil direta com fixação da tinta a 230°. Medidas: 2 tecidos 0,90x1,28m (AxL).	
MASTRO PARA BANDEIRA	3	Mastro pra bandeira revestido em aço, de 3 a 6 m livres, fixado no solo por meio de parafusos chumbadores com presilha de aço inox para amarração da bandeira.	
DISPENSER PAPEL TOALHA	56	O Dispenser para papel toalha interfolha é de fixação em parede com design moderno e inovador, fabricado com plástico reforçado em ABS, sendo resistente, duradouro e com pouca ou quase nenhuma necessidade de manutenção.	
DISPENSER SABONETE LÍQUIDO	56	O Dispenser Porta Sabonete Líquido E Álcool Gel Classic Nobre é a escolha perfeita para manter suas mãos limpas e protegidas. Com capacidade de 800 ml, ele é ideal para uso doméstico ou comercial. Sua consistência líquida garante uma aplicação suave e eficiente. O design branco e elegante do dispenser se adapta a qualquer ambiente, adicionando um toque de sofisticação. Marca Nobre, sinônimo de qualidade e confiança. Mantenha-se seguro e higienizado com o Dispenser Porta Sabonete Líquido E Álcool Gel Classic Nobre.	
DISPENSER DE ÁLCOOL	56	O Dispenser Porta Sabonete Líquido E Álcool Gel Classic Nobre é a escolha perfeita para manter suas mãos limpas e protegidas. Com capacidade de 800 ml, ele é ideal para uso doméstico ou comercial. Sua consistência líquida garante uma aplicação suave e eficiente. O design branco e elegante do dispenser se adapta a qualquer ambiente, adicionando um toque de sofisticação. Marca Nobre, sinônimo de qualidade e confiança. Mantenha-se seguro e higienizado com o Dispenser Porta Sabonete Líquido E Álcool Gel Classic Nobre.	
ESPELHO	7	Espelho sem moldura com bordas bisotadas em todo o entorno, com no mínimo 4mm de espessura. Medidas aproximadas: 100 x 50cm (A x L)	

Chegada do Mobiliário na unidade CJV



(Recepção principal já com o mobiliário novo e obra finalizada)

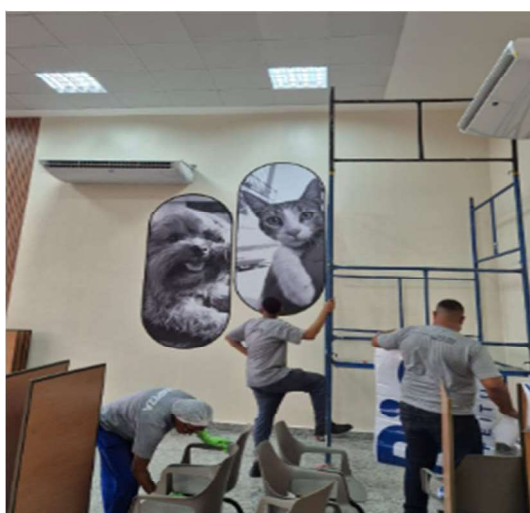
Novas modelo de Longarinas propiciando mais conforto para os usuários dos serviços ofertados na unidade.



Mobiliário e identidade visual do novo refeitório para todos os colaboradores do CJV



Inserção de toda identidade Visual do Centro de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman.





Acima pode se ter um panorama da nova identidade visual de toda a unidade de saúde veterinária CJV. Importante mencionar que o DESAM realizou o serviço através de toda orientação e criação da identidade visual pela ASCOM -SMS e também contato da ASCOM IVISA.

Foram realizadas trocas de email constantes para seguir as diretrizes corretas, tamanho, quantitativo e disposição da identidade visual .



Confecção da Placa de Inauguração e Serviço de Restauo de placas antigas



Além da nova placa de inauguração, também realizamos o restauro das antigas placas que ficam fixadas no prédio do CJV.



Serviço de engenharia clínica nas duas unidades, ontem serviços de manutenção dos equipamentos ficam sob responsabilidade dos técnicos especializados.



Serviço de Transporte de Medicamentos e Insumos entre unidades

Em atendimento ao Termo de Colaboração e seguindo o planejamento já existente nas unidades.

Iniciamos em fevereiro, o transporte de medicamentos e insumos entre as unidades da Mangueira e Santa Cruz.

Destaca-se que esse transporte de medicamentos, insumos e colaboradores se necessário é em estrito atendimento as necessidades das unidades sob gestão DESAM e ainda em estreita parceria também transportamos, se for solicitado insumos do IVISA RIO.



Serviço de Dosímetro

Conforme havia sido pactuado, assumimos alguns serviços que ainda estavam sob responsabilidade da IVISA. Dentre eles, o serviço de dosimetria.

Um dosímetro é um dispositivo que tem como função medir a exposição do indivíduo à radiação, vibração e produtos químicos específicos durante um período de tempo. Ele tem dois usos principais para proteção contra danos à saúde humana e para a medição da dose em processos industriais.



(Imagem meramente ilustrativa)

Entrega de uniformes para os colaboradores

Ainda nesse mês, também continuamos a distribuição de uniformes, conforme categoria profissional e seguindo o manual disponibilizado pela ASCOM IVISA.



Serviço de Laboratório



O serviço de laboratório segue operando nas duas unidades, tendo como diferencial o prazo para entrega dos resultados e com isso trazendo celeridade nos resultados e possíveis ações clínicas e cirúrgicas.



ANEXOS

Quadro de Metas

Iremos tomar como base a trimestralidade Abril – Maio -Junho.

CJV – Centro de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman

EQUIPE	SETOR	Composição	Qde	5			6			7		
				abr/24			mai/24			jun/24		
				Feito	Meta	%	Feito	Meta	%	Feito	Meta	%
RH ADMINISTRAÇÃO	Coordenador administrativo	1	0	0,7	0	0,8	0	0,9	0	0,9	10	
	Supervisor de operações	2	0	1,4	0	1,6	0	1,8	0	1,8		
	Supervisor de operações (noite)	2	0	1,4	0	1,6	0	1,8	0	1,8		
	Ag apoio/administração	3	0	2,1	0	2,4	0	2,7	0	2,7		
	Téc. De informática	1	0	0,7	1	0,8	20	0	0,9	10		
	Vigilante (12x36)	6	0	4,2	0	4,8	0	5,4	0	5,4		
	Vigilante (12x36) noite	4	0	2,8	0	3,2	0	3,6	0	3,6		
	Aux. Serv gerais (12x36)	10	0	7	1	8	0	9	0	9		
	Aux. Serv gerais (12x36) noite	4	0	2,8	0	3,2	0	3,6	0	3,6		
	Total	33	14	23,1	16	26,4	16	29,7				
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	Médico Veterinário - Anestesiologia	6	0	4,2	0	4,8	0	5,4	0	5,4	10	
	Aux. Veterinária / circulante	6	0	4,2	0	4,8	0	5,4	0	5,4		
	Aux. Veterinária / CME	2	0	1,4	0	1,6	0	1,8	0	1,8		
	Agente de apoio / Recepção	2	0	1,4	0	1,6	0	1,8	0	1,8		
	Total	16	8	11,2	8	12,8	8	14,4				
RH UPAV	Diretor responsável técnico	1	0	0,7	0	0,8	0	0,9	0	0,9	10	
	Coordenador técnico veterinário	1	0	0,7	0	0,8	0	0,9	0	0,9		
	Gerente de suporte assistencial / enfermeiro	1	0	0,7	0	0,8	0	0,9	0	0,9		
	Médico veterinário generalista	6	1	4,2	2	4,8	0	5,4	0	5,4		
	Médico veterinário generalista - noite	2	0	1,4	0	1,6	0	1,8	0	1,8		
	Médico veterinário clínico-cirurgião	3	0	2,1	2	2,4	0	2,7	0	2,7		
	Médico veterinário clínico-cirurgião - 24h	1	0	0,7	0	0,8	0	0,9	0	0,9		
	Médico veterinário imagem	3	0	2,1	0	2,4	0	2,7	0	2,7		
	Farmacêutico	1	1	0,7	0	0,8	0	0,9	0	0,9		
	Aux de farmácia 12 x 36	2	0	1,4	0	1,6	20	0	1,8	10		
	Tratador de animais	5	0	3,5	0	4	0	4,5	0	4,5		
	tratador de animais 12x36	3	0	2,1	0	2,4	0	2,7	0	2,7		
	técnico de radiologia	3	0	2,1	0	2,4	1	2,7	0	2,7		
	auxiliar de veterinária	2	0	1,4	0	1,6	0	1,8	0	1,8		
	auxiliar de veterinária 12x36	6	0	4,2	0	4,8	0	5,4	0	5,4		
	auxiliar de veterinária 12x36 Noite	6	0	4,2	0	4,8	0	5,4	0	5,4		
	agente de apoio - recepção	1	1	0,7	0	0,8	0	0,9	0	0,9		
	agente de apoio - recepção 12x36	4	0	2,8	0	3,2	0	3,6	0	3,6		
	agente de apoio - recepção 12x36 noite	4	0	2,8	0	3,2	0	3,6	0	3,6		
	Total	55	36	38,5	40	44	41	49,5				
RH AMBULATÓRIO	Médico Veterinário Oftalmologista	1	0	0,7	0	0,8	0	0,9	0	0,9	10	
	Médico Veterinário Dermatologista	1	0	0,7	0	0,8	0	0,9	0	0,9		
	Médico Veterinário Cardiologista	1	0	0,7	0	0,8	0	0,9	0	0,9		
	Médico Veterinário Cirurgia Geral	2	0	1,4	0	1,6	20	0	1,8	10		
	Médico Veterinário Ortopedia	4	0	2,8	0	3,2	0	3,6	0	3,6		
	Auxiliar de Veterinária	1	0	0,7	0	0,8	0	0,9	0	0,9		
	agente de apoio - recepção	1	0	0,7	0	0,8	0	0,9	0	0,9		
Total	11	2	7,7	2	8,8	2	9,9					

Produção mínima da unidade			Qde	5			6			7		
				abr/24			mai/24			jun/24		
			Feito	Meta	%	Feito	Meta	%	Feito	Meta	%	
CIRURGIAS	Baixa complexidade		120	54	84	60	90		47	96		
	Geral		80	36	56	39	60		32	64		
	cirurgias ortopédicas		120	9	84	11	90		2	96		
	cirurgias de esterilização		500	297	350	275	375		168	400		
Consult. Vet. Generalista	consulta de clínica médica		3620	1286	2534	1487	2715	75	1487	2896	80	
	consulta de cardiologia		160	0	112	0	120		0	128		
	consulta de cirurgia geral		120	109	84	87	90		220	96		
Consulta Vet. Especialista	Consulta ortopedia		160	33	112	30	120		21	128		
	Consulta dermatologista		160	0	112	0	120		0	128		
	Consulta oftalmologista		120	0	84	0	90		0	96		

Laboratório CJV

Exames	Mês de Competência		
	Quantidade Mín./mensal	jun/24	
		Nº atingido	% atingido
Albumina	150	6	4,00
ALT (TGP)	1800	482	26,78
Amilase	50	2	4,00
Análise de derrame cavitário	50	0	0,00
AST (TGD)	1800	482	26,78
Bilirrubina total e frações	150	15	10,00
Cálcio	150	12	8,00
Citologia	300	0	0,00
Colesterol	100	40	40,00
Contagem de Reticulócitos	300	4	1,33
Coproparasitológico funcional	530	11	2,08
Crestinina	2500	505	20,20
Cultura e Antibiograma	200	18	9,00
Estimulação com ACTH	100	28	28,00
Fosfatase Alcalina	1000	254	25,40
Fósforo	150	36	24,00
Gama GT	550	143	26,00
Glicemia	300	112	37,33
Globulina	500	0	0,00
Hemograma com pesquisa de Hematozoário	5200	625	12,02
Histopatologia de peça cirúrgica	450	1	0,22
Pesquisa de ectoparasitas (raspado de pel)	160	15	9,38
Pesquisa de Hemoparasitas ou Hematozoário	3000	461	15,37
Potássio	150	14	9,33
Proteína total e frações	60	92	153,33
Snapstest Cinomose	50	14	28,00
Snapstest Parvovirose	50	0	0,00
Sódio	150	11	7,33
Supressão com Dexametasona	15	0	0,00
Swab de coleta de Esporotricose	310	1	0,32
T4 livre	15	8	53,33
Triglicérides	30	40	133,33
TSH	15	4	26,67
Uréia	2500	506	20,24
Urinalise	150	0	0,00

CCZ- Santa Cruz

SETOR	Composição	Qde	5			6			7		
			abr/24			mai/24			jun/24		
			Feito	Meta	%	Feito	Meta	%	Feito	Meta	%
RH ADMINISTRAÇÃO	Coordenador administrativo	1	0	0,3	30	0	0,8	20	0	0,9	10
	Supervisor de operações	2	1	0,6		0	1,6		0	1,8	
	Supervisor de operações (noite)	2	0	0,6		0	1,6		0	1,8	
	Ag apoio/administração	2	0	0,6		0	1,6		0	1,8	
	Téc. De informática	1	0	0,3		0	0,8		1	0,9	
	Vigilante (12x36)	4	0	1,2		0	3,2		0	3,6	
	Vigilante (12x36) noite	4	0	1,2		0	3,2		0	3,6	
	Aux. Serv gerais (12x36)	8	0	2,4		0	6,4		0	7,2	
	Aux. Serv gerais (12x36) noite	4	0	1,2		0	3,2		0	3,6	
	Total	28	10	8,4		10	22,4		11	25,2	
RH COMPLEXO CIRÚRGICO	Médico Veterinário - Anestesiologia	3	0	0,9	30	0	0,6	20	0	18	10
	Aux. Veterinária / circulante	2	0	36		0	0,4		0	0	
	Aux. Veterinária / CME	2	0	0		0	0,4		0	0	
	Agente de apoio / Recepção	2	0	0		0	0,4		0	0	
	Total	9	5	6,3		5	7,2		5	8,1	
RH UPAV	Diretor responsável técnico	1	0	0,3	30	0	0,2	20	0	18	10
	Coordenador técnico veterinário	1	0	0,3		0	0,2		0	0	
	Gerente de suporte assistencial / enfermeiro	1	0	0,3		0	0,2		0	0	
	Médico veterinário generalista	4	0	1,2		1	0,8		1	0	
	Médico veterinário generalista - noite	2	0	0,6		0	0,4		0	0	
	Médico veterinário clínico veterinário cirurgião	3	0	0,9		0	0,6		0	0	
	Médico veterinário clínico veterinário cirurgião - 24h	1	0	0,3		0	0,2		0	0	
	Médico veterinário imagem	3	0	0,9		0	0,6		0	0	
	Farmacêutico	1	0	0,3		0	0,2		0	0	
	Aux de farmácia 12 x 36	2	0	0,6		0	0,4		0	0	
	Tratador de animais	6	0	1,8		0	1,2		0	0	
	tratador de animais 12x36	4	0	1,2		0	0,8		0	0	
	técnico de radiologia	3	0	0,9		0	0,6		0	0	
	auxiliar de veterinária	2	1	0,6		0	0,4		0	0	
	auxiliar de veterinária 12x36	4	0	1,2		0	0,8		0	0	
	auxiliar de veterinária 12x36 Noite	2	0	0,6		0	0,4		0	0	
	agente de apoio - recepção	4	0	1,2		0	0,8		0	0	
	agente de apoio - recepção 12x36	2	0	0,6		0	0,4		0	0	
	agente de apoio - recepção 12x36 noite	2	0	0,6		0	0,4		0	0	
	Total	48	35	33,6		36	38,4		37	43,2	

Produção mínima da unidade				abr/24		mai/24		jun/24		
	cirurgias veterinárias gerais	Baixa complexidade		0	0	0	0	0	0	0
		Geral		100	221	70	191	70	169	80
		cirurgias ortopédicas		60	0	42	0	0	0	48
		cirurgias de esterilização		800	587	560	585	640	605	640
	Consult. Vet. Generalista	consulta de clínica médica		2620	1608	1834	1352	1965	1483	2096
		consulta de cardiologia		160	0	112	0	120	0	128
	Consulta Vet. Especialista	consulta de cirurgia geral		120	304	84	139	90	105	96
		Consulta ortopedia		90	0	63	0	67,5	0	72
		Consulta dermatologista		0	0	0	0	0	0	0
		Consulta oftalmologista		0	0	0	0	0	0	0

Laboratório CCZ

Exames	Quantidade Min./mensal	jun/24	
		Nº atingido	% atingido
Albumina	150	1	0,67
ALT (TGP)	1800	649	36,06
Amilase	50	0	0,00
Análise de derrame cavitário	50	0	0,00
AST (TGO)	1800	650	36,11
Bilirrubina total e frações	150	58	38,67
Cálcio	150	52	34,67
Citologia	300	25	8,33
Colesterol	100	67	67,00
Contagem de Reticulócitos	300	182	60,67
Coproparasitológico funcional	530	36	6,79
Creatinina	2500	660	26,40
Cultura e Antibiograma	200	20	10,00
Estimulação com ACTH	100	0	0,00
Fosfatase Alcalina	1000	520	52,00
Fósforo	150	135	90,00
Gama GT	550	198	36,00
Glicemia	300	55	18,33
Globulina	500	0	0,00
Hemograma com pesquisa de Hematozoários	5200	795	15,29
Histopatologia de peça cirúrgica	450	0	0,00
Pesquisa de ectoparasitas (raspado de pele)	160	1	0,63
Pesquisa de Hemoparasitas ou Hematozoários	3000	186	6,20
Potássio	150	91	60,67
Proteína total e frações	60	717	1195,00
Snaptest Cinomose	50	0	0,00
Snaptest Parvovirose	50	0	0,00
Sódio	150	80	53,33
Supressão com Dexametasona	15	0	0,00
Swab de coleta de Esporotricose	310	0	0,00
T4 livre	15	65	433,33
Triglicérides	30	69	230,00
TSH	15	59	393,33
Uréia	2500	658	26,32
Urinalise	150	56	37,33



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO POP – CCZ-SANTA CRUS/RJ-DESAM.	CCZ-CME	
		Vers. 1.0	Pag. 1/3
	CENTRAL DE MATERIAL PARA ESTERELIZAÇÃO/CME	Próxima Revisão: 12/2024	
Objetivo: Promover a esterilização dos insumos utilizados no centro cirúrgico do Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho – CCZ/Santa Cruz			
Resultado final: Esterilização		Agentes: Enfermeira/auxiliares de veterinária (CME)	

ETAPAS DO PROCEDIMENTO

Profissionais envolvidos Enfermagem / Auxiliares de veterinária:

O Procedimento de esterilização é um ato contínuo das etapas com o objetivo de preparar de forma adequada todos os materiais utilizados no centro cirúrgico, promovendo 100% de esterilização de todo e qualquer insumo utilizado.

Composta de três áreas distintas, a saber:

I) Area de Preparo:

- Recolhimento dos materiais utilizados nas cirurgias;
- Lavagem e secagem;
- Conferência da eficácia da lavagem;
- Preparar e empacotar, acondicionando de forma adequada obedecendo as normativas vigentes;
- Encaminhar o material para esterilização devidamente identificado.

II) Area de Esterilização:

- Executar o processo de esterilização, conforme instrução do fabricante;
- Fazer o controle microbiológico e de validade dos produtos esterilizados;

III) Area de Armazenamento:

- Estocar o material esterilizado;
- Registrar e controlar a saída dos materiais para as respectivas salas (2).

Processos:

Recursos e materiais utilizados:

- EPI (avental impermeável, touca, máscara e luvas de auto proteção);
- Recipientes plásticos;
- Solução de água e detergente enzimático;
- Panos limpos e secos;



- Álcool a 70%;
- Esponja ou escova macia;
- Solução de hipoclorito 1%;
- Bacias plásticas.

Testes químicos:

Método colorimétrico:

Mudança de coloração quando esterilizado (uso de integrador químico).

Fluxograma

1. Início as 7 horas e encerramento as 17 horas. Inicia com a lavagem dos materiais (plásticos, borrachas e acrílicos) com Hipoclorito de Sódio 1%, através da imersão de 30 minutos em vasilhame opaco com tampa, com posterior enxague com água potável reservada ou corrente (troca de solução a cada 12 horas). Uso de detergente enzimático nos materiais cirúrgicos de metal, devido há necessidade de ação sobre matéria orgânica, especialmente sobre crostas e matéria orgânica desidratada, decompondo-as devido a suas características de elevada penetração, ser atóxico e não corrosivo, de pH neutro, não iônico, a ação é instantânea, de 2 a 3 minutos para desprender toda a sujidade (matéria orgânica). Remoção é com enxague rigoroso através de água corrente. A secagem é ambiente e de forma natural. Todas as superfícies das áreas de esterilização (bancadas prateleiras) recebem álcool etílico a 70%, com três aplicações consecutivas por fricção rigorosa e secagem natural. Indicado para desinfecção em metais, vidros e mármore.

2. Área de Lavagem (área suja):

*Instrumental cirúrgico e ponteiros do bisturi eletrônico:

- Receber material contaminado;
- Colocar em bacia com água e detergente enzimático (2 a 3 minutos);
- Lavar com sabão neutro e escova;
- Enxaguar;
- Secar o instrumental;
- Verificar o estado de conservação do material;
- Encaminhar o material para área de preparo.

Obs.: O cabo do Bisturi eletrônico é limpo com álcool a 70% com três aplicações consecutivas e fricção rigorosa.

3. Área de Preparo (área limpa):

- Revisar e solucionar os materiais, verificando suas condições de conservação e limpeza;
- Montar os kits cirúrgicos a serem usados conforme espécie, sexo e técnica cirúrgica;
- Preparar e empacotar, acondicionar os materiais e roupas a serem esterilizados;
- Encaminhar o material para esterilização devidamente identificado.

Obs.: Os campos cirúrgicos lavados e secos provenientes da lavanderia e são empacotados em papel grau cirúrgico e colocados na autoclave.



4. Área de Esterilização:

Equipamento: Autoclave, Modelo: Nurse II – 100, Marca: BAUMER.

Técnica utilizada para os materiais a serem esterilizados:

* Campos cirúrgicos e compressas:

Temperatura: 134° C.

Duração Total: 68 minutos.

*Instrumentais cirúrgicos, cabo e ponta de Bisturi eletrônico:

Temperatura: 121° C;

Duração: 105 minutos.

5. Início da Esterilização:

- Lubrificar a borracha da porta com silicone específico para a autoclave;
- Arrumar o material dentro da autoclave, tomando cuidado para deixar espaços entre os pacotes de campo cirúrgico para circulação do ar;
- Fechar a porta;
- Ligar a autoclave para iniciar o ciclo de esterilização;
- Executar o processo de esterilização, conforme instrução do fabricante;
- Fazer o controle microbiológico e de validade dos produtos esterilizados;
- Manter junto como serviço de manutenção, os equipamentos em bom estado de conservação.

*Máscaras de Oxigênio e tubos corrugados

- Lavar em água corrente para retirar o excesso de secreções;
- Deixar em imersão em Hipoclorito de Sódio a 1% por 30 minutos;
- Enxaguar em água corrente;
- Secar;
- Embalar em sacos plásticos.


PERIODICIDADE

☑ 7 às 17 horas, de segunda a sexta feira.


Rio de Janeiro, 20 de junho de 2024.


Paulo Daniel Sant'Anna Leal
Diretor Técnico CCZ

Paulo Daniel Santanna Leal
Diretor Técnico Veterinário
Matrícula: 100383
CRMV RJ: 2222


Ana Lúcia Nascimento Tondella
Gerente de Suporte Assistencial/ENF.

Ana Lucia Nascimento Tondella
Gerente de Suporte Assist.JENF
MAT.: 100385

 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 03
	DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAL PELA FARMÁCIA CENTRAL	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

1. Objetivo

Padronizar o processo de dispensação de material e medicamento para clínica e centro cirúrgico.

2. Abrangência

Clínica e centro cirúrgico.

3. Responsáveis

Farmacêutico, auxiliar de farmácia e agente de apoio.

4. Abreviações

POP: Procedimento Operacional Padrão

5. Definições

Medicamentos: produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico.

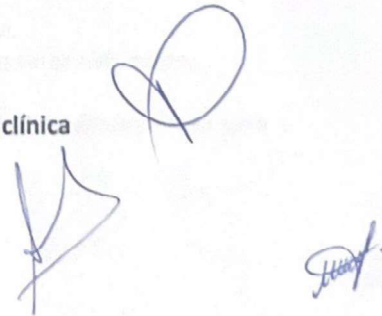
Material Médico Hospitalar: todos os aparelhos, acessórios ou materiais que estão acoplados à proteção e defesa da saúde coletiva ou individual.


Validade: período de tempo no qual um produto pode ser consumido.

Lote: quantidade definida de medicamento que foi produzido, sob condições uniformes e dentro de um mesmo período de tempo.

6. Procedimentos

6.1 Dispensação da farmácia central e almoxarifado para a clínica



 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 03
	DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAL PELA FARMÁCIA CENTRAL	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

- Auxiliar de veterinária entrega o pedido por escrito no formulário de dispensação (**anexo 1**) especificando produto e quantidade todos os dias pela manhã na farmácia central;
- O farmacêutico deverá validar a quantidade solicitada;
- Auxiliar de farmácia ou agente de apoio separa os medicamentos e materiais solicitados, anotando os lotes dispensados;
- Caso falte algum insumo, o auxiliar deverá, imediatamente, comunicar ao farmacêutico, o qual verificará a possibilidade de substituição ou de compra.
- No caso de solicitação emergencial a separação e entrega deverão ser de imediato.

6.2 Dispensação da farmácia central e almoxarifado para o centro cirúrgico


- Médico veterinário responsável pelo centro cirúrgico entrega a solicitação de pedido semanal toda terça-feira;
- O farmacêutico deverá validar a quantidade solicitada;
- Auxiliar de farmácia ou agente de apoio realiza a separação dos insumos e medicamentos, anotando quantidade fornecida e o lote;
- A entrega é feita toda quarta-feira;
- Na falta de algum insumo, o auxiliar deverá, imediatamente, comunicar ao farmacêutico, o qual verificará a possibilidade de substituição ou de compra.
- No caso de solicitação emergencial a separação e entrega deverão ser de imediato.

6.3 Dispensação da farmácia central e almoxarifado para demais setores

- Os demais setores deverão solicitar à farmácia pelo formulário de dispensação especificando produto e quantidade;
- O farmacêutico deverá validar a quantidade solicitada;
- O auxiliar deverá separar, anotar o lote, e entregar no setor solicitante.

6.4 Quanto à digitação da dispensação pela farmácia central e almoxarifado para a clínica, centro cirúrgico e demais setores




 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 03
	DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAL PELA FARMÁCIA CENTRAL	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

- Acessar o drive;
- Preencher a planilha de Controle de Estoque da central digitando o lote, validade e quantidade dispensada.

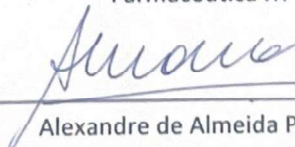
7. Anexos

 DESAM						DATA:
	SETOR REQUISITANTE:					
DOCUMENTO DE REQUISIÇÃO E DISPENSAÇÃO DE MATERIAL						
ITEM	DESCRIÇÃO	LOTE	UNID	SOLICITADO	ATENDIDO	
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
OBSERVAÇÃO:						
SOLICITADO POR:				ATENDIDO POR:		
AUTORIZADO POR:				RECEBIDO POR:		


8. Assinaturas



 Mary Helen Righi de Souza
 Farmacêutica RT




 Alexandre Pereira de Almeida
 Coordenador Técnico Veterinário
 Matrícula: 100396
 CRMV-RJ: 8584
 Alexandre de Almeida Pereira
 Coordenador Técnico Veterinário

 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 03
	DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAL PELA FARMÁCIA CENTRAL	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		



Paulo Daniel Sant'anna Leal
 Diretor Responsável Técnico
 Paulo Daniel Sant'anna Leal
 Diretor Técnico Veterinário
 Matrícula: 100383
 CRMV-RJ: 3260

 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 06
	PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO DE NÃO PADRÃO	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

1. Objetivo

Garantir o protocolo assistencial através do uso racional de medicamento e aquisição destes com valor terapêutico comprovado.

2. Abrangência

Farmácia e Assistência.

3. Responsáveis

Farmacêutico e Médicos Veterinários.

4. Abreviações

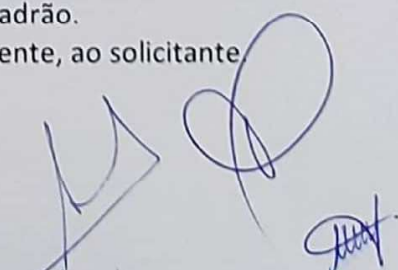
POP - Procedimento Operacional Padrão

5. Definições

Medicamentos: produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico.

6. Procedimentos

- A relação dos medicamentos padronizados (**anexo 1**) no hospital ficará impressa na farmácia central e nos consultórios;
- A inclusão e/ou exclusão de medicamentos só poderá ser efetivada uma vez ao ano.
- O medicamento não padrão deverá ser solicitado através do formulário (**anexo 2**) específico.
- A farmácia deverá encaminhar o pedido para o setor de compras sinalizando o caráter emergencial, juntamente com a solicitação de não padrão.
- Após o recebimento a farmácia deverá entregar, imediatamente, ao solicitante





Centro de Controle de Zoonoses Paulo
Dacorso Filho

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP nº 06

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO
DE NÃO PADRÃO

Versão: 001

Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza

Data: 17/06/2024

Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira

Data:

Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal

Data:

Próxima revisão em: 30/04/2025

7. Anexos

Anexo 1 - Relação dos Medicamentos Padronizados



RELAÇÃO DOS MEDICAMENTOS PADRONIZADOS

Instituto de Medicina Veterinário Jorge Vaitsman

1 ANTIMICROBIANOS

1.1 Aminoglicosídeos

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Amicacina	250mg/ml 2ml	Ampola	Novamin
Gentamicina	40mg/ml	Ampola	Garamicina

1.2 Antifúngicos

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Miconazol	20MG/ML 2% 80G	Creme	Vodol



Centro de Controle de Zoonoses Paulo
Dacorso Filho

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP nº 06

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO
DE NÃO PADRÃO

Versão: 001

Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza

Data: 17/06/2024

Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira

Data:

Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal

Data:

Próxima revisão em: 30/04/2025

1.3 Antimicrobianos tópicos e escabicidas

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Ivermectina	1% 50 ML	Ampola	Ivomec
Neomicina + bacitracina	5mg/g + 250Unidade Internacional/g 10g	Pomada	Nebacetim
Sulfadiazina de prata	10mg/g 30g	Creme	Dermazine

1.4 Antiprotozoários

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Metronidazol	40MG/ML 60ML	Frasco	Flagyl
Metronidazol	5MG/ML 100 ML IV	Frasco Ampola	Flagyl
Metronidazol	250 MG	Comprimido	Flagyl

1.5 Anti Ectoparasitos

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Imidocarb	12g 15ml	Frasco	Imidazol



Centro de Controle de Zoonoses Paulo
Dacorso Filho

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP nº 06

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO
DE NÃO PADRÃO

Versão: 001

Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza

Data: 17/06/2024

Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira

Data:

Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal

Data:

Próxima revisão em: 30/04/2025

1.6. Cefalosporinas

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Cefalexina	500 mg	Comprimido	Keflex
Cefazolina	1g	Frasco-Ampola (F/A)	Kefazol
Cefepime	1g	Frasco-Ampola (F/A)	Maxcef
Ceftazidima	1g	Frasco-Ampola (F/A)	Fortaz
Ceftriaxona	1g	Frasco-Ampola (F/A)	Rocefim
Cefovecina	80mg	Frasco - ampola	Convenia

1.7 Lincosamidas

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Clindamicina	150mg/ml 4ml	Ampola	Dalacin

1.8 Penicilínicos e derivados

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
-----------------	--------------	--------------	----------------



Centro de Controle de Zoonoses Paulo
Dacorso Filho

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP nº 06

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO
DE NÃO PADRÃO

Versão: 001

Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza

Data: 17/06/2024

Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira

Data:

Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal

Data:

Próxima revisão em: 30/04/2025

Amoxicilina + Clavulanato	1000mg/200mg	Frasco - ampola	Clavulín
Amoxicilina + Clavulanato	500 mg /125mg	Comprimido	Clavulín
Penicilina Benzatina	600.000 UI	Frasco-Ampola (F/A)	Benzetacil
Benzilpenicilina benzatina + benzil procaina + benzil protassica + diidroestreptomicina + estreptomicina	3.000.000 + 1.500.000 + 1.500.000 + 1.250 + 1250	Frasco - Ampola	Pentabiótico
Doxiciclina	100mg	Comprimido	Vibramicina
Doxiciclina + benzetimide	50ml	Frasco - Ampola	Corta Curso
Oxitetraciclina	200mg/ml 50ml	Frasco Ampola	Terramicina LA

1.9 Quinolonas

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Ciprofloxacino	500mg	Comprimido	Cipro
Ciprofloxacino	2mg/ml 200ml	Bolsa	Cipro
Levofloxacino	500mg	Comprimido	Levaquim



Centro de Controle de Zoonoses Paulo
Dacorso Filho

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP nº 06

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO
DE NÃO PADRÃO

Versão: 001

Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza

Data: 17/06/2024

Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira

Data:

Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal

Data:

Próxima revisão em: 30/04/2025

Enroflaxacina	50mg	Comprimido	Zelotril
---------------	------	------------	----------

1.10 Sulfonamidas

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Sulfametoxazol + trimetropina	800 / 160mg	Comprimido	Bactrim F
Sulfametoxazol + trimetropina	800mg / 160mg 5ml	Ampola	Bactrim
Sulfadoxina + Trimetropina	50 ml	Frasco-Ampola	Borgal
Sulfametoxazol + trimetoprim	10g + 2g	Frasco-Ampola	Trissulfim

2. SISTEMA CARDIOVASCULAR

2.1 Antianginosos

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Anlodipina	5mg	Comprimido	Norvasc
Isossorbida, dinidrato	5mg	Comprimido	Isordil
Isossorbida, mononitrato	20mg	Comprimido	Monocordil



Centro de Controle de Zoonoses Paulo
Dacorso Filho

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP nº 06

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO
DE NÃO PADRÃO

Versão: 001

Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza

Data: 17/06/2024

Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira

Data:

Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal

Data:

Próxima revisão em: 30/04/2025

Isossorbida, mononitrato	10mg/1ml	Ampola	Monocordil
Metoprolol	25mg	Comprimido	Selozok
Metoprolol	1mg/ml 5ml	Ampola	Seloken
Nifedipino	10mg	Capsula	Adalat
Nitroglicecrina	5mg/ml 10ml	Ampola	Tridil

2.2 Antiarrítmicos

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Adenosina	3mg/ml 2ml	Ampola	Adenocard
Amiodarona	200mg	Comprimido	Ancoron
Amiodarona	50mg/ml 3ml	Ampola	Ancoron
Atenolol	25mg	Comprimido	Atenol
Atenolol	50mg	Comprimido	Atenol
Atropina	0,25mg/ml 1ml	Ampola	Atropion
Carvedilol	3,125	Comprimido	Divelol



Centro de Controle de Zoonoses Paulo
Dacorso Filho

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP nº 06

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO
DE NÃO PADRÃO

Versão: 001

Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza

Data: 17/06/2024

Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira

Data:

Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal

Data:

Próxima revisão em: 30/04/2025

Carvedilol	6,25	Comprimido	Divelol
Carvedilol	12,5	Comprimido	Divelol
Propranolol	40 mg	Comprimido	Inderal
Verapamil	80 mg	Comprimido	Dilacoron

2.3 Anticoagulantes

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Heparina	5.000 Unidade Internacional/ml 5ml	Frasco-Ampola (F/A)	Liquemine

2.4 Antitrombóticos

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Ácido acetilsalicílico	100mg	Comprimido	AAS
Clopidogrel	75 mg	Comprimido	Plavix
Ticlopidina	250mg	Comprimido	Ticlid

2.5 Anti-hipertensivos



Centro de Controle de Zoonoses Paulo
Dacorso Filho

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP nº 06

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO
DE NÃO PADRÃO

Versão: 001

Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza

Data: 17/06/2024

Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira

Data:

Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal

Data:

Próxima revisão em: 30/04/2025

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Atenolol	25 mg	Comprimido	Atenol
Captopril	12,5 mg	Comprimido	Capoten
Clonidina	0,100 micrograma	Comprimido	Apresolina
Enalapril	5 mg	Comprimido	Renitec
Hidralazina	50 mg	DRÁGEA	Apresolina
Losartana	50mg	Comprimido	Aradois

2.6 Hipolipidêmicos

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Sinvastatina	20 mg	Comprimido	Zocor

2.7 Vasopressores

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Adrenalina	1mg/ml 1ml	Ampola	Adrenalina
Dobutamina	12,5mg/ml 20ml	Ampola	Dobutrex



Centro de Controle de Zoonoses Paulo
Dacorso Filho

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP nº 06

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO
DE NÃO PADRÃO

Versão: 001

Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza

Data: 17/06/2024

Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira

Data:

Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal

Data:

Próxima revisão em: 30/04/2025

Noradrenalina	2mg/ml 4ml	Ampola	Levophed
---------------	------------	--------	----------

3. SISTEMA DIGESTIVO

3.1 Antidiarréicos

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Saccharomyces Boulardii 17	100mg	Comprimido	Repoflor

3.2 Antieméticos

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Bromoprida	5mg 2ml	Ampola	Digesan
Maropitant	10mg/ml 20ml	Frasco - ampola	Cerenia
Ondansetrona	2mg/ml 2ml	Ampola	Zofran

3.3 Antiespasmódicos

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
N-butilescopolamina 20mg/1mL	20mg/ml 1ml	Ampola	Buscopam Simples



Centro de Controle de Zoonoses Paulo
Dacorso Filho

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP nº 06

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO
DE NÃO PADRÃO

Versão: 001

Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza

Data: 17/06/2024

Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira

Data:

Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal

Data:

Próxima revisão em: 30/04/2025

N-butilbrometo de hioscina + dipirona	4mg/500mg 50ml	Frasco Ampola	Buscofin
N-butilescolamina + dipirona	10/250mg	Comprimido	Buscopam Composto

3.4 Antiulcerosos

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Omeprazol	20mg	Capsula	Losec
Omeprazol	40mg	Frasco-Ampola (F/A)	Losec

3.5 Laxantes

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Glicerina	12% 500ml	Frasco (FR)	Clister
Óleo mineral	100ml	Frasco (FR)	Nujol

3.6 Antídoto

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Acetil D-L-metionina + Cloreto de colina + tiamina + piridoxina + L-arginina + riboflavina + Nicotinamida + Pantotenato de	10 ml	IV	Mercepton



Centro de Controle de Zoonoses Paulo
Dacorso Filho

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP nº 06

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO
DE NÃO PADRÃO

Versão: 001

Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza

Data: 17/06/2024

Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira

Data:

Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal

Data:

Próxima revisão em: 30/04/2025

cálcio			
Vitamina B1+Vitamina B2+Vitamina B6+Nicotinamida+Pantotenato de cálcio +Metionina+Cloreto de sódio+Cloreto de potássio+Cloreto de magnésio+Dextrose	500ml	Bolsa	Hertavita

4. APARELHO RESPIRATÓRIO

4.1 Antitussígenos Periféricos e Fluidificantes

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Acetilcisteína	20MG/ML XPE 60ML	Frasco	Fluimucil
Acetilcisteína	100mg/ml 3ml	Ampola	Fluimucil
Ambroxol	6 mg/ml 100ml	Frasco (FR)	Mucosolvan
Bromexina	300 mg 100ml	Frasco (FR)	Aliv V

4.2 Broncodilatadores e Antiasmáticos

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Aminofilina	25mg/ml 10ml	Ampola	Aminofilina

5. APARELHO URINÁRIO

5.1 Diuréticos



Centro de Controle de Zoonoses Paulo
Dacorso Filho

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP nº 06

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO
DE NÃO PADRÃO

Versão: 001

Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza

Data: 17/06/2024

Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira

Data:

Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal

Data:

Próxima revisão em: 30/04/2025

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Espirinolactona	25mg	Comprimido	Aldactone
Furosemida	10mg/ml 2ml	Ampola	Lasix

5.2 Diuréticos osmóticos

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Manitol	20% 250ml	Frasco (FR)	Manitol

6. DERMATOLÓGICOS

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Colagenase	0,6 U/g 30g	Bisnaga	Kolagenase
Colagenase + clorafenicol	0,6 U/g 30g	Bisnaga	Kolagenase + Clorafenicol
Óxido de zinco + nistatina	200mg/ml + 100.000 Unidade Internacional/g 60g	Bisnaga	Dermodex

7. HORMÔNIOS E GLICOCORTICÓIDES



Centro de Controle de Zoonoses Paulo
Dacorso Filho

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP nº 06

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO
DE NÃO PADRÃO

Versão: 001

Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza

Data: 17/06/2024

Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira

Data:

Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal

Data:

Próxima revisão em: 30/04/2025

7.1 Antiinflamatórios esteróides

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Dexametasona	4mg	Comprimido	Decadron
Dexametasona	1mg/g 10g ou 0,1%	POMADA	Decadron
Dexametasona	4mg/ml 2,5ml	Frasco-Ampola (F/A)	Decadron
Hidrocortisona	100mg	Frasco-Ampola (F/A)	Solucortef
Hidrocortisona	500mg	Frasco-Ampola (F/A)	Solucortef
Prednisona	5mg	Comprimido	Meticorten
Prednisona	20mg	Comprimido	Meticorten

7.2 Antiinflamatórios não esteróides

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Meloxicam	0,2 % 20ml	Frasco - Ampola	Flamavet

8. MODIFICADORES DO SANGUE

8.1 Antianêmico



Centro de Controle de Zoonoses Paulo
Dacorso Filho

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP nº 06

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO
DE NÃO PADRÃO

Versão: 001

Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza

Data: 17/06/2024

Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira

Data:

Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal

Data:

Próxima revisão em: 30/04/2025

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Sarcarato de hidróxido férrico	100 mg/5ml	Ampola	Noripurum
Ferro dextrano	1mg/100ml 10ml	Frasco - Ampola	Ferrodex

8.2 Anti-hemorrágico e hemostáticos


Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Ácido Tranexâmico	50mg/ml 5ml	Ampola	Transamin
Fitomenadiona	10mg/ml 1ml	Ampola	Kanakion

8.3 Expansores plasmáticos

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Ringer com lactado	500 ML	Frasco (FR)	Ringer c/ lactado

8.4 Fatores de crescimento hematopoiético

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Eritropoetina humana	4.000 Unidade Internacional 1ml	Frasco-Ampola (F/A)	Hemax

 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 06
	PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO DE NÃO PADRÃO	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

Filgrastina	300 micrograma/ml 1ml	Frasco-Ampola (F/A)	Granulokine
-------------	--------------------------	---------------------	-------------

8.5 Hiperglicemiante

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Glicose	25% 10mL	Ampola	Glicose
Glicose	50% 10mL	Ampola	Glicose

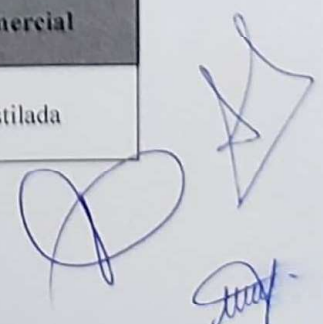
8.6 Hipoglicemiante

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Insulina NPH	100 Unidade Internacional/ml 10ml	Frasco (FR)	Humulin N
Insulina Regular	100 Unidade Internacional/ml 10ml	Frasco (FR)	Humulin R

9. NUTRIÇÃO

9.1 Diluentes

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Água destilada	10ml	Ampola	Água destilada





Centro de Controle de Zoonoses Paulo
Dacorso Filho

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP nº 06

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO
DE NÃO PADRÃO

Versão: 001

Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza

Data: 17/06/2024

Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira

Data:

Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal

Data:

Próxima revisão em: 30/04/2025

9.2 Eletrólitos e reidratantes

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Bicarbonato de Sódio	8,4% 10ml	Ampola	Sol. Bicarbonato
Cloreto de potássio	19% 10ml	Ampola	Clor. De Potássio
Cloreto de sódio	0,9% 10ml	Ampola	Clor. De Sódio
Cloreto de sódio	20% 10ml	Ampola	Clor. De Sódio
Cloreto de sódio	0,9% 100ml	Frasco	Soro fisiológico
Cloreto de sódio	0,9% 250ml	Frasco	Soro fisiológico
Gliconato de cálcio	10% 10ml	Ampola	Gluconato de cálcio

9.3 Vitaminas

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Vitamina B1 + VIT B6 + VIT B12	2ml	Ampola	Complexo B
Vitamina B12 (cianocobalamina)	1000mcg	Ampola	Cianon B12
Vitamina K1 (fitometadiona)	10mg 1ml	Ampola	Kanakion



Centro de Controle de Zoonoses Paulo
Dacorso Filho

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP nº 06

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO
DE NÃO PADRÃO

Versão: 001

Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza

Data: 17/06/2024

Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira

Data:

Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal

Data:

Próxima revisão em: 30/04/2025

10. SISTEMA NERVOSO CENTRAL E PERIFÉRICO

10.1 Analgésicos, antipiréticos e antiinflamatórios não esteróides

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Dipirona	500mg/ml 2ml	Ampola	Novalgina
Dipirona	500mg	Comprimido	Novalgina

10.2 Analgésicos opióides

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Fentanila	50 mg/ml 2ml	Ampola	Fentanil
Morfina	10mg/mL 1ml	Ampola	Dimorf
Tramadol	100mg/2ml 2ml	Ampola	Tramal

10.3 Anestésicos gerais

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Cetamina	50mg/ml 10ml	Ampola	Ketalar
Propofol	10 mg/ml 20ml	Frasco-Ampola	Propovan



Centro de Controle de Zoonoses Paulo
Dacorso Filho

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP nº 06

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO
DE NÃO PADRÃO

Versão: 001

Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza

Data: 17/06/2024

Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira

Data:

Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal

Data:

Próxima revisão em: 30/04/2025

Sevoflurano	250 ml	Frasco	Sevorane
Isoflurano	100ml	Frasco	Isoforine

10.4 Anestésicos locais

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Bupivacaína isobárica	0,5% 4mL	Ampola	Neocaína
Lidocaína S/V	2% 20mL	Frasco	Xylocaína
Lidocaína	20mg/g 30g	Bisnaga	Xylocaína
Lidocaína	10mg/ml 50ml	Frasco	Xylocaína

10.5 Ansiolíticos e hipnóticos

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Midazolam	5mg/ml 5mL	Ampola	Dormonid
Midazolam	5mg/ml 10ml	Ampola	Dormonid

10.6 Antagonistas dos benzodiazepínicos

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
-----------------	--------------	--------------	----------------



Centro de Controle de Zoonoses Paulo
Dacorso Filho

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP nº 06

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO
DE NÃO PADRÃO

Versão: 001

Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza

Data: 17/06/2024

Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira

Data:

Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal

Data:

Próxima revisão em: 30/04/2025

Flumazenil	0,5mg/5ml	Ampola	Lanexate
------------	-----------	--------	----------

10.7 Antagonistas opiáceos

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Naloxona	0,4mg/ml 1ml	Ampola	Narcam

10.8 Anticolinesterásicos

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Neostigmina	0,5mg/ml 1ml	Ampola	Prostigmine

10.9 Anticonvulsivantes

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Diazepam	10mg/2ml	Ampola	Valium
Fenobarbital	100 mg/ml 2ml	Ampola	Gardenal

10.10 Anti-histamínicos

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
-----------------	--------------	--------------	----------------



Centro de Controle de Zoonoses Paulo
Dacorso Filho

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP nº 06

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO
DE NÃO PADRÃO

Versão: 001

Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza

Data: 17/06/2024

Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira

Data:

Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal

Data:

Próxima revisão em: 30/04/2025

Dexclorfeniramina	0,4MG/ML 100ML	Frasco	Polaramine
Hidroxizina	2MG/ML 100 ML	Frasco	Hixine
Prometazina	3MG/ML 60ML	Frasco	Fenergan
Prometazina	25MG 2ML	Ampola	Fenergan

10.11 Curarizantes

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Suxametônio, cloreto	100 mg	Frasco Ampola (F/A)	Quelicin/Succnil colin

11. OFTALMOLÓGICOS

11.1 Midriáticos

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Tropicamida	1% 5ml	Frasco (F/A)	Mydriacil
Atropina	1% 5ml	Frasco (F/A)	Atropina

11.2 Diagnóstico

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
-----------------	--------------	--------------	----------------



Centro de Controle de Zoonoses Paulo
Dacorso Filho

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP nº 06

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO
DE NÃO PADRÃO

Versão: 001

Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza

Data: 17/06/2024

Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira

Data:

Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal

Data:

Próxima revisão em: 30/04/2025

Fluoresceína sódica	1% 3mL	Frasco (F/A)	Fluoresceína
---------------------	--------	--------------	--------------


11.3 Antibióticos e antissépticos oftálmicos

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Dexametasona+neomicina+polimixina B	1mg/ml+5mg/ml+600 Unidade Internacional/ml 5ml	Frasco	Maxitrol
Retinol + aminoácidos + metionina + cloranfenicol.	3,5g	Bisnaga	Epitezan
Clorafenicol + VitaminaA + Aminoácidos + Metionina	10.000UI/g + 25mg/g + 5mg/g	Bisnaga	Regencel
Ciprofloxacino	3,5MG/G	Bisnaga	Maxiflox

11.4 Lubrificantes oftálmicos

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Hipromelose + dextrana 70	3mg/ml+1mg/ml 15ml	Frasco (F/A)	Lacrima plus

11.4 Antiinflamatório

 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 06
	PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO DE NÃO PADRÃO	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

Princípio ativo	Concentração	Apresentação	Nome comercial
Dexametasona	1MG/ML (0,1%)	Bisnaga	Maxidex
Nepafenaco	5mg/ml	Frasco	Nevanac

Anexo 2 - Formulário de Solicitação de Medicamento não padrão



**FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE
MEDICAMENTOS NÃO PADRONIZADOS**
 Instituto de Medicina Veterinário Jorge Vaitsman

I – APRESENTAÇÃO


- a) Nome Genérico: _____
- b) Nome Comercial: _____
- c) Forma Farmacêutica: _____
- d) Dosagem: _____

II – AÇÃO FARMACOLÓGICA

III – INDICAÇÃO

IV - POSOLOGIA

V – TEMPO DE TRATAMENTO

 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 06
	PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO DE NÃO PADRÃO	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

VI – DADOS DO ANIMAL:

- a) Nome Completo: _____
- b) Registro do Prontuário: _____
- c) Nome do Tutor: _____

VII – JUSTIFICATIVA DA SOLICITAÇÃO

VIII - SOLICITANTE: _____

Data: ___/___/___

Assinatura e Carimbo

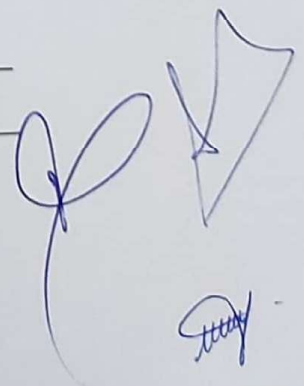
USO EXCLUSIVO DO SETOR DE FARMÁCIA

Recebido em: ___/___/___

Existe substituto padronizado? () Sim () Não

Se sim, qual? _____

Parecer do Farmacêutico RT





Centro de Controle de Zoonoses Paulo
Dacorso Filho

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP nº 06

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO
DE NÃO PADRÃO

Versão: 001

Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza

Data: 17/06/2024

Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira

Data:

Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal

Data:

Próxima revisão em: 30/04/2025

Assinatura e Carimbo

USO EXCLUSIVO DO COORDENADOR TÉCNICO VETERINÁRIO

() Aprovado () Reprovado

Parecer do Coordenador Técnico Veterinário

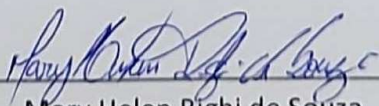
Data: ____/____/____

Assinatura e Carimbo

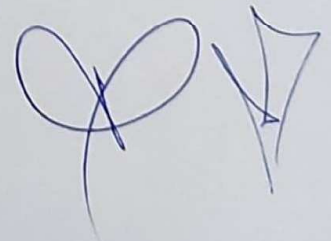
Informado ao solicitante em: ____/____/____

Enviado ao setor de compras em: ____/____/____

8. Assinaturas



Mary Helen Righi de Souza
Farmacêutica RT





Centro de Controle de Zoonoses Paulo
Dacorso Filho

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

POP nº 06

PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLICITAÇÃO
DE NÃO PADRÃO

Versão: 001

Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza

Data: 17/06/2024

Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira

Data:

Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal

Data:


Próxima revisão em: 30/04/2025

Alexandre Pereira de Almeida
Coordenador Técnico Veterinário
Matrícula: 100396
CRMV-RJ: 6566

Alexandre de Almeida Pereira
Coordenador Técnico Veterinário

Paulo Daniel Sant'anna Leal
Diretor Responsável Técnico

Paulo Daniel Santanna Leal
Diretor Técnico Veterinário
Matrícula: 100383
CRMV-RJ: 3260

 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 05
	QUEIXA TÉCNICA DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS PARA A SAÚDE	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

1. Objetivo

Assegurar a qualidade dos medicamentos e dos produtos para a saúde, quanto a notificação de Reação Adversa a Medicamento (RAM) e/ou desvio de qualidade (Queixa Técnica) de todos os insumos fornecidos pela DESAM.

2. Abrangência

Farmácia e Assistência.

3. Responsáveis

Farmacêutico e Médicos Veterinários.

4. Abreviações

POP - Procedimento Operacional Padrão

RAM - Reação Adversa a Medicamento

5. Definições

Medicamentos: produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico.


Material Médico Hospitalar: todos os aparelhos, acessórios ou materiais que estão acoplados à proteção e defesa da saúde coletiva ou individual.

Queixa Técnica: qualquer notificação de suspeita de alteração/irregularidade de um produto/empresa relacionada a aspectos técnicos ou legais, e que poderá ou não causar dano à saúde individual e coletiva.

Lote: quantidade definida de medicamento que foi produzido, sob condições uniformes e dentro de um mesmo período de tempo.





 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 05
	QUEIXA TÉCNICA DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS PARA A SAÚDE	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

Rastreabilidade: habilidade de descrever a história, aplicação, processos e localização de um produto, a uma determinada organização, por meios de registros e identificação.

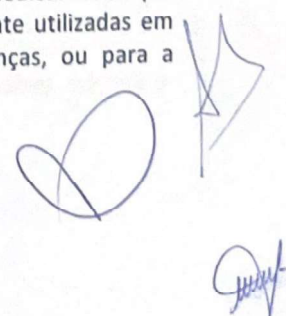
Produto para a Saúde: são aqueles que se enquadra em pelo menos uma das duas categorias descritas a seguir: **(a) produto médico** - como equipamento, aparelho, material, artigo ou sistema de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, destinado à prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação ou anticoncepção e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tais meios; **(b) produto para diagnóstico de uso in vitro** - reagentes, padrões, calibradores, controles, materiais, artigos e instrumentos, junto com as instruções para seu uso, que contribuem para realizar uma determinação qualitativa, quantitativa ou semi-quantitativa de uma amostra proveniente do corpo humano e que não estejam destinados a cumprir alguma função anatômica, física ou terapêutica, que não sejam ingeridos, injetados ou inoculados em seres humanos e que são utilizados unicamente para prover informação sobre amostras obtidas do organismo humano.


Embalagem primária: recipiente destinado ao acondicionamento e envase de insumos farmacêuticos que mantém contato direto com os mesmos.

Embalagem secundária: recipiente destinado ao acondicionamento de insumos farmacêuticos em sua embalagem primária, não mantendo contato com os mesmos.

Evento adverso: qualquer ocorrência médica desfavorável, que pode ocorrer durante o tratamento com um medicamento, mas que não possui, necessariamente, relação causal com esse tratamento.

Reação adversa a medicamento (RAM): é qualquer resposta a um medicamento que seja prejudicial, não intencional, e que ocorra nas doses normalmente utilizadas em seres humanos para profilaxia, diagnóstico e tratamento de doenças, ou para a modificação de uma função fisiológica.



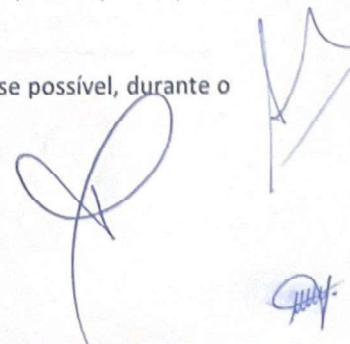
 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 05
	QUEIXA TÉCNICA DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS PARA A SAÚDE	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		


6. Procedimentos

- Deixar na farmácia central cópias do formulário de queixa técnica de medicamento e produto para a saúde;
- No caso de alguma reclamação, o auxiliar deverá solicitar ao reclamante que preencha o formulário, o qual deverá ser entregue ao farmacêutico RT;
- O farmacêutico deverá analisar os dados necessários, conforme descritos no item 6.1;
- No caso de comprovação de reação adversa o medicamento ou produto para a saúde deverá ser segregado até conclusão final da queixa;
- Notificar o setor de compras para verificar a possibilidade de troca junto ao fornecedor;
- Notificar a ANVISA, acessando: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/fiscalizacao-e-monitoramento/notificacoes/medicamentos-e-vacinas> ou <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/fiscalizacao-e-monitoramento/notificacoes/produtos>.

6.1. Parâmetros a serem analisados na queixa técnica:

- Qual a queixa do paciente?
- Ausência de efeito terapêutico?
- O paciente passou por uma consulta médica ou trata-se de automedicação?
- O paciente está tomando outra medicação além da suspeita de Reação Adversa ao Medicamento?
- Qual o nome do médico veterinário?
- Avaliar as características do produto e a integridade da sua embalagem primária e secundária, incluindo o rótulo;
- Alterações no aspecto visual do produto. No caso de medicamento verificar se existe: turvação, contaminação, quebra de emulsões, formação de precipitado, presença de corpos estranhos, cristalização;
- Verificar se o produto está dentro do prazo de validade;
- Verificar se o produto foi armazenado corretamente. Inclusive, se possível, durante o transporte.



 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 05
	QUEIXA TÉCNICA DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS PARA A SAÚDE	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

7. Anexos

NOTIFICAÇÃO DE QUEIXA TÉCNICA DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS PARA A SAÚDE

IDENTIFICAÇÃO DO NOTIFICANTE

Setor Notificante: _____

Data da identificação/ocorrência: ____/____/____

Nome do Notificante: _____

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome do produto: _____

Empresa (Fabricante): _____

Marca: _____ Registro ANVISA: _____ Lote _____

Data de fabricação: ____/____/____ Data de validade: ____/____/____


DESCRIÇÃO DETALHADA DA QUEIXA TÉCNICA

Descrição _____

Teve agravo à saúde do paciente? () Sim () Não





 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 05
	QUEIXA TÉCNICA DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS PARA A SAÚDE	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

Qual _____

Teve risco à saúde do profissional? () Sim () Não

Qual _____

Causou transtornos técnicos com: () Desperdício () Retrabalho () Outros

Houve notificação anterior? () Sim () Não Quantas vezes? _____

 Nome, carimbo e Matrícula do notificador

PARA USO EXCLUSIVO DA FARMÁCIA

Número do controle interno: _____

Número NOTIVISA: _____

Compras foi notificada? _____ Em: / /


Origem da queixa técnica: Notificação espontânea Busca Ativa

Resultado Final: _____

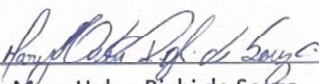
Rio de Janeiro, / /

 Farmacêutico RT

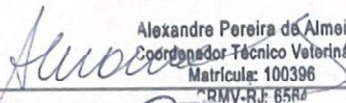



 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 05
	QUEIXA TÉCNICA DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS PARA A SAÚDE	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

8. Assinaturas




 Mary Helen Righi de Souza
 Farmacêutica RT



 Alexandre Pereira de Almeida
 Coordenador Técnico Veterinário
 Matrícula: 100396
 CRMV-RJ: 6564
 Alexandre de Almeida Pereira
 Coordenador Técnico Veterinário



 Paulo Daniel Sant'anna Leal
 Diretor Responsável Técnico
 Paulo Daniel Santanna Leal
 Diretor Técnico Veterinário
 Matrícula: 100383
 CRMV-RJ: 3260

 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 01
	RECEBIMENTO DE MEDICAMENTO E MATERIAL HOSPITALAR	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

1. Objetivo

Garantir o recebimento de materiais hospitalares e medicamentos de acordo com a solicitação de transferência interna.

2. Abrangência

Farmácia central e almoxarifado.

3. Responsáveis

Farmacêutico, auxiliar de farmácia e agente de apoio.

4. Abreviações

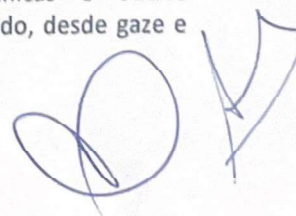
CMVJV: Centro de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman
 CCZ: Unidade de Vigilância e Fiscalização Sanitária em Zoonoses Paulo Dacorso Filho
 POP: Procedimento Operacional Padrão


5. Definições

Nota de transferência: é um documento que deve ser emitido na movimentação de mercadorias entre empresas que estiverem sob a mesma titularidade.

Medicamento: produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico.

Material Hospitalar: são produtos usados em hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de saúde para fins médicos. Eles podem incluir tudo, desde gaze e esparadrapo até equipamentos médicos complexos.




 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 01
	RECEBIMENTO DE MEDICAMENTO E MATERIAL HOSPITALAR	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

6. Procedimentos

6.1 Quanto ao recebimento

- No momento do recebimento, o funcionário da farmácia deverá verificar as seguintes informações na Nota de Transferência (**anexo1**) enviada pela unidade CMVJV:

- Dados do destinatário: nome, número da nota e endereço;
- Nome da unidade responsável pela transferência;
- Data do fornecimento;
- Descrição, lote, validade, quantidade, valor unitário e valor total da Nota de transferência.


- No caso de alguma divergência após a conferência, acionar o farmacêutico para realizar a tratativa com o farmacêutico responsável pelo envio do material.
- A nota de transferência deverá ser carimbada pelo farmacêutico responsável pelo recebimento, e arquivada na pasta destinada para esse fim;
- Proceder com o armazenamento, conforme POP específico.

6.2 Quanto às tratativas das não conformidades no recebimento

6.2.1 Para quantidade fornecida menor ou maior da quantidade informada na nota de transferência:

O farmacêutico deverá entrar em contato com o farmacêutico responsável pelo envio do material informando o ocorrido, para que ele possa conferir o seu estoque e realizar a alteração na nota de transferência.




 <p>DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho</p>	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 01
	RECEBIMENTO DE MEDICAMENTO E MATERIAL HOSPITALAR	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

7. Anexos

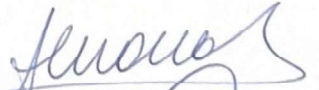
Anexo 1: Nota de Transferência de Material.

DESENVOLVIMENTO DE ASSISTÊNCIA MÚLTIPLA - DESAM							
NOTA DE TRANSFERÊNCIA DE MATERIAL					Nº FORNECIMENTO		DATA DO FORNECIMENTO
ORGÃO REQUISITANTE:							
ENDEREÇO DO REQUISITANTE:							
ALMOXARIFADO ORIGEM:							
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	LOTE	VALIDADE	QUANTIDADE		VALOR	
				REQUISITADA	FORNECIDA	UNITARIO	TOTAL
REQUISITADO POR:						TOTAL	
FARMACÉUTICO: - EM: / /						SEPARADO POR:	
DECLARO QUE RECEBI O MATERIAL RELACIONADO NESTA DATA:						FARMACÉUTICO: - EM: / /	
Rio de Janeiro / /						DECLARO QUE ENVIEI O MATERIAL RELACIONADO NESTA DATA:	
Rio de Janeiro / /						Rio de Janeiro / /	


8. Assinaturas




 Mary Helen Righi de Souza
 Farmacêutica RT



 Alexandre de Almeida Pereira
 Coordenador Técnico Veterinário
 Matrícula: 100396
 CRMV-RJ: 6584



 Paulo Daniel Sant'anna Leal
 Diretor Responsável Técnico
 Paulo Daniel Sant'anna Leal
 Diretor Técnico Veterinário
 Matrícula: 100383
 CRMV-RJ: 3280

 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 07
	VERIFICAÇÃO DA VALIDADE DOS MEDICAMENTOS E PRODUTOS PARA A SAÚDE	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

1. Objetivo

Definir os parâmetros do controle da validade dos medicamentos e produtos para a saúde armazenados no Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho.

2. Abrangência

Farmácia central, almoxarifado, clínica e centro cirúrgico.

3. Responsáveis

Farmacêutico, médico veterinário, auxiliar de farmácia, auxiliar de veterinária.

4. Abreviações

Não se aplica

5. Definições

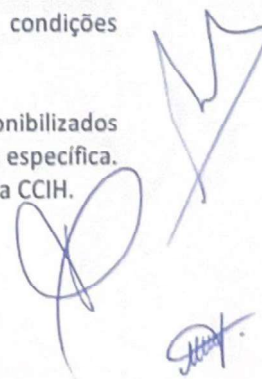
Medicamentos: produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico.


Material Médico Hospitalar: todos os aparelhos, acessórios ou materiais que estão acoplados à proteção e defesa da saúde coletiva ou individual.

Validade: período de tempo no qual um produto pode ser consumido.

Lote: quantidade definida de medicamento que foi produzido, sob condições uniformes e dentro de um mesmo período de tempo.

Medicamentos multidoses: são os líquidos orais e alguns injetáveis disponibilizados para uso comum nos animais. Os quais após aberto devem possuir validade específica. Para tanto, deve-se considerar as propriedades físico-químicas e avaliação da CCIH.



 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 07
	VERIFICAÇÃO DA VALIDADE DOS MEDICAMENTOS E PRODUTOS PARA A SAÚDE	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

6. Procedimentos

6.1 Na farmácia central e almoxarifado

- No final de cada mês o farmacêutico deverá imprimir a planilha de controle de validade e distribuir aos funcionários das farmácias;
- Até o quinto dia de cada mês os funcionários deverão etiquetar os produtos obedecendo a seguinte ordem:

Etiqueta	Validade
Vermelha	30 dias
Amarela	60 dias
Verde	90 dias

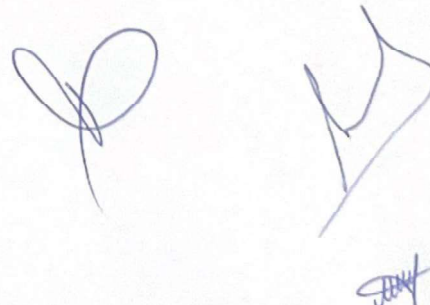
- O farmacêutico deverá informar aos médicos veterinários os produtos com validade de até 90 dias, cujo giro de estoque seja baixo, a fim de serem prescritos e dispensados;
- O auxiliar deverá segregar na farmácia central os itens com validade inferior a 05 dias para serem descartados.


6.2 Medicamentos e materiais armazenados no carro de parada:

- Quando a validade for igual ou inferior a 30 dias, retirar, imediatamente, do carro de parada e trocar na farmácia central por outros com validade superior a 6 meses. Caso não tenha no estoque da farmácia, o farmacêutico deverá sinalizar em planilha própria e monitorar a troca o mais rápido possível.

7. Anexos

Não se aplica



 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 07
	VERIFICAÇÃO DA VALIDADE DOS MEDICAMENTOS E PRODUTOS PARA A SAÚDE	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

8. Assinaturas

Mary Helen Righi de Souza
Farmacêutica
CRE-RJ 32336


Mary Helen Righi de Souza
Farmacêutica RT

Alexandre Pereira de Almeida
Coordenador Técnico Veterinário
Matrícula: 100396
CRMV-RJ: 6564

Alexandre de Almeida Pereira
Coordenador Técnico Veterinário

Paulo Daniel Sant'anna Leal
Diretor Responsável Técnico

Paulo Daniel Santanna Leal
Diretor Técnico Veterinário
Matrícula: 100383
CRMV-RJ: 3260

 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 004
	VERIFICAÇÃO DE TEMPERATURA	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

1. Objetivo

Padronizar o processo de registro de temperatura na farmácia e almoxarifado, garantindo o armazenamento adequado dos medicamentos e materiais.

2. Abrangência

Farmácia central e almoxarifado.

3. Responsáveis

Farmacêutico, auxiliar de farmácia e agente de apoio.

4. Abreviações

Não se aplica.

5. Definições

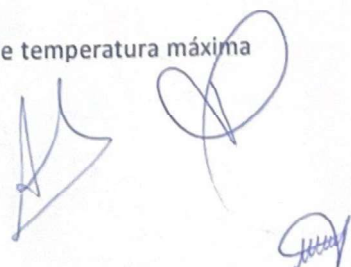
Medicamentos: produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico.


Material Médico Hospitalar: todos os aparelhos, acessórios ou materiais que estão acoplados à proteção e defesa da saúde coletiva ou individual.

Data de Validade: data limite para a utilização de um medicamento ou material definido pelo fabricante, com base nos seus respectivos testes de estabilidade, mantidas as condições de armazenamento e transporte estabelecidos.

Lote: quantidade definida de medicamento que foi produzido, sob condições uniformes e dentro de um mesmo período de tempo.

Medicamentos termolábeis: medicamento cuja especificação de temperatura máxima seja igual ou inferior a 8°C.



 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 004
	VERIFICAÇÃO DE TEMPERATURA	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

6. Procedimentos

6.1 Quanto a disponibilidade da planilha de verificação de temperatura

- Sempre no último dia do mês acessar o drive, abrir e imprimir a planilha de registro de temperatura (**anexo 1**);
- Preencher o setor (farmácia central), mês de referência e ano;
- Colocar na pasta destinada para este fim.

6.2 Quanto ao registro da temperatura

- Registrar sempre no primeiro dia do mês a temperatura atual, máxima, mínima e a umidade relativa do ar, conforme horário abaixo:

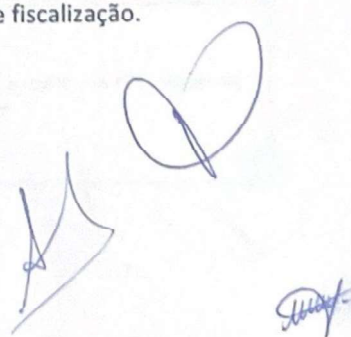
- Farmácia central: 08:00 e 16:00 horas
- Almoxarifado: 08:00 e 16:00 horas


- No caso de não conformidade, temperatura ambiente altere entre menor que 15°C e maior que 25°C, entrar em contato com a engenharia clínica e avisar ao farmacêutico;
- Registrar no verso do formulário de registro (**anexo 2**) as informações quanto o tipo de intercorrência, a quem foi comunicado, data e hora da resolução do problema.

6.3 Quanto ao arquivamento do registro


- No primeiro dia útil de cada mês, os auxiliares ou agente de apoio da farmácia deverão entregar ao farmacêutico a planilha de controle de temperatura do mês anterior.
- O farmacêutico deverá arquivar os registros para fim de fiscalização.

7. Anexos



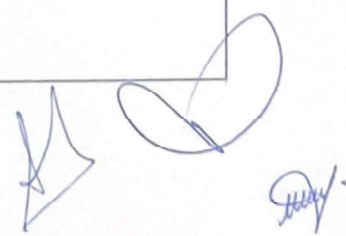
 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 004
	VERIFICAÇÃO DE TEMPERATURA	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		


Anexo 1: Planilha de registro de temperatura

 DESAM CONTROLE DE TEMPERATURA DO AMBIENTE E UMIDADE										
SETOR:						Temperatura Ideal 15 a 25 °C				
MÊS DE REFERÊNCIA:						Umidade Ideal 30% a 70%				
Data	Temperatura			Umidade	Funcionário	Temperatura			Umidade	Funcionário
	ATUAL	MÁX	MÍN	%		ATUAL	MÁX	MÍN	%	
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

Anexo 2: Planilha de Intercorrências

Intercorrências na verificação da Temperatura Ambiente e Umidade.			
Mês: _____	Ano: _____	Setor: _____	
Intercorrências no Controle de Temperatura e Umidade		Resolução do Problema	
Data da Intercorrência: ____/____/____	Data: ____/____/____ Hora: _____		
Tipo de Intercorrência	() temperatura abaixo de 15°C (
Comunicado a:	() Manutenção Hora: _____ (
Solicitante: _____	Matrícula: _____	Responsável _____	Matrícula: _____
PLANO DE CONTINGÊNCIA			
Temperatura ambiente inferior a 15°C ou superior a 25°C	Caso a temperatura ambiente altere entre menor que 15°C e maior que 25°C , entrar em contato com a engenharia clínica e avisar ao farmacêutico.		

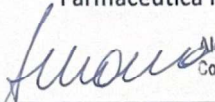


 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 004
	VERIFICAÇÃO DE TEMPERATURA	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

8. Assinaturas



Mary Helen Righi de Souza
Farmacêutica RT




Alexandre Pereira de Almeida
Coordenador Técnico Veterinário
Matrícula: 100396
Alexandre de Almeida Pereira
Coordenador Técnico Veterinário



Paulo Daniel Sant'anna Leal
Diretor Responsável Técnico

Paulo Daniel Santanna Leal
Diretor Técnico Veterinário
Matrícula: 100383
CRMV-RJ: 3260

 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 02
	ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTO E MATERIAL HOSPITALAR	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Ríghi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

1. Objetivo

Padronizar os procedimentos do armazenamento dos medicamentos, materiais e insumos recebidos, nos locais devidamente identificados, assegurando as condições adequadas de conservação, controle de estoque e a segurança.

2. Abrangência

Farmácia Central e almoxarifado.

3. Responsáveis

Farmacêutico, auxiliar de farmácia e agente de apoio.

4. Abreviações

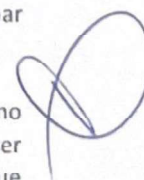
POP: Procedimento Operacional Padrão

5. Definições


Medicamentos Termolábeis: são medicamentos sensíveis à ação da temperatura e que por isso geralmente requerem armazenamento sob refrigeração (entre 2°C e 8°C). Devem ser armazenados em refrigeradores destinados a essa finalidade.

Medicamentos Fotossensíveis: são medicamentos sensíveis à ação da luz e devem ser armazenados protegidos em suas próprias embalagens, em embalagens de cor âmbar ou em bins com proteção contra à luz solar e artificial.

Medicamentos sujeitos a Controle Especial: são medicamentos que têm ação no sistema nervoso central podendo causar dependência física ou química. Devem ser obrigatoriamente guardados em local próprio sob chave ou outro dispositivo que ofereça segurança, em local exclusivo para este fim, sob a responsabilidade do farmacêutico, com acesso apenas a pessoas autorizadas, conforme determinações da Portaria nº 344/1998 da ANVISA.





 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 02
	ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTO E MATERIAL HOSPITALAR	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

Lote: quantidade definida de medicamento que foi produzido, sob condições uniformes e dentro de um mesmo período de tempo.

Suportes para armazenamento: são estrados, prateleiras, estantes, armários ou bins, usados para armazenamento dos medicamentos em locais que não receba luz direta ou em contato com a umidade.


Empilhamento: sistema de armazenagem que consiste em colocar as caixas em pilhas (umas em cima das outras) dentro de uma altura razoável. Deve-se observar o empilhamento máximo permitido pelo fabricante em cada tipo de caixa, evitando esmagamento que pode danificar as características originais dos medicamentos. A pilha de caixa deve manter distância entre as pilhas, paredes e tetos para facilitar a circulação de ar.

6. Procedimentos

6.1 Do armazenamento em geral

- Após o recebimento (POP 001) os medicamentos, materiais e insumos deverão ser armazenados nas estantes, paletes e armários de acordo com a identificação de cada um.
- Armazenar os medicamentos, conforme nome genérico de A a Z, nos bins e estantes.
- Armazenar os materiais e insumos, conforme grupo de classificação (ex.: seringas, luvas, fios), em pallets, estantes e bins.
- Armazenar os produtos por prazo de validade, seguindo o critério PEPS (Primeiro que entra, Primeiro que sai). Os medicamentos com datas de validade mais próximas do vencimento devem ser estocados na frente, para que sejam dispensados primeiro. Caso tenha no bin mais de um lote.
- Se houver recebimento de dois lotes diferentes do mesmo produto, a estocagem é feita separadamente, sempre levando em consideração a menor





 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 02
	ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTO E MATERIAL HOSPITALAR	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

- validade. No caso de armazenamento nos bins, colocar o de maior validade dentro de um saco plástico, a fim de não misturar com o de menor validade;
- Os medicamentos sujeitos a controle especial devem ser guardados no armário com chave, obedecendo os critérios de ordenamento (por nome genérico, número de lote e prazo de validade);
- Os medicamentos termolábeis devem ser acondicionados na geladeira, destinado a essa finalidade, com temperatura controlada entre 2 °C à 8 °C, registradas diariamente em planilha específica. A estocagem dos produtos termolábeis, também deve seguir os critérios de ordenamento (por nome genérico, número de lote e prazo de validade).
- O local de armazenagem deve ser iluminado, limpo e com ventilação adequada;
- As áreas para estocagem devem ser livres de pó, lixo, roedores, aves, insetos e quaisquer animais;
- Não misturar medicamentos com materiais ou outros insumos;
- Não colocar no mesmo bin medicamentos com nomes semelhantes;
- Manter distância entre os produtos e as paredes, tetos e entre as caixas para facilitar a circulação do ar;
- Respeitar o empilhamento máximo, conforme orientação do fabricante. Em cada caixa contém a quantidade de empilhamento suportável.

6.2 Dos materiais e saneantes

- Armazenar nas prateleiras, palletes ou estratos. Nunca diretamente no chão.
- Os materiais pesados e/ou volumosos devem ser estocados nas partes inferiores das estantes, eliminando os riscos de acidentes ou avarias e facilitando a movimentação;
- Respeitar o empilhamento máximo, conforme orientação do fabricante;
- Conservar o material nas embalagens originais, as quais somente deverão ser abertas ou removidas em caso de dispensação e inspeção;




 DESAM Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP nº 02
	ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTO E MATERIAL HOSPITALAR	Versão: 001
Elaborado por: Mary Helen Righi de Souza		Data: 17/06/2024
Revisto por: Alexandre de Almeida Pereira		Data:
Aprovado por: Paulo Daniel Sant'anna Leal		Data:
Próxima revisão em: 30/04/2025		

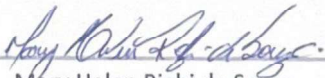
6.3 Dos inflamáveis

- O local deve ser seco, ventilado e isolado das demais áreas ou instalações destinadas à estocagem de outros materiais;
- Os recipientes de líquidos inflamáveis deverão ser estocados sobre estrados e estantes.
- Respeitar o empilhamento máximo, conforme orientação do fabricante.

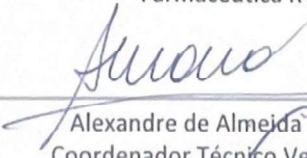
7. Anexos

Não se aplica


8. Assinaturas



 Mary Helen Righi de Souza
 Farmacêutica RT



 Alexandre de Almeida Pereira
 Coordenador Técnico Veterinário
 Matrícula: 100396
 CRMV-RJ: 8584



 Paulo Daniel Sant'anna Leal
 Diretor Responsável Técnico
 Paulo Daniel Santanna Leal
 Diretor Técnico Veterinário
 Matrícula: 100383
 CRMV-RJ: 3260